ANNO LVII NUMERO 281 — SABBADO 10 DE DEZEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

ROMA, 8 de dezembro.

— O Sr. Mancini, presidente do conselho de ministros, declarou hoje na Camara dos Deputados que o governo italiano se esforça por fazer dissipar a especie de desconfiança inspirada pela politica do anterior gabinete e para restabelecer as boas relações com todas as potencias. O presidente do conselho terminou annunciando a conclusão de um tratado de commercio com a França.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de dezembro de 1881.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1881

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Octaviano Aristides Coelho, escrevente das officinas do Arsenal de Marinha desta provincia, e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve, de accordo com a informação do inspector do mesmo Arsenal, de hontem datada, sob n. 398, conceder-lhe 3 mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde fóra desta cidade.

Officios:

— Ao presidente da provincia das Alagoas. —Em resposta ao officio de V. Exc., datado de 11 de outubro ultimo, cabe-me transmittir-lhe, por copia, o que dirigio-me o juiz de direito interino da comarca do Bom Conselho, no dia 5 do corrente, do qual verá V. Exc. os motivos que autorisaram ao antecessor daquelle juiz a conceder habeas corpus aos criminosos Leopoldino Ferreira Lima e André Ferreira Lima.

— Ao presidente interino do tribunal da Relação do Recife.— Accuso o recebimento do officio de hontem datado, com o qual V. Exc enviou me copia dos accordãos proferidos nos autos de recursos eleitoraes, vindos da comarca do Rio Formoso.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda —Declaro a V. S. que, tendo a 3 do corrente mez findado a licença em cujo gozo se achava o juiz municipal e de orphãos do termo de Floresta, bacharel Angelo Jansen de Castro e Albuquerque, deixou na mesma data, conforme participou, de reassumir o respectivo exercicio, por se achar ainda doente.

Ao mesmo.—Transmitto a V. S. os dous inclusos officios, sob ns. 70 e 72, de 26 e 27 do corrente, dirigidos a essa inspectoria pelo commandante do Presidio de Fernando de Noronha, os quaes por equivoco foram remettidos para a Secretaria desta Presidencia.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que, segundo me participou, em officio de 21 do corrente mez, o juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros, bacharel José de Amorim Salgado, passou nessa data, por incommodos de saúde, o exercicio do cargo ao respectivo 1º supplente.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. as inclusas ordens do Thesouro Nacional, de 12, 14, 16, 17 e 19 do corrente, de ns. 201 a 207.

— Ao mesmo.—Tendo embarcado para fóra da provincia o 2º escripturario dessa Thesouraria, bacharel Antonio Serapião de Carvalho, que havia sido designado para fazer parte da commissão de exame de contas da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, sirva-se V. S de indicar outro empregado para substituir aquelle durante o seu impedimento.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que, segundo participou o commandante do Presidio de Fernando de Noronha, no dia 27 do corrente mez, o respectivo escrivão do almoxarifado. Joaquim Pinto de Almeida Junior, assumio o exercicio de suas funcções.—Respondeu-se o officio do commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas. - Sendo o dia 2 de dezembro proximo vindouro, anniversario natalicio de S. M. o Imperador, providencie Vmc para que nesse dia e no anterior seja illuminado o jardim do Campo das Princezas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso. - S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado, pelo officio a que respondo, de 25 do corrente mez, do resultado da 4ª sessão ordinaria do Jury do termo do Rio Formoso, encerrada no dia anterior.

EXPEDIENTE DO DIA 1º DE DEZEMBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o disposto no § 5º art. 47 do regulamento n. 6,272, de 2 de agosto de 1876, resolve nomear o cidadão Celerino do Rego Baptista, indicado na proposta a que allude o officio da Thesouraria de Fazenda, de 26 de novembro ultimo, n. 803, para exercer interinamente o lugar de fiel do thesoureiro da Alfandega, no impedimento do effectivo fiel, Jorge do Rego Baptista, que se acha no gozo de licença.—Remetteu-se copia desta portaria ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel de Siqueira Cavalcante, official maior da Secretaria da Presidencia e tendo em vista o parecer da junta medica provincial, resolve, usando da autorisação conferida pela lei n. 1,502, de 29 de julho de 1880. aposentar o peticionario com a pensão annual correspondente ao ordenado integral que actualmente percebe.

Officios:

— Ao desembargador presidente interino do tribunal da Relação.—Accuso recebido o officio n. 2,004, de 29 de novembro ultimo, no qual V. Exc. me participa haver na mesma data concedido 30 dias de licença, com ordenado na fórma da lei, ao juiz de direito interino da comarca de Bom Conselho, bacharel Francisco Pothier Rodrigues Lima, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Declaro a V. S. que o juiz de direito da comarca de Petrolina, bacharel Manoel Barreto Dantas, entrou a 12 de novembro ultimo no gozo da licença de 3 mezes, com ordenado na fórma da lei, concedida por esta Presidencia, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o bacharel Arconcio Pereira da Silva assumio a 10 de novembro ultimo o exercicio interino do cargo de juiz de direito da comarca de Villa Bella, por ter naquella data dado parte de doente o juiz effectivo, bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves Junior. — Respondeu-se o officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que o juiz de direito interino da comarca de Villa Bella participou-me, em officio de 15 de novembro ultimo, haver nessa data nomeado para exercer interinamente o cargo de promotor publico daquella comarca o capitão Antonio Livio de Campos, visto ter dado parte de doente o effectivo. — Respondeu-se o officio do juiz de direito interino de Villa Bella.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que o bacharel José Gomes Coimbra deixou no dia 20 de novembro findo, e por motivo de molestia, o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Ingazeira.

— Ao mesmo. — Tendo o engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, Eugenio Adriano Pereira da Cunha Mello, me communicado, em officio de 29 de novembro proximo findo, n. 4,640, haver na mesma data reassumido a direcção dos trabalhos do referido prolongamento, assim o declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.—Respondeu-se o officio do mesmo engenheiro.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e direcção, que o vapor *Giquiá* da Companhia Pernambucana, segue no dia 10 do corrente, ao meio dia para o Presidio de Fernando de Noronha.—Fizeram se as communicações do estylo.

— Ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes a inclusa copia do aviso do Ministerio da Justiça de 18 de novembro findo mandando continuar no Presidio de Fernando de Noronha onde está cumprindo a pena de 14 annos de prisão simples a sentenciada Idalina Cordeiro da Silva. — *Mutatis mutantis* ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Haja Vmc. de apresentar com urgencia o orçamento da despeza a fazer-se com a caiação e pintura das casas que servem de corpos de guarda desta cidade a excepção da do palacio desta Presidencia.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Recommendo a Vmc. que mande satisfazer com urgencia o pagamento determinado em officio desta Presidencia de 29 de outubro ultimo da quantia de 6:986$212 correspondente as diarias do pessoal empregado na conservação das estradas em junho de 1879.

— Ao regedor do Gymnasio Pernambucano.—Declaro a V. Revma. em resposta a seu officio de 15 de outubro proximo passado, que o Ministerio da Fazenda autorisou por aviso de 12 de novembro ultimo, a isenção de impostos pela Alfandega para os dous tapetes grandes e outros pequenos que hão de ser importados da Europa por intermedio do negociante Antonio José de Azevedo com destino a esse Gymnasio.—Fazendo essa concessão, o Exm. Sr. ministro observa e eu o communico a V. Revma. para os effeitos ulteriores que, na fórma das disposições em vigor, são isentos somente os objectos importados directamente e por conta das administrações provinciaes. Declaro ainda que os impostos relativos ao Consulado Provincial deverão ser satisfeitos conforme manda a lei.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento militar da parochia de Santa Maria Rainha dos Anjos de Petrolina.—Declarando o juiz de direito presidente da junta revisora da comarca, em officio de 10 de novembro findo, não ter ainda a junta de alistamento militar dessa parochia dado começo aos respectivos trabalhos, determino a Vmc. que quanto antes reuna a mesma junta e proceda aos ditos trabalhos, sob as penas da lei.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal de Agua Preta que approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo por copia ao seu officio de 30 de setembro findo. Previno, porém, á Camara que, se os arrematantes dos impostos não fizerem depositos de quantias pecuniarias ou de titulos de fundos publicos para garantia de seus debitos deverá exigir que essa garantia se effectue por meio de hypotheca legalmente constituida pelos mesmos arrematantes ou seus fiadores. Lembro á Camara que os officios dirigidos a esta Presidencia devem ser assignados por toda a Camara como determina o art. 64 da lei do 1º de outubro de 1828.

— Igual a Camara Municipal de Palmares.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao general commandante das armas.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que nesta data solicitou do Ministerio da Guerra a expedição de ordem no sentido de ser paga a quantia de 276$000, importancia d'agua fornecida á enfermaria militar, de julho do anno proximo passado a junho do corrente, de que trata esse commando em officio de 9 de novembro ultimo, sob n. 675.

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que no officio de hontem, a que veio annexo o ponto dos empregados da secretaria dessa assembléa, relativo ao mez de novembro ultimo foi proferido hoje o despacho seguinte: « Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins.

— Ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Ouricury e Boa-Vista. —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 8 de novembro ultimo, no qual V. S. communica haver tomado juramento do tenente-coronel Adrião Baptista de Araujo commandante do 22 batalhão de infantaria sob seu commando superior.

— Ao engenheiro encarregado da repartição das Obras Geraes.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem datado, sob n. 132, em que V. S. communica achar-se concluida á reconstrucção da parte extrema norte do cáes da rua da Aurora.

— Ao engenheiro fiscal da companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, em que V. S. communica que ás 11 1/2 horas da manhã, perto da estação de Encruzilhada, um trem de lastro, que descia de Olinda, esmagou a um italiano, mascate, cujo nome ignora.

O mesmo Exm. Sr. ficou inteirado de ter sido o facto devido a imprudencia da victima, que procurou atravessar a linha á pequena distancia do trem, quando não era mais possivel fazer parar a locomotiva; e de haver a autoridade policial competente tomado conhecimento do accidente, procedendo nos termos da lei.

— Ao bacharel Thomaz Landim.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 21 de novembro ultimo communicando haver aceitado a nomeação de juiz municipal e de orphãos do termo de Aguas-Bellas.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE DEZEMBRO DE 1881

Bacharel Diomedes Gonçalves da Silva. —Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, para attender ao peticionario, em vista do disposto no artigo 239 do regulamento expedido com o decreto n. 8.213 de 13 de agosto ultimo.

Erminio Delphino do Nascimento Lima. —Informe o Sr. juiz de direito da comarca do Limoeiro.

José Caetano Lumach de Mello.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Major Joaquim Gomes Pessoa.—Como requer.

Bacharel João Clodoaldo Monteiro Lopes. —Não está vago o lugar que o supplicante requer.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de dezembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1524—Secretaria de Policia de Pernambuco, 9 de dezembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 7:

— A' ordem do subdelegado do Recife, John Bay, á requerimento do consul inglez: Antonio de Oliveira, por offensas á moral publica; João Pedro, Francisco Marinho dos Santos e José Luiz de Sant'Anna, como vagabundos.

— A' ordem do de Santo Antonio, João Francisco Soares, por crime de furto: Joaquim Cesario dos Santos, por embriaguez e disturbios.

No dia 8:

— A' minha ordem, José Pedro de Oiveira, remettido pelo subdelegado do 1º districto de Afogados. como criminoso de morte no termo de Nazareth.

— A' ordem do do 1º districto de S. José, Maximiano Francisco das Chagas e Odorico Antonio da Fonseca Braga, por disturbios.

— A' ordem do do 2º districto de S. José. Pedro José de Oliveira, por embriaguez.

— A' ordem do do 1º districto do Boa-Vista, Maria Carolina da Conceição, por crime de ferimentos.

— A' ordem do do 2º districto da Boa-Visto, Joaquim Pereira Nobre, por embriaguez e disturbios.

— Communicou-me o delegado do termo de Ipojuca, que no dia 3 do corrente, foi encontrado no lugar denominado Porto de Gallinhas o cadaver de Francisco de Paula Cavalcante Lins, o qual sendo conduzido para a villa de N. S. do O', ahi foi dado á sepultura e depois de preenchidas as formalidades da lei, verificou-se ter sido o mesmo Wanderley Lins assassinado.

A autoridade competente trata de descobrir o autor ou autores de semelhante attentado.

— Em um divertimento conhecido pelo nome de *samba*, que teve lugar na noite de 26 do mez passado, na cidade de Caruarú, Manoel Celestino da Silva, desfechou um tiro de clavinote, que acertando no menor Bernardo de tal, o matou instantaneamente.

O delinquente foi preso em flagrante e está sendo inquerido pela autoridade policial do districto.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o inquerito pelicial á que procedeu contra Claudino José dos Santos, como incurso no art. 34 do Cod. Crim.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

REVISTA DIARIA

Deputados geraes— Eis o resto da votação em 2.º escrutinio, no 3.º districto, para deputado geral:

3.º DISTRICTO

GLORIA DO GOITÁ.— Compareceram 65 eleitores, sendo votados:

Dr. Peretti	51
Dr. Silvino	14

LUZ.— Compareceram 31 eleitores, sendo votados:

Dr. Peretti	20
Dr. Silvino Cavalcante	11

RESUMO

Em todo o 3.º districto compareceram 659 eleitores, sendo votados:

Dr. Manoel da Trindade Peretti, (conservador)	395
Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, [liberal)	264

Está, pois, eleito deputado geral pelo 3.º districto o Dr. Manoel da Trindade Peretti, com um excesso de 131 votos.

— Hontem effectuou-se o 2º escrutinio nos 4º, 5º e 10º districtos eleitoraes para a eleição de 3 deputados geraes, um por cada districto desses. Eis as noticias que temos:

4º DISTRICTO

GOYANNA — Compareceram 269 eleitores, sendo votados:

Dr. Joaquim Tavares	136
Dr. Bellarmino Correia	133

TEJUCUPAPO — Compareceram 40 eleitores, sendo votados:

Dr. Bellarmino Correia	20
Dr. Joaquim Tavares	20

ITAMBÉ—Compareceram 93 eleitores, sendo votados:

Dr. Bellarmino	51
Dr. Joaquim Tavares	42

RESUMO

Nas tres parochias acima a votação é esta:

Dr. Bellarmino Correia (conservador)	204
Dr. Joaquim Tavares (democrata)	198
Em branco	1

10º DISTRICTO

LIMOEIRO — Compareceram 166 eleitores, sendo:

Dr. Manoel Clementino	101
Dr. Ulysses Vianna	64
Em branco	1

Tribunal do jury do Recife—Presentes 36 juizes de facto, funccionou hontem este tribunal.

Sorteado o conselho, foi sujeito ao julgamento o réo José Joaquim da Costa, accusado de, em 25 de julho do corrente anno, pelas 7 horas da noite, e no theatro Santa Isabel, ter ferido á seu irmão Francisco José da Costa, de cujo ferimento veio este á fallecer 5 dias depois.

Foi seu advogado o Dr. Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond; e, em vista das respostas do conselho, que, por 11 votos negou a autoria do crime, foi elle absolvido, appellando o presidente do tribunal desta decisão para o superior da Relação.

Hoje devem ser julgados Antonio Ribeiro dos Anjos e Jeronymo Pedro da Costa.

Faculdade de Direito—O resultado dos actos de hontem neste estabelecimento de instrucção superior foi o seguinte:

3º anno

Augusto Guedes Correia Gondim, simplesmente.

Manoel Caetano de Siqueira Cavalcante, idem.

Antonio Galdino de Araujo Cunha, idem

Ignacio Guedes da Silva Sobral, plenamente.

Terminaram os actos deste anno dando o seguinte resultado:

Approvados com distincção	9
Idem plenamente	61
Idem simplesmente	25
Reprovados	8
	103

Exames preparatorios—Eis tambem o resultados dos havidos hontem na referida Faculdade:

Francez

Antonio Augusto Ferreira Lima Junior, plenamente.
Antonio Franklin Freire Gameiro, idem.
Antonio Ponciano de Miranda, idem.
Audifax d'Albuquerque Mello, idem.
Carlos Francisco Plessmann, idem.
Eduardo Agapito da Silva Ferreira, idem.
Eduardo Manoel dos Santos Freitas, idem.
Alfredo Albino da Silva Leal, approvado.
Alfredo Henrique da Matta, idem.
Alfredo Saturnino do Monte Lima, idem.
Antonio Phantino da Silva Soares idem.
Antonio Spinola Ferreira de Oliveira, idem.
Antonio Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
Antonio José Henrique Lima, idem.
Antonio Victor de Sá Barreto Filho, idem.
Augusto Dionisio Gomes do Rego, idem.
Augusto Nery Carneiro Monteiro, idem.
Feliciano do Rego Barros, idem.
Faltou á prova oral 1.

Inglez

Lourenço de Moraes Freitas Barbosa, plenamente.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Julio Theophilo Pedro do Rosario, approvado.
José Ramos de Oliveira Costa, idem.
José Ignacio da Cunha Rabello, idem.
José Hugo Gonçalves, idem.
Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, idem
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Manoel dos Santos Moreira idem.
Manoel Nascimento Ferreira Castro idem.
Manoel Ildefonso Rodrigues Villares, idem.
Reprovados 2.
Faltaram a prova oral 2.

Exames primarios. — No dia 7 do corrente prestaram exame as alumnas da 3ª escola do sexo feminino da parochia de S. José, da qual é professora D. Porfiria Jesuina Baptista da Silveira, sendo approvadas com distincção Honorina da Silva Rego, Thereza da Cruz Ribeiro, Maria das Mercês da Cruz Ribeiro, Idalina de Oliveira Gama e Maria Luiza de França.

— No dia 5 effectuaram-se os exames dos alumnos do sexo masculino da escola da Encruzilhada do Rosarinho, sendo approvados com distincção Antonio Canuto de Mello, Augusto Alves Villa Bella, Rufino José Ferreira, Germano Leão Vieira da Cruz e Jovino Eduardo de Almeida.

— No dia 6 foram examinados os da 4ª cadeira da Boa Vista, de que é professor Felix de Valois Correia sendo approvados: com distincção José Cupertino Couto de Azevedo, Francisco de Paula de Oliveira Lima, Hermino Domingues da Silva, José Duarte Guimarães, Joaquim Lupicino da Silva Braga, Manoel Francisco do Nascimento, Severino Salustiano Cesar de Mello, Joaquim José Carneiro, José Ignacio da Silva Oliveira, Alfredo Vaz de Oliveira Lima e José Elidio Domingues Carneiro; e plenamente: Antonio Bezerra do Rego Barros, José Pergentino de Azevedo Villarouca e Raymundo de Azevedo Souza.

— No dia 7 foram examinados os da 3ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, regida pelo professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva, sendo approvados com distincção: Fernando Pedro das Neves, Arthur Verselense Pereira da Silva, Eloy Lopes Ferreira da Silva, Napoleão da Silva Regadas, Alfredo Antonio Moreira, Antonio José Moreira, Joaquim Eusebio Ribeiro da Silva, José Martins Ribeiro, Henrique Felizardo de Amorim, Balbino Vidal Rodrigues; e plenamente: Antonio Joaquim Tavares e Alfredo Paes Pires.

O acto foi solemnisado com musica marcial, foguetes, balões, etc, etc., recitando-se nesta occasião discursos e poesias.

— Em S. José da Corôa Grande, deviam ter lugar á 5 os exames dos alumnos habilitados pelo respectivo professor do sexo masculino Carlos José Dias da Silva. O delegado litterario, porém, não compareceu.

O seu substituto designou o dia 7 para os ditos exames; mas tambem não compareceu nesse dia; pelo que ficaram os alumnos por examinar.

— No dia 9 effectuaram-se os das alumnas da 4ª cadeira da freguezia da Boa-Vista, de que é professora D. Cosma Joaquina de Lima Nunes, sendo approvadas com distincção Ubaldina Termigita de Araujo e Carolina Lambert Pereira, e approvadas plenamente Cesaria Lins de Araujo. Maria Julia de Azevedo Soares, Delmira Tavares Cordeiro, Maria Amelia Bezerra e José Theotonio de Carvalho.

— No dia 6 do corrente teve lugar o exame das alumnas da 1ª cadeira de Afogados a cargo da professora D. Henedina Floresta dos Santos Cordeiro, sendo o resultado o seguinte:

Approvados com distincção Joanna Olindina de Menezes, Maria de Rosario Silva, Narcisa Maria de Assis Garcia, Rita Brederodes Carneiro Coutinho, Theodolinda Fausta da Silva e José Hanedino dos Santos Cordeiro.

O acto foi presidido pelo delegado litterario o Sr. Dr. Antonio Justino de Souza, sendo examinador o professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago.

Patrimonio Mello Rego.—Por intermedio da casa Wilson Sons & C. recebemos hontem, remettida pela illustre redacção do *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro a quantia de 290$000 destinada ao patrimonio Mello Rego.

Essa quantia foi remettida áquella redacção com esse destino pelos Srs.:

Barão de Maroim		200$000
Alfredo de Barros e Amigos		60$000
A. M.		25$000
E. J. B. M.		5$000
	Rs.	290$000
Das listas publicadas		155$000
	Somma	445$000

Beneficio á pobreza.— Sob esta epigraphe dizem-nos n'um bilhete postal:

« Pela sua conceituada folha tenham a bondade de pedir á companhia de carnes verdes a collocação de um talho na freguezia da Cupunga, visto que os que lá existem estão vendendo carne ordinaria e mal pezada a 720 réis o kilo. »

A companhia attenderá se quizer á reclamação; pelo mais á Camara Municipal compete providenciar não só quanto ás irregularidades no pezo como em relação a má qualidade do genero.

Infracções de posturas. - Informam-nos em outro bilhete postal de que um morador abastado da rua da União, na Ilha dos Ratos, da freguezia da Boa-Vista, nos fundos do seu quintal, que vai até a rua do Hospicio, armou uma choça de palha e por dentro de suas paredes está construindo uma casa de alvenaria contra todas as prescripções das posturas municipaes.

Assegura o nosso informante que um dos Srs. Vereadores não é estranho a esse facto, do qual teve sciencia vai para dias; mas que fez ouvidos de mercador e fechou os olhos para não ver.

Se a cousa assim é, seria bom tiral-a a limpo. Em todo o caso, a infracção da postura não deve ficar impune.

Assassinato—Mandam dizer de Caruarú que, nessa cidade, e na noite de 26 de novembro, em um *samba* Manoel Celestino da Silva disparou um tiro de clavinote, empregando-se o projectil no menor Bernardo de tal, e matando-o instantaneamente.

O delinquente foi preso em flagrante.

Entradas de assucar e algodão—Por mar e por terra vieram para o nosso mercado, no mez de novembro:

Assucar

Em 1881	323.556	saccos
1880	308 836	«
1879	267.584	«
1878	167.104	«
1877	138.259	«
1876	202 542	«
1875	198.873	«

Algodão

Em 1881	10 527	saccos
1880	6 014	«
1879	3 886	«
1878	2 323	«
1877	3.217	«
1876	15.494	«
1875	13.410	«

Escrivão do civel—Ex vi do art. 2º da lei provincial n. 1.583 de 17 de junho do corrente anno, ficou extincto com o fallecimento do serventuario Guilherme Augusto de Athayde o cargo de escrivão do civel que elle exercia.

A Cruz—Deste periodico espirita publicou se o numero 21, correspondente a 7 do corrente.

Obras Publicas—N'um bilhete postal se nos pede para chamar a attenção do Sr. director das Obras Publicas e da Camara Municipal para o desnivellamento com ressaltos dos passeios da rua do Conde da Boa-Vista.

Diz o reclamante: « Já isso tem occasionado quedas, e estas podem ser fataes se acontecer em taes occasiões passar por alli algum trem da linha ferrea do Caxangá. »

Professorado da Bahia.—No paquete *Espirito Santo*, que hontem esteve em nosso porto, vai de viagem o Sr. Raymundo Cardozo Gomes, que por parte da associação de Professores Primarios da Bahia anda á visitar as provincias do norte no intuito de colher informações para aquella associação, que mantém o *Preceptor*, periodico, cujo apparecimento em tempo noticiamos.

O Sr. Cardozo Gomes fez-nos o obsequio de vir ao nosso escriptorio comprimentar-nos, o que lhe agradecemos, e solicitar-nos a remessa da nossa folha para a redacção do *Preceptor*, ao que boamente acquiescemos.

Theatro Santo Antonio—Hoje e amanhão repete-se neste theatro o drama pastoril *Messias*, que tem attrahido grande concurrencia.

Está bem ensaiado e merece ser visto e ouvido.

O crime de Jaboatão—Em artigo sob sua firma o Sr. coronel Jeronymo de Souza Leão expõe hoje as occurrencias que se deram em Jaboatão. O seu artigo vai entre as publicações á pedido, e para elle chamamos a attenção dos leitores.

Festa de Nossa Senhora da Penha— —Remettem-nos:

« Está definitivamente marcado o dia 2 de fevereiro do proximo vindouro anno de 1882 para a solemne inauguração do novo e sumptuoso Templo de Nossa Senhora da Penha, edificado pela constancia inquebrantavel dos infatigaveis missionarios capuchinhos, soccorridos valiosa e aturadamente pela fé e generosidade de todo o povo pernambucano, que nunca os desamparou no longo periodo de 11 annos de constante trabalho.

« Os objectos que se esperavam da Europa, e que não podiam se dispensar, como o rico parapeito que vai em frente do côro, os grandes lampadarios destinados ao adorno do altar-mór e os sinos, já chegaram, e breve serão collocados em seus respectivos lugares; o resto dos objectos ainda esperados, são accessorios.

« A grande festa será precedida da solemne consagração da igreja que terá lugar no dia 22 de janeiro proximo vindouro, seguindo se immediatamente, no dia 23, a novena, que será celebrada com grande orchestra e sermão todas as tardes.

« Além do Exm. e Revm. monsenhor bispo diocesano, assistirá á dita festa o Exm. e Revm. Sr. bispo do Maranhão, D. Antonio Candido de Alvarenga, e mais outros personagens esperados. Não faltarão enfeites, ornatos, musica a foguetes, e tudo o mais que póde concorrer para abrilhantar a grande festa.

« Será brilhantemente illuminada a frente da igreja, o immenso zimborio e as summidades das torres do assombroso monumento.

« Prevenimos a publico que breve os mesmos Revms. missionarios irão procurar esmolas para occorrer ás ingentes despezas que são precisas para uma festa completa; queira, pois, o heroico e religioso povo pernambucano se cotisar para ver realisada a aspiração de 11 annos.

« Mais de proximo publicar se-ha o programma das festas, quando tudo estiver bem coordenado. Por ora o publico fique sciente que a festa será impreterivelmente no dia acima apontado. »

Prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco. — Termina no dia 12 do corrente o prazo para recebimento, no escriptorio central das obras do prolongamento da via ferrea do S. Francisco, das propostas em cartas fechadas para a conclusão dos trabalhos de assentamento de trilhos e calçamento dos dormentes, no primeiro trecho de vinte kilometros da mesma estrada.

A's 11 horas do referido dia serão abertas as propostas na presença dos interessados.

Hospital Portuguez.—Devem reunir-se amanhã, pelas 10 horas do dia, os socios da sociedade que mantém o Real Hospital Portuguez de Beneficencia, para em assembléa geral, procederem á eleição da junta administrativa respectiva e da commissão de contas para o anno vindouro.

Irmandade do Terço—Tambem reunem-se amanhã, pelas 10 horas, os membros desta confraria para eleger funccionarios que preencham vagas existentes na mesa respectiva.

Fabrica de Fiação e Tecidos.—No edificio desta fabrica, a Passagem da Magdalena, devem reunir-se á 12, pelas 5 e meia horas da tarde, os accionistas da empreza que a mantém para se occupar de assumpto que interessa á reforma dos seus estatutos.

Gremio dos Professores Primarios. —Ainda no referido dia 12, ás 11 horas da manhã, deverão reunir-se em assembléa geral os membros do Gremio dos Professores Primarios, para o fim de elegerem o novo conselho que dirija a sociedade no anno vindouro de 1882.

Anniversario. — Amanhã completam-se 55 annos que, no Rio de Janeiro, falleceu a augusta mãi de S. M. o Sr. D. Pedro II.

Esmola—Os amigos do voltarete, que jogam em Olinda, e que resolveram, conforme já noticiámos, distribuir com familias pobres metade dos lucros realisados em cada mez, remetteram-nos hontem 10$000 para esse fim, incumbindo nos dessa distribuição.

Cumprindo a ordem, dividimos a quantia em duas partes, remettendo:

A' viuva D. Maria Senhorinha de Luna Freire, na rua do Fogo n 56 — 5$000

A' viuva D. Isabel Bastos, na rua da Soledade — 5$000

Juventude. — Amanhã deve ter lugar a reunião dansante familiar desta sociedade, no corrente anno.

A Tribuna—Publicou-se o n. 18 deste periodico politico, litterario e noticioso.

Generos alimenticios — Pelos vapores *Espirito-Santo* e *Marinho Visconde* e pelos navios *Humildade, Agostina, Recife, Loyo* e *Patria* vieram para o nosso mercado: alhos, 30 canastas; assucar, 54 saccos; banha, 50 barris; café, 2,092 saccos; cerveja, 13 barris; cevada, 14 ditas; farinha de mandioca, 4,450 saccos; farinha de trigo 1,120 barricas; genebra, 56 caixas; massas alimentares, 150 ditos; milho, 2,103 saccos; pimenta, 20 saccos; vinagre, 50 barris; vinho, 10 pipas; xarque, 397,005 kilogrammas.

Mandahu'—Este vapor sahio hontem á tarde de Maceió, deve portanto amanhecer hoje neste porto.

Dinheiro—O vapor *Marinho Visconde* trouxe para:

Antonio José Rodrigues de Souza	800$000
Pereira Carneiro	394$000

— O vapor *Espirito-Santo* levou para:

Parahyba	5:000$000
Rio Grande do Norte	20:000$000
Ceará	10:000$000
Pará	200$000

Leilões. — Hoje deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Silveira, ás 10 horas, na rua Princeza Isabel n. 3, da padaria ahi existente.

— Segunda feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, as 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de diversos predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem do Annes, de castanhas novas.

— Terça feira devem realisar se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Madre de Deus n. 11, de machina de sapateiro e outros objectos proprios da officina e de botins e sapatos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Rosario da Boa-Vista n. 56, de moveis e ferramenta de marcineiria

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de moveis, louças, vidros, quadros e espelhos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de Isabel Maria Poças.

— *Segunda feira*: ás 7 e 1/2, na igreja da Santa Cruz, por alma de João Carlos Augusto de Figueiredo; ás 8 horas, na igreja de Santa Theresa, pela alma de Eduardo Claudido Correia Cabral.

Pagadoria de Fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Conservação dos Portos, pensão e meio soldo.

Telegrapho optico.—A's 6 horas da tarde de hontem passou do sul para o norte o lugar norte-allemão *Elbe*, que içou os signaes L. F. H. G.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Glenbervie	de New-York	hoje
Henri IV	da Europa	hoje
Douro	da Europa	amanhã
Lalande	da Europa	a 14
Tamar	do sul	a 14
Pará	do norte	a 15
Pernambuco	do sul	a 17
Galicia	do Pacifico	a 17
Humber	da Europa	a 18
Pascal	de Maceió	a 18
Congo	do sul	a 20
Neva	da Europa	a 25
Bahia	do sul	a 27
Glenfyne	de New-York	a 28

Loteria da provincia—Terça-feira, 13 do corrente, se extrahirá a loteria 181.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor brasileiro *Ceará*:

Maria da Gloria Affonso, João Baptista Monteiro, Samuel R. C. e Silva, uma senhora com 2 filhos, Benevides de Prado, Dr. José de Amorim Salgado, sua senhora e 2 criadas, D. Maria Accioli Pimentel, Manoel Antonio Supardo, Dr. Annibal Falcão, Joaquim Ayres Junior, Dr. Antonio Coelho Rodrigues, 2 filhos e 1 escravo, José Peixoto da Costa Bastos, D. Margarida Mafra Martins, 2 filhos e 2 criadas, Porfiria de Gusmão Bastos, Antonio E. de Oliveira e Silva. Antonio Xavier, Francisco de Souza, Maria do Nascimento Evangelista e uma sobrinha, Julio Americo Sá Ribeiro; Josephina (menor), Thomaz Payne, Miguel Wolf, Joaquim José dos Santos, Joaquim da Costa Lima, Joaquim Ramos Ferreira, Antonio Pereira da Silva, João Neves do Nascimento, Antonio Henrique Mafra, Dario Muniz de Almeida, Angelo Dias de Castro, Francisco Xavier Pereira, José Gonçalves de Castro, Antonio Candido Correia de Araujo, Libanio Moraes, Pio Boa-Ventura, Manoel Correia, imperiaes marinheiros João Emilio da Cruz e José do Desterro.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 9 do corrente, para esse estabelecimento 28½ bois, pesando 3,652 kilos pertencentes á:

Nomes	Bois	Kilog.
Companhia de carnes verdes	13	1 680
Bellarmino Alves Arouxa	2	235
Sydronio	3	354
Silvino	1	156
Armindo Pessôa	1	115
Antonio Albuquerque	1	117
Theodomiro	1	126
José Correia	1	152
Arrobada á:		
Fonseca	2	266
João Marques	1	145
Enéas	1	100
Damião	½	75
Iago	1	127

Foram vendidos á preço de 640, 600, 560, 520, 480, 440 e 400 rs. o kilogramma.

— Foi preso o crioulo João, ganhador, por ter destruido á pedradas vidros do estabelecimento, e assim cumprir a pena imposta pelo art. 15 § 7 do regulamento do Mercado

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 7 do corrente:

Existiam presos 468, entraram 8, sahiram 22, existem 454, a saber: nacionaes 417, mulheres 11, estrangeiros 17, escravos 9.—Total 454.

Arraçoados 437, sendo: — Bons 414, doentes 23.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Francisco José de Lima, José Alexandre Barbosa, Constantino Antonio de Menezes, José Corrêa do Nascimento, Claudino José Marcelino.

Teve alta:

Manoel Evangelista de Araujo.

— Movimento do dia 8 do corrente:

Existiam presos 454, entraram 6, sahiram 2, existem 458, a saber: nacionaes 421, mulheres 11, estrangeiros 17, escravos 9.—Total 458.

Arraçoados 439, sendo: — Bons 412, doentes 27.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Henrique Praxedes de Oliveira Gama [illegible]

Tiveram alta:

Fortunato Gonçalves Ribeiro, Joaquim Antonio da Silva, José Severino da Cruz, Miguel Feliciano Gomes de Moraes, Constantino Antonio de Menezes.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 7 de dezembro:

ILEGÍVEL

Francisco Agapito de Mello, pardo, Rio Grande do Norte, 18 annos, solteiro, Hospital Militar; variolas.

Caetana, parda, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; coqueluche.

Antonia da Cunha Pedrosa, parda, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; anemia.

Felismina, parda, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; variolas.

Pedro José Gabriel, pardo, Ceará, 65 annos, solteiro, Hospital Pedro II; anasarca.

Innocencia Maria Barbosa, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, Hospital Pedro II; polypo uterino.

Anna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Hospital Pedro II; peritonite.

Valentina Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, Hospital Pedro II; cyrrhose.

Severina Francisca do Espirito Santo, branca, Pernambuco, 36 annos, casada, Hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Francisca Maria da Conceição, parda, Alagoas, 24 annos, solteira, Hospital Pedro II; edema da glotes.

Antonio José, pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Hospital Pedro II; bexigas.

Maria Barbosa, branca, Pernambuco, 32 annos, viuva, Hospital Pedro II; febre perniciosa.

Henrique Dias, preto, Pernambuco, 45 annos, solteiro Hospital Pedro II; bexigas.

Guilherme Augusto de Athayde, branco, Pernambuco, 44 annos, casado, Santo Antonio; hepatite.

Remettido pelo subdelegado do 2º districto de S. José:

Isabel, branca, Pernambuco, 17 mezes; inflammação no intestino.

PERNAMBUCO

Relatorio

DOS TRABALHOS DA DIRECTORIA DO MONTE PIO PORTUGUEZ EM PERNAMBUCO, APRESENTADO EM SESSÃO D'ASSEMBLÉA GERAL DE 27 DE OUTUBRO DE 1881.

Srs. associados. Ao findar o tempo da nossa gerencia, cumpre-nos apresentar-vos o relatorio dos nossos trabalhos, e as contas do movimento social desta associação, durante o anno que findou em 30 de setembro ultimo, em conformidade com o § 26 do art. 45 dos nossos estatutos.

SESSÕES

No periodo do anno administrativo, que relatamos, celebrou a directoria 31 sessões ordinarias e 2 extraordinarias, comparecendo sempre á maioria de seus membros.

MOVIMENTO SOCIAL

Socios contribuintes, existentes em 30 de setembro de 1880	311
Admittimos durante o corrente anno administrativo	9
	320
Deste numero tivemos de eliminar por fallecimento	9
Por se recusarem a satisfazerem seus debitos, apesar de lh'os pedirmos por um attencioso officio	22
	31
Ficam existindo	289

cujos debitos até 30 de setembro montam a 2:306$.

E' triste dizel-o, que limitadissimo é o numero de socios que conta a nossa associação, esta reducção, é, de per si já um facto assaz grave e importante, que a assembléa não pode deixar de sentir, acompanhando a directoria no pezar de não ter mais podido fazer em augmento do nosso quadro social contribuinte, não sendo menos lamentaveis as causas que se dão para produzir o mal, podendo e devendo apontar-se entre ellas a desalentadora indifferença com que são olhados todos os institutos, até os de beneficencia, que como o nosso Monte Pio, pelos seus fins, e pelos beneficios já distribuidos, tão digna é da sympathia e acolhimento da nossa colonia. Não desanimem, porém, os obreiros benemeritos, confiem antes; confiemos todos, que este funesto indifferentismo, filho em muitos do pensamento falso e anti-christão do « não preciso » ha de ceder o lugar tarde ou cedo, ao sentimento humanitario de dar protecção e soccorro aos infelizes.

Dos socios admittidos como acima referimos foram agenciados pelos Srs.:

João Fernandes Baptista, director	2
Manoel Fernandes Velloso, secretario	3
Antonio Feliciano da Silva, 2º secretario	1
José Feliciano da Silva, conselheiro	1
Bernardino de Souza Duarte	1
Antonio José Dias Pinheiro	1
	9

MENSALIDADES DE SOCIOS

Recebidas durante o anno administrativo	2.760$000
Idem do anno anterior	3.043$000
Differença para menos	283$000

REMISSÕES

Graças a reducção porque passou a importancia de cada remissão com os additivos aos estatutos, podemos conseguir a remissão de 16 socios, e dous que já principiaram a pagar em prestações, o que demonstra que dos additivos já a nossa associação começou a colher algumas vantagens, e ainda mais poderá colher, se este assumpto merecer da nossa successora, como o esperamos, á sua mais disvelada e séria attenção.

E' innegavel que este ramo administrativo tem vantajosamente progredido desde 1875, desde então não são menos de 70 os remissos que se ha adquirido, devidos aos perseverantes esforços das administrações, e por conseguinte o augmento progressivo do respectivo capital, que é um salvaguarda ao malfado indifferentismo.

Foram agenciados os socios remidos, pelos Illms. Srs.:

João Fernandes Baptista, director	2
Manoel Fernandes Velloso, secretario	2
Antonio Feliciano da Silva, dito	2
Joaquim José Rios Costa, thesoureiro	3
Manoel Martins de Moura, cobrador	7
	16

SOCIOS FALLECIDOS

Com pezar registramos o fallecimentos dos seguintes socios:

Antonio de Albuquerque Mello, Francisco Ignacio Tinoco de Souza, Bernardino José da Silva, Manoel Ferreira Soares, João Ferreira Baptista, Antonio Luiz da Silva, Lino Ferreira da Silva, Joaquim Dias da Silva Guimarães e Antonio Eloy Rodrigues da Silva. Como vêdes, a morte roubou-nos 9 associados, entre elles, um distincto companheiro de trabalho, Albuquerque Mello, presidente eleito da mesa da assembléa geral do corrente anno administrativo e ex director.

Albuquerque Mello, amou a nossa sociedade como ella merece, como um dos seus ex-directores servio-a com dedicação exemplar.

Como homem, a honradez e o amor do trabalho eram-lhe qualidades caracteristicas.

Albuquerque Mello, foi pois, um codigo de esforços que devem consultar aquelles, em cujo coração se alenta o fogo do verdadeiro patriotismo.

DISPENSA DE MENSALIDADES

Por ausencia temporaria, e, em vista da praxe até então estabelecida, concedemos a isenção requerida de mensalidades, aos socios Manoel Baptista de Miranda e João Gonçalves Pereira: tivemos porém, em sessão de 18 de maio, que indeferir o requerido por identicas circumstancias, do socio João de Oliveira L. e Souza, em vista da doutrina firmada em sessão extraordinaria da Assembléa Geral de 12 do dito mez, que regeitou um artigo apresentado aos additivos, estabelecendo de um modo claro, aquella isenção resultando por consequencia, da discussão havida que, a doutrina do § 11 do art. 11 ou do § 10 do art. 14 não se presta a essas concessões. Continúa, porém, por desemprego no gozo dessa isenção nos termos do § 30 do art. 45 do estatutos o socio n. 766 deixando de continuar no gozo da mesma isenção os socios J. A. G. da Rocha, e F. F. dos Santos, por haverem-se empregado, aquelle em outubro do anno findo e este em março do corrente.

ENTERROS

Foram dous, os que tivemos de fazer com o fallecimento de 2 socios indigentes.

SOCIOS QUE ALTERARAM OS NOMES

Registrou-se no livro competente, a alteração dos nomes dos socios contribuintes, Antonio Francisco da Silva, para Antonio Francisco da Silva Maia, e Domingos Gomes Brasileiro de Amorim, para Domingos Gomes de Amorim, que agora usam, e por assim o haverem requerido.

PASSAGEM

Por motivo de molestia, em vista do parecer do facultativo da associação, tivemos que conceder uma passagem e ajuda de custo ao socio n. 1,2[illegible], com destino a Lisboa.

OFFERTAS

Fomos obsequiado, com um folheto impresso do relatorio da illustrissima directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, apresentado á Assembléa Geral, que foi recebido com especial agrado.

SUBSIDIOS Á SOCIOS

Requereram-nos por differentes causas, 9 socios, mas indeferimos á 1, e deferimos a 8.

Ficam a recebel-os em 30 de setembro por inhabilidade 2, e por desemprego 1.

Os encargos aos associados indigentes montam a 1:362$150. Falleceram dois pensionistas, para quem, a luz esperançosa e consoladora, se lhes abrio no abrigo que tiveram em nossa associação, um desses o anno de 1868 com o qual se despendeu 3:16[illegible]$000, e outro desde 1877, despendendo-se 1:128$000. Sirvam essas cifras ao menos de exemplo, que ao revez da sorte, ninguem pode escapar-lhe.

SUBSIDIO Á VIUVAS

No principio do anno administrativo, que relatamos, eram 12 as subsidiadas, tivemos porém que conceder, á pensão da viuva do socio n. 895, em virtude das informações obtidas, e de estar o finado socio no tempo de seu fallecimento no pleno goso de seus direitos; ficam pois sendo 13 as viuvam pensionistas, com as quaes se despendeu a quantia de 2:016$000.

SUBSIDIO Á ORPHÃAS

Continuam a ser duas, com as quaes despendeu-se 96$000.

ADDITIVOS AOS ESTATUTOS

Conforme já previramos no relatorio de outubro do anno findo, como necessidade urgente e indeclinavel aos interesses da associação, a alteração de algumas de suas disposições e introducção de outras que a experiencia havia aconselhado; confiamos este trabalho á uma commissão composta dos Illms. Srs. socios Miguel José Alves, commendador José Joaquim Lima Bairão, Cesario A. Silva Papoula, Antonio Gonçalves de Barros e Manoel Tavares da Costa Ribeiro, que nomeada e constituida, nos termos e para os fins do art. 69 dos estatutos, e em vista do esboço, que lhe foi presente, organisado pela directoria e approvado pelo conselho fiscal, com algumas alterações; organisou a Illma. commissão o projecto respectivo, que presente á assembléa geral extraordinaria, para esse fim convocada, foi ultimada a respectiva discussão em sua sessão de 12 de maio, cujo projecto, de conformidade com o vencido, é hoje lei da nossa associação, em virtude da portaria de S. Exc. o Illm. Sr. Dr. presidente da provincia, de 20 de julho do corrente anno.

Cabe aqui inserir um voto de reconhecimento pela presteza com que se houve a digna commissão. Trabalhos destes, sempre demandam um acurado estudo e detido exame, ainda mesmo para intelligencias superiores.

CLINICA

Continúa á estar confiada ao distincto e habil medico, o Illm. Sr. Dr. Antonio Siqueira Carneiro da Cunha, que durante o periodo que relatamos, e pelos mappas trimensaes que nos enviou, verifica se haver elle feito 42 visitas e 80 consultas á 43 socios.

Do serviço ou soccorro medico de familia, creado pelo art. 1º dos additivos, e em execução desde o 1º do mez andante, está igualmente confiado ao mesmo facultativo, mediante um convenio, que devido a bondade do mesmo clinico, reputamos não onerar os cofres da associação, por mais precario que seja o resultado da contribuição que é devido pelos inscriptos á este serviço. Acham-se inscriptos com direito ao mesmo 32 Srs. associados.

CONVITES

Fomos convidados para nos fazer representar nas sessões magnas anniversarias do Gabinete Portuguez de Leitura, associação do Gremio dos Professores e Club Carlos Gomes. Só ao Gremio dos Professores deixamos de nos fazer representar, isso mesmo por motivos imperiosos e independentes de nossa vontade.

Tambem nos fizemos representar por occasião da chegada á esta cidade, do intrepido e denodado explorador portuguez, o major Serpa Pinto, e igualmente por occasião de seu regresso á patria.

COMPRA DE APOLICES

No fecho da escripta, do numerario existente, destinamos a quantia de 2:160$. para a compra de duas apolices provinciaes de juros annual de 7 % ao anno, e valor nominal de 1:000$, que até então não nos foi possivel adquiril-as, realisamos porém posteriormente, a compra de uma, e esperamol-o fazel-o em relação a outra, no periodo que ainda corre da nossa gerencia interina.

QUOTAS

Esta verba, decretada no § 2º do art. 76 do estatuto, pelos membros dos corpos componentes da sociedade, produzio no corrente anno, a quantia de 615$, inclusive a de um funccionario da mesa da assembléa geral, do anno findo; faltando apenas receber de um Sr. conselheiro, que obstinadamente se recusou á pagar.

SECRETARIA

Em sessão de 28 de março, foi presente um officio do Sr. Domingos da Cunha Guimarães Rocha, digno 1º secretario da directoria apresentando sua escusa pelo que, nos termos do estatutos, foi substituido pelo 2º secretario, e este pelo vice-eleito, o Sr. Antonio Feliciano da Silva, que assumio o lugar em sessão de 30 do mesmo mez.

AGENTE EM PORTUGAL

E' digno de louvor, pela fórma com que tem desempenhado este cargo, o Sr. João Manoel Gonçalves Guimarães, nosso agente em Portugal, com residencia na cidade do Porto.

COBRADOR CONTINUO

Continúa no desempenho destas funcções, o socio Manoel Martins de Moura, que exerce com zelo e dedicação, o cumprimento de seus deveres.

QUADROS

A direcção cumprindo com o que determina o art. 59 dos estatutos, mandou fazer para serem collocados na sala das sessões, tres quadros, contendo os nomes dos socios benemeritos, bemfeitores e remidos.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Conta geral de caixa, á cargo do prestimoso consocio thesoureiro, Joaquim José Rodrigues Costa; dizemos prestimoso, e é digno que aqui se faça honrosissima menção, com que sempre esse distincto companheiro de trabalho, se houve, no prompto pagamento de todos os encargos d'associação, quer tivesse ella ou não meios disponiveis em caixa.

RECEBIDO

Producto de 16 remissões	1.100$000	
Dito de 1 dita, 1ª e 2ª prestações	50$000	
Dito de 1 dita, 1ª prestação	[illegible]	1.660$000
Dito de mensalidades		2.760$000
Dito de quotas da mesa d'assembléa geral	65$000	
Dito de ditas do conselho fiscal	390$000	
Dito de ditas da directoria	160$000	615$000
Dito de juros de 2 apolices averbadas á associação		2.340$000
Dito de joias de entrada e diploma		234$000
Saldo do anno administrativo de 1879 a 80		244$510
		7.853$510

PAGO

Das pensões á viuvas e orphãos	2.112$000	
Soccorros aos socios residentes nesta cidade	1.368$000	
Dito de um dito em Portugal	[illegible]	
Dito de uma passagem e ajuda de custo	[illegible]	
Enterros de dous socios	[illegible]	3.7[illegible]

DESPEZAS GERAES

Porcentagem e gratificação ao cobrador	654$000	
Aluguel de um anno de casa	300$000	
Ao medico da associação, seu honorario	200$000	
Publicações diversas, inclusive os relatorios no *Diario* e *Jornal*	112$810	
Impressão de mil exemplares dos additivos aos estatutos, e livros para cobrança de mensalidades	[illegible]	
Emolumentos e sello occorridos com a provisão da Presidencia da Provincia, que approvou os additivos	[illegible]	
Missas por almas de nove socios fallecidos	27$000	
Procuração, papel, pennas e tinta para o expediente da secretaria	14$540	
	1.451$550	
Capital disponivel, que tem de ser convertido na compra de 2 apolices provinciaes de juros de 7 %.	2.160$000	
Saldo que passa para o novo anno administrativo	482$810	4.094$360
Rs.		7.853$510

Se a directoria não tem o prazer de vos apresentar um saldo vantajoso, relativo ao anno administrativo de sua gerencia, tambem não tem o sentimento de vos offerecer um quadro lastimoso, legando-vos qualquer debito.

CAPITAL POSITIVO

Apolices da divida publica geral	18.000$000	
Apolices provinciaes	18.000$000	
Capital fixo existente e que tem de ser convertido em apolices provinciaes	2.160$000	
Um armario para o archivo	270$000	
Caixa, — moeda corrente	482$810	
Somma réis	38.912$810	
NEGATIVO		
José Fernandes da Silva e Oliveira, sobre fiança de João Pereira Moutinho	401$000	
Mensalidades vencidas á receber	2.366$000	41.679$810

CONCLUSÃO

Ides, senhores associados eleger nova direcção, e fazemos votos para que na escolha dos cavalheiros, que a devem compor, sejaes mais felizes, conseguindo eleger quem melhor possa administrar e fazer prosperar este monumento santo de christianismo, que no volver de 15 annos de sua existencia, tem destribuido á avultada somma de 53:948$080. Suavisando assim o infortunio de tantos associados, viuvas e orphãos, valendo lhes nas horas da angustia e do abandono...., bem digna pois, se torna da valiosa protecção e auxilio de todos os seus associados, para bem desempenhar-se da missão altamente humanitaria para que foi instituida.

Pondo remate a este singello, quão imperfeito trabalho, permitti Srs. associados, que á directoria de si falle, ainda que o obsta a modestia;—diz-nos a consciencia, que pouco, ou nada fizemos, que nos recommende a vossa gratidão. Pouco mais, pois, podemos fazer, de que gerir escrupulosamente o peculio da nossa associação, devolvendo-vos o respectivo capital, augmentado com duas apolices de 1:000$ cada uma, ou do seu respectivo valor.

Pernambuco, e sala das sessões da directoria do Monte Pio Portuguez, 21 de outubro de 1881.

João Fernandes Baptista, Director.
Manoel José Machado, Vice director.
Manoel Fernandes Velloso, 1º secretario.
Antonio Feliciano da Silva, 2º secretario.
Joaquim José Rodrigues da Costa, Thesoureiro.

Senhores.

O conselho fiscal por força de lei, traz hoje ao vosso conhecimento a resenha dos seus trabalhos electivos; será laconico.

SESSÕES ORDINARIAS

Com o numero legal de membros fizeram-se quatro sessões; foi a 1ª a 20 de janeiro, 2ª a 13 de maio, 3ª e 4ª a 22 de outubro.

A circumstancia que interrompeu a regularidade da 3ª sessão foi a grave enfermidade do 1º secretario, no intanto essa interrupção não trouxe o mais ligeiro inconveniente ou transtorno aos interesses sociaes.

SESSÕES EXTRAORDINARIAS

Fez-se ainda com a maioria absoluta uma sessão extraordinaria.

O assumpto importante que a illustre directoria submetteu a apreciação d'este conselho, forçou a devidir esta sessão em duas partes; sendo a 1ª discutida em 16 de fevereiro e a 2ª sete dias depois; todos os trabalhos da digna directoria foram approvados plenamente.

Cabe aqui agradecer aos prestimosos directores, não só o accordo em que sempre estiveram com este conselho, como tambem as cavalheirosas maneiras com que souberam tratar.

O conselho fiscal lisongeia-se de ter cumprido a integra da lei.

Salla das sessões do conselho fiscal do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 23 de outubro de 1881.

Thomaz Espiuca, Presidente.
Joaquim Duarte Simões, Secretario

PARECER

A commissão de exame de contas do Monte Pio Portuguez verificou as relativas ao anno social de outubro de 1880 a setembro de 1881 e achou-as exactas e de accordo com as sommas das guias de receita e despeza.

No processo e movimento das mesmas contas occorre-lhe dizer o seguinte:

Que para devida uniformidade se siga na numeração das guias de receita o mesmo methodo das despezas, principiando em outubro a numeração de 1 em vante e terminando em setembro seguinte com o numero em que ficar, acompanhando assim o anno social.

Que no livro de contas correntes de socios, a cuja escripturação não procederam os termos de abertura e encerramento, se dê mais espaço em cada uma das contas, evitando-se assim a accumulação de duas na mesma pagina com prejuizo do prompto apanhado da conta de cada um; da boa ordem e systema de escripturação regular e de tempo nas transferencias de contas para nova pagina do mesmo livro:

Que no *Diario* e no *Razão* se use sómente do titulo— mensalidades vencidas a receber—, para as sommas daquella a que possa pertencer esta denominação, derogando-se o uso do titulo - mensalidades de socios—evitando-se assim a repetição de 2 titulos sobre o mesmo assumpto, que só podem trazer difficuldades e confusão no encerramento das 2 contas pela forma adoptada, tanto mais quanto aquelle titulo, segundo parece á commissão, foi creado para designar a divida activa originada das mensalidades atrazadas e não das pontuaes e regulares, tendo ainda para notar nesta parte que não acha adequado o termo usado no actual balanço, a exemplo dos anteriores, de se classificar a somma do mesmo titulo—mensalidades vencidas a receber—como *capital negativo*, porque sendo elle devido, embora não seja recebido de prompto póde-o ser com demora e neste caso o mais que se lhe deve chamal-o é *capital duvidoso*, cumprindo ser annualmente revisto para se passar a *lucros e perdas* as sommas que merecerem esta denominação.

A commissão julga que as contas que relata merecem ser approvadas, e compraz-se em manifestar o seu prazer observando os serviços prestados pela administração findante desta util instituição, e em pedir para ellas um merecido voto de louvor pela assembléa geral, por haverem conseguido os meios necessarios não só para satisfação dos onerosos encargos de beneficencia, como ainda para augmentar o capital do Monte Pio com a quantia 3:160$000 reservada para compra de mais 2 apolices da divida activa provincial, compondo-se em 30 de setembro proximo passado o activo desta instituição das seguintes verbas:

Apolices da divida provincial	18:000$000
Quantia destinada para 2 ditas	2:160$000
Apolices da divida publica geral	18:000$000
Moveis	270$000
Dinheiro em caixa	482$810
Divida regular	401$000
Mensalidades vencidas a receber	2:366$000
	41:679$810

E' este o balanço dos haveres do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, com que se encerrou o anno findo em 30 de setembro e com que se ha de abrir nos livros o começo do novo anno em 1º do corrente.

Recife, 25 de outubro de 1881.

Os membros da commissão de contas.

Miguel José Alves.
João J. R. Mendes.
A. da Maia Pessoa.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE DEZEMBRO DE 1881.

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM SR. DESEMBARGADOR DOMINGUES SILVA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso eleitoral

Do Pombal — Recorrente Antonio Bezerra de Mello, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão. -- Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente.

Da Escada—Recorrente Manoel Ignacio de Mello, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque de Nazareth. — Negou se provimento ao recurso, unanimemente.

Appellações crimes

De Campina Grande— Appellante o juizo, appellado José Roberto de Lima. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel — Mandou-se o réo a novo jury contra o voto do relator e do Sr. conselheiro Souza Leão.

Da Anadia—Appellante o juizo, appellado Antonio Francisco Pereira da Silva. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel —Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

De Flores - Appellante o juizo, appellado Manoel Alves de Queiroz Vianna e Justino José Ferreira Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

De Alagôa Grande—Appellante o juizo, appellado Jorge Paulino de Carvalho Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.— Mandou-se o réo a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Miguel da Silva Guimarães, appellado Manoel Pacheco de Lima. Relator o Sr. conselheiro Lobão. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda. — Foi confirmada a sentença contra o voto do Sr. desembargador Quintino de Miranda.

Do Recife — Appellante o Hospital Portuguez de Beneficencia, appellados Beltrão Oliveira & C. Relator o Sr. desembargador Sertorio. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e conselheiro Souza Leão.—Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Do Cabo —Appellante o juizo, appellado José de Barros Franco, senhor do escravo Manoel. Relator o Sr. conselheiro Souza Leão. —Foi confirmada a sentença, unanimemente.

Appellação commercial

Do Rio Formoso—Appellante João Affonso Torres, appellado Francisco da Silva Cardoso. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. conselheiro Lobão a desembargador Toscano Barreto. - Foram desprezados os embargos contra o voto do relator

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Souza Leão ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação crime

Appellante Marcio Antonio da Costa, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Francisco Joaquim Gomes da Silva, appellados Francisco Ferreira da Silva e outro.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. conselheiro Lobão:

Appellação civel

De Camaragibe—Appellante Ignacio Alvim da Silva, appellado Manoel José da Lima.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellação crime

De S. João—Appellante Umbelino José Ribeiro, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife - Appellante D. Altina Popa da Silva Lopes, appellado Joaquim Moreira Reis.

Revista civel

Recorrente Antonio da Costa Ramalho, recorrido Ferreira Margarido.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellação civel

Da Escada—Appellante a Fazenda Nacional, por seu collector, appellado José Francisco Ferreira.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Sertorio:

Appellação crime

De Garanhuns—Appellante Quintiliano Pires de Carvalho, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão 15 minutos depois do meio dia.

Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1881

JUIZ O DR. MONTENEGRO

Escrivão Franklin

Acção executiva

Autor Herman Lundgren.—Indeferida a petição de fls. 293

Assignações de dez dias

Autor Francisco José da Silva Guimarães. —Cumpra-se o accordão.

Acção ordinaria

Autor J. Pater & C.—Julgada procedente a acção

Execuções de sentença

Exequente Ferraz & C.—Proceda-se a conta e calculo.

Autores Soares Braga & C.—Seja intimado o executado com o praso de 30 dias.

Classificação de creditos da massa fallida de Manoel Azevedo de Andrade.—Cumpra-se o accordão.

Cartorio do escrivão interino Vicente Silva.

Acções de dez dias

Autor Manoel Soares de Figueredo.—Julgada procedente.

Execuções por mandado

Exequente José Barbosa de Miranda Santiago.—Recebidos os embargos de fl.

Exequente José Leite da Silva Bastos.—Cumpra-se o accordão de fl.

Junta Commercial da cidade do Recife

A Secretaria da junta commercial do Recife faz publico que foi registrada a escriptura ante-nupicial celebrada entre Candido Alexandrino Borges Uchôa e D. Francisca Carolina Pires Ferreira, na qual foram estipulados os seguintes factos:

1.º Que não haverá communhão dos bens com que cada um dos conjuges entrar para o casal e nem dos que houverem na constancia do matrimonio por qualquer titulo, cabendo ao esposo a administração dos bens da esposa como cabeça do casal, e os productos e rendimentos dos mesmos serão applicados aos encargos do matrimonio.

2.º Que a esposa entra para o casal com o seguinte bem: um terreno foreiro á Camara Municipal da cidade de Olinda, com 600 palmos de largura, com a frente para o poente, no lugar denominado Forte Coimbra, o qual terreno houve a esposa por compra á D. Catharina de Carvalho Paes de Andrade, achando-se todo beneficiado e com uma casa de taipa coberta de telhas.

3.º Que não só o immovel supra descripto como quaesquer outros bens que a esposa venha á adquirir na constancia do matrimonio pertencerão por seu fallecimento aos filhos que porventura venha á haver do seu consorcio. No caso, porém, de fallecer sem prole, passarão os seus bens á quem ella determinar por testamento, salvo o direito paterno. Si, porém, morrer *abintestato*, irão os bens á quem de direito fôr.

4.º Que os bens presentes e futuros da esposa serão considerados dotaes, e como taes inalienaveis.

5.º Que o esposo administrará seus bens sem intervenção da esposa.

6.º Finalmente, que fallecendo o esposo com ou sem testamento, terá a esposa a meiação dos bens do esposo, indo a outra meiação aos filhos do casal, e não os havendo á quem de direito fôr.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 9 de dezembro de 1881.

O secretario,
Julio Guimarães.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Attentado inaudito

Acabo de ser victima de um attentado de ordem tal, que repugna e pesa-me referil-o, não só pela gravidade do facto, em si, tomadas em consideração circumstancias muito especiaes, como pelos intuitos nefandos, que revelaram os meus perversos aggressores, em cuja mente pairou a triste idéa de cortar pendencias judiciaes por meio do assassinato, friamente calculado.

Infeliz condição é a d'aquelle que, não encontrando apoio no direito, vai procurar argumentos na bala e no punhal do sicario, tentando assim *convencer* pelo morticinio.

Ainda sob a influencia das mais duras impressões, limito-me por ora, a um simples, resumido, mas fiel historico do abominavel acontecimento, aguardando me para occupar-me d'elle opportunamente.

Está no dominio do publico a pendencia judicial entre mim e meu irmão, o coronel José de Souza Leão, por motivo do inventario de nosso fallecido irmão Manoel de Souza Leão, questão essa a que o meu contendor tem imprimido um caracter incandescente, se não bruscamente caprichoso.

Tendo o coronel José de Souza Leão, na qualidade de consenhor do engenho *Gurjaú*, requerido a demarcação deste engenho com o de minha propriedade, denominado *Cumarú*, procedia se no dia 5 do corrente a essa deligencia com todas as formalidades da lei, isto é, em presença do Sr. desembargador juiz de direito da comarca, do Dr. promotor publico (que tambem é advogado do coronel José de Souza), dos peritos e das testemunhas informantes de uma e outra parte, achando-se alli como representante *officioso* do coronel José de Souza, o seu administrador, o capitão Domingos de Souza Leão Rego Barros.

Marchavam as cousas a bom caminho e já proximas a um desenlace rasoavel em vista de informações fidedignas e de irrecusaveis documentos, quando o Sr. capitão Domingos de Souza Leão, *ex-abrupto*, levanta questão pondo em duvida pertencer ao engenho *Cumarú* a casa de um morador, que aliás fôra alli admittido pelo proprio coronel José de Souza, quando rendeiro do mesmo engenho.

Tão desarrasoada era a duvida, quanto descomedidas eram as palavras d'aquelle capitão, referindo-se á minha pessoa. Admirado e offendido em meus brios, começava a retorquir em expressões energicas, ás invectivas do Sr. Domingos, quando sou aggredido de modo selvagem por Felix José da Silva Gomes e seu filho Pantaleão, em quem o coronel José de Souza se havia louvado para ajudante de corda. O primeiro, depois de atirar-me diversos golpes com um chapéo de sol, que aparei com o braço, consegue segurar-me, e nessa occasião o segundo, lançando mão de um *revolver* com que estava armado, desfecha sobre mim tres tiros, que, graças á Divina Providencia, não me acertaram.

Acercados pelas demais pessoas, que em companhia do Sr. desembargador juiz de direito, conversavam em distancia de menos de uma braça, deu aquella autoridade ordem de prisão em flagrante aos criminosos, entregando-os ao inspector de quarteirão para os apresentar na salla onde havia ficado o escrivão e sido aberta a audiencia, afim de lavrar-se o necessario auto.

Ainda uma vez a fraqueza ou conivencia policial servio de amparo ao crime!

O inspector, morador do Sr. José de Souza ou por esta razão ou por outra qualquer levou os até á casa do coronel José de Souza, acompanhando-os unicamente o administrador Domingos.

Alli ficaram os criminosos sob a garantia da desejada e premeditada impunidade, onde se deram os factos que são narrados no auto lavrado pelo escrivão, quando, de ordem do Sr. desembargador juiz de direito se dirigio á casa do coronel José de Souza.

Não quero, nem devo por ora discrer das autoridades superiores. Alimento a esperança de que saberão cumprir o seu dever, fazendo effectiva a prisão dos criminosos, para que sobre elles caia o *veredictum* legal e seja a moral publica plenamente desaggravada

Quanto ao que me toca pessoalmente, não trato agora de tirar corollarios: apenas friso pontos, que não podem ficar inteiramente desapercebidos e que mais tarde terão explicação natural. Não quero que se me suspeite de apreciações prevenidas ou apaixonadas.

As ameaças que se me fazia, protestando-se que eu não tiraria a safra do engenho Gurjaú:

O exemplo, que alguem me mandava recordar de mortes por motivo de questões de terra:

O facto de alta noite nas proximidades de minha casa darem-se tiros em animaes do meu engenho:

O levantamento despropositado de uma duvida sobre ponto da demarcação, já sobejamente elucidado:

O derivativo brusco dessa duvida para o insulto e doestos pessoaes:

A protecção dispensada a esses dous facinoras, dando-se-lhes escapula, quando já se achavam presos em flagrante delicto:

A circumstancia de Felix acompanhar o coronel José de Souza Leão no dia 7 do corrente, afim de tomar parte no pleito eleitoral, o que não fiz a conselho de um amigo, vindo n'um outro carro de propriedade do Sr. coronel um outro filho de Felix, com dous lacaios na boléa:

O facto de estar Pantaleão de publico na venda de seu irmão, que é collocada nas proximidades de minha residencia a blasonar e ostentar valentia e a ameaçar-me:

Tudo isso, repito, são pontos de que não quero agora tirar corollarios, que aliás mais tarde virão á luz com o devido desenvolvimento e explicações.

A tremenda responsabilidade do monstruoso attentado, de que fui victima, ha de finalmente caber á quem de direito.

Por detraz dos espoletas e dos assassinos vis e muitas vezes inconscientes do alcance de seus actos, enchergà-se quasi sempre um vulto insidioso, que lhes dirige os passos.

De tudo o publico será inteirado opportunamente.

Recife, 9 de dezembro de 1881.

Jeronymo de Souza Leão.

« Certifico, que fui ao sitio—Corrêa—deste engenho *Gurjaú*, acompanhado do official de justiça Joaquim Alves de Souza Brandão, com o fim de effectuar a prisão de Pantaleão José da Silva Gomes e Felix José da Silva Gomes, presos em flagrante delicto pelo Exm. Sr. desembargador juiz de direito da comarca na occasião em que no indicado sitio se dava começo á demarcação requerida entre partes coronel de Souza Leão e o tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão, o primeiro delinquente por ter desfechado tres tiros de rewolver e o segundo accommettido com um chapéo de sol ao dito tenente coronel, e sendo alli não encontrei-os.

« Que em acto continuo procurei a casa de residencia dos referidos delinquentes, e não encontrando-os interroguei a pessoas de sua familia, e das respostas que me deram, conclui que o de nome Felix tinha seguido para o engenho *Conceição* do citado coronel José de Souza: e me dirigindo immediatamente para alli, de feito logo no limiar da porta da casa de vivenda encontrei-o, e intimei-lhe o mandado de prisão, que apresentei, para que me acompanhasse á presença do desembargador juiz de direito.

« Que, tendo elle em principio se recusado a declarar, e depois, attendendo a ponderações que lhe fiz, se resolveu a acompanhar-me, á isto se oppozera tenazmente o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, advogado do coronel José de Souza Leão, e bem assim o capitão Domingos do Rego Barros de Souza Leão, dizendo que o preso iria prestar fiança provisoria, cuja petição trataram de fazer immediatamente, para a qual o Dr. promotor publico Henrique Capitolino, que estava presente, forneceu uma estampilha, mostrando-se completamente frio e indifferente ao que na occasião se passava, vendo me unicamente com um official de justiça no meio de um tumulto, procurando executar um mandado de prisão no interesse da justiça.

Que, finalmente, achando me sem força e outro qualquer auxilio de modo a poder cumprir o referido mandado, retirei-me com o mencionado official. Do que passo a presente, que tambem elle assigna O referido é verdade: dou fé. Jaboatão, no engenho Gurjaú, 5 de dezembro de 1881 O escrivão *Joaquim Ramos da Silva Moreira*. Official do juizo *Joaquim Alves de Souza Brandão.* »

(Esta certidão esta lançada no mandado de prisão, que se acha no cartorio do crime do escrivão Ramos.)

Um facto grave

Sómente hoje tive noticia do artigo que, sob a epigraphe acima, publicou no *Tempo* o Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, acerca do que occorreu na demarcação entre os engenhos Gurjaú e Camarú.

Causou-me sorpresa desagradavel que o Sr. Dr. Democrito, levado sómente por informações inexactas, e acreditando nellas sem mais exame, expozesse o facto sem a devida fidelidade, e que por essas mesmas informações, deixasse transparecer insinuações contra o coronel José de Souza Leão, para fazel-o responsavel pelo que occorreu

Não assisti ao conflicto, que se deu, porque, embora advogado na demarcação retirei-me, quando foi preciso seguir a cavallo, deixando em meu lugar o meu collega Dr. Capitulino; mas fui informado do que teve lugar, e por isso posso expor a verdade sem receio de ser contestado.

Deploro e reprovo o conflicto que occasional e inesperadamente occorreu, quando por intervenção do Sr. Camara Lima, se tratava de uma composição, que estava prestes a concluir-se, assim como que o Sr. tenente-coronel Jeronymo soffresse o desacato de que se trata: o que manifestei na audiencia, que se continuou em sua casa, apezar do modo pouco cortez com que me recebeu, do que é testemunha o meu amigo o Dr. Correia de Araujo, a cujas instancias guardei silencio.

Deploro igualmente que por motivo que não desejo apreciar, se façam insinuações contra quem de nenhum modo concorreu, nem podia concorrer para tal desacato, e cujo caracter as remove; e não menos que se queira envolver a politica neste negocio.

E' inexacto que o Sr. Domingos de Souza Leão atirasse com o chapéo de sol no Sr. tenente-coronel Jeronymo, havendo sómente entre elles troca de palavras desagradaveis e inconvenientes, o que incontestavelmente se prova com a prisão, que ordenou o Sr. desembargardor Lucena, contra Felix e seu filho, o primeiro por ter feito uso do chapéo de sol, e o 2º por ter dado tiro de rewolver, sem que nada ordenasse contra o Sr. Domingos de Souza Leão, que estava presente, e esta consideração por si só é assaz valiosa para provar a inexactidão das informações, que deram origem ao alludido artigo.

Se o Sr. Dr. Democrito, sabendo que eu tinha estado presente no lugar, me tivesse feito a honra de ouvir, e não se deixasse levar somente por informações que adrede lhe foram dadas para molestar o coronel José de Souza Leão estou convencido de que não firmaria com sua assignatura aquella noticia carecedora da verdade.

E guardaria mesmo silencio á este respeito, se não se fizessem as insinuações referidas, e não se procurasse imputar a outrem o que praticou Felix, attribuindo á politica o que é inteiramente estranho a ella.

Nada mais direi acerca do que occorreu na audiencia, em que foi flagellada a reputação do coronel José de Souza Leão, sem a menor advertencia, porque não quero azedar a questão, nem dar ao referido desacato proporções diversas das que teve, e só o farei, se a isto for coagido.

Recife, 9 de dezembro de 1881.

J. B. G. Alcoforado.

Um facto grave

A narração que faz o *Tempo* de 7 do corrente o Sr. Dr. Democrito Cavalcante, sob a epigraphe acima, da desagradavel occurrencia que se deu no dia 5, quando se tratava da demarcação judicial deste engenho com o Cumarú, obriga-me a vir a imprensa a explicar o *arrojado* facto que me attribue, restabelecendo assim a verdade profundamente sacrificada.

Já me retirava do lugar da demarcação, por estar convencido de que não era possivel chegar á um accordo com o Sr. tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão, apezar das concessões que lhe fazia por parte do coronel José de Souza Leão, quando fui instado pelo Sr. major Camara Lima para que me demorasse afim de tentar ainda algum accordo, pelo qual elle e o Sr. Dr. Joaquim Correia, mostravam os melhores desejos. Por deferencia aquelle major demorei-me. Tratando-se em seguida dos pontos por onde devia correr a linha divisoria, declarei que não podia ceder a casa de um morador, que sempre pertenceu a este engenho, por cuja concessão instaria o tenente-coronel Jeronymo, dando-se n'esta occasião entre mim e elle troca de palavras desagradaveis. O Sr. alferes

Felix José da Silva Gomes, que como melhor conhecedor dos limites, me havia acompanhado, e achava-se proximo a nós, volta-se para elle e pergunta-lhe—o que é isto?

A esta pergunta lhe responde o tenente-coronel Jeronymo—com gestos de desdem *retire-se d'aqui, cousa ruim* e, acto continuado, descarrega-lhe uma *tabicada*, que foi parada no braço. Ante semelhante acto de *prudencia* e *moderação* o alferes Felix, desfeiteado não tomou outro desforço se não atirar lhe golpes com o guarda sol que trazia sobre o costado.

O filho do referido alferes Antonio Pantaleão da Silva Gomes, que alli se achava como *ajudante de corda*, vendo a insolita aggressão que se fizera a seu pai, lança mão, cego de furor, de um pequeno revolver que trazia no bolso e com tamanha precipitação que a arma dispara, sem que felizmente o tiro attingisse nenhuma das pessoas presentes.—Houve sómente este tiro e não tres como disseram ao Sr. Dr. Democrito.

Não se poderá de boa fé acreditar—que, proximos como estavamos todos nós, se desfeichasse propositalmente um tiro no tenente coronel Jeronymo. sem acertal-o.

Fui dos primeiros a deplorar e reprovar semelhante acto, procurando acalmar os animos que então se exacerbaram, podendo d'ahi resultar graves conflictos entre as pessoas que me acompanhavam e ao referido tenente-coronel.

Não tenho por costume aggredir a ninguem, e felizmente nunca me achei n'esta dolorosa contingencia, que tanto repugna a educação que recebi.

Muitas pessoas alli se achavam proximas do lugar, e estou convencido que se quizerem narrar o facto conscienciosamente, não poderão fazel-o de outra maneira.

O Sr. Dr. José B. Galvão Alcoforado, cujo palavra não poderá ser suspeita ao Sr. Dr. Democrito Cavalcante poderá informar-lhe francamente o que ouvio do Sr. Dr. Collaço, quando seguiram para a audiencia na casa de vivenda do engenho; não tendo eu ainda trocado uma só palavra com este, depois do lamentavel incidente.

Não pense o Sr. Dr. Democrito Cavalcante, que tinha preparado a defeza do supposto crime, de tentativa de morte, de que são accusados o alferes Felix José da Silva Gomes e seu filho, e até considerados pela malidecencia e odio, mandatarios d'aquelles crimes.

As pessoas de bom senso repelliram as insidiosas accusações, que serão exploradas sómente para desabafos d'aquelles que não arrefecem nunca na sua perseguição e na prepotencia dos seus actos. Acredito que o Sr. Dr. Democrito Cavalcante foi levado por informações falsas e não pelo desejo de molestar-me, dando-me a autoria dos factos que não pratiquei.

Se não tinha direito de esperar de S. S. melhor juizo a meu respeito, ao menos suppunha que melhor se informasse para então accusar-me, não deixando-se arrastar unicamente pelos impulsos do particular affecto que por ventura mereça a supposta victima.

Gurjaú de Cima, 9 de dezembro de 1881.

Domingos de Souza Leão Rego Barros.

Agradecimento.

De posse do diploma de representante de minha provincia, na camara temporaria, pelo 12 districto, venho significar o meu profundo e sincero reconhecimento á direcção do partido a que pertenço e ao digno eleitorado, a cujo julgamento foi submettido o meu nome.

A'quella pela benevolencia com que concedeu-me tamanha distincção politica; a este pela generosidade com que acolheu a indicação directora, de que é uma prova o apoio que dispensou-me perante as urnas.

A' par de tão importante confiança politica de que me constitui depositario, não desconheço a grave responsabilidade que assumi, aceitando e procurando a alta incumbencia de representar o paiz. E agora, que tenho o mandato, ainda mais delicada se me affigura a tarefa.

Nada prometto. Posso porém, assegurar ao meu partido que não me faltam estimulos para esforçar me pelo bem publico, e proceder com honra e dignidade entre os eleitos da nação.

Recife, 9 de dezembro de 1881.

Antonio Gonçalves Ferreira.

Estrada de ferro

Os ratos na estação de Agua-Preta

Pede-se a quem póde que se compadeça de quem soffre, porque os taes animaes devoram o que podem pegar no dente; tem sido muitas as faltas. Agora em uma barrica com louça e cigarros que chegou sabbado 3 do corrente e sahio segunda-feira 5, entraram os taes bichos pelo tampo da barrica e safaram duas latas com mil cigarros Flôr de Salão, da Fabrica Moreninha e foram-se, porém, por cá não ha remedio que mate esses bichos; pede-se porém a quem o tenha.

O PADECENTE.

Festa da Escada

Tertuliano Delgado de Borba Cavalcante, thesoureiro que foi da festa de Nossa Senhora d'Apresentação da Escada, celebrada no dia 7 de novembro proximo passado, vem manifestar o seu reconhecimento a todos aquelles que o coadjuvaram na mesma festividade: os Illms. Srs. juizes e juizas, que tão generosamente concorreram com o seu obulo, ás Exmas. Sras cantoras dos versos, que por sua boa vontade se prestaram a cantar em todas as noites de novena, agradando em geral, aos Srs. procuradores que se prestaram, Manoel de Barros Wanderley, Wenceslão Henrique de Paiva, José Joaquim de Sant'Anna, João Carlos Cavalcante de Albuquerque Junior, Manoel da Silva Barros, Ricardo Marques Liberal, Manoel Gualberto de Gusmão e Aureliano Nunes de Lara, o muito digno parocho conego Simão de Azevedo Campos e todos aquelles fieis que concorreram com o seu obulo.

Maria Santissima, Nossa Senhora da Escada derrame sobre todos suas divinas graças.

Cidade da Escada 17 de dezembro de

COLLEGIO AMERICANO
INSTITUTO INGLEZ DE PERNAMBUCO
N. 24 — Estrada de João de Barros — N. 24

CORPO DOCENTE

William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.
George W. Martin.
Luiza Martin.
Cora Celestia Robinson.
Dr. João Baptista Regueira Costa.
Prof. L. da Silva

Abaixo publicamos alguns esclarecimentos com relação ao resultado obtido por este *Collegio Americano* para *meninos*. Foi fundado por amigos da educação em Pernambuco e nos Estados-Unidos, no mez de Janeiro de 1881 com o seguinte resultado em seu primeiro anno.

Recebido dos alumnos sómente em 11 mezes a quantia de 11:560$000.

Numero dos estudantes de inglez na cidade e no Instituto e outros externos	68
Numero dos meios-pensionistas	3
Numero dos internos	17
Total	88

Em razão do grande numero de estudantes recebidos durante o seu primeiro anno, o collegio porque obter os melhores professores nacionaes, de linguas e outros ramos de ensino, como ficou provado pelo adiantamento dos alumnos, revelado nos exames, a que ultimamente se procedeu.

O instituto tem sido provido de bancas escolares, camas elasticas, emfim de um completo sortimento da melhor mobilia Grande quantidade de utensilios de escola, taes como cartas, mappas, lousas, globos etc., acabam de chegar de New-York Cinco professores, tres homens e duas senhoras dos Estados Unidos ensinaram durante anno e outros chegarão logo que for necessario.

Os melhores e mais modernos methodos de ensino são empregados tanto na lingua portugueza, como na ingleza e os compendios adoptados em ambos são os melhores.

No collegio dão-se as seguintes materias:

Portuguez, leitura, orthographia, grammatica—francez, leitura, traducção, grammatica e conversação—inglez, leitura, traducção grammatica e conversação,—allemão, leitura, traducção, grammatica e conversação, latim, traducção, versão e grammatica, rhetorica, philosophia, geographia, historia, geometria, arithmetica pratica mental, e commercial, algebra escripturação mercantil, physica, musica vocal e instrumental.

A conducta dos alumnos está constantemente sob a mais cuidadosa e estricta vigilancia pessoal dos professores.

Por ser incompativel com os habitos de estudo, com a saúde e bos moral, não, se permitte aos alumnos de menor idade sahirem do collegio frequentemente e sem serem acompanhados.

Liga se a maxima attenção ao progresso e adiantamento dos meninos para o que são marcadas as notas das lições, dadas e feitos exames mensaes e trimensaes. A educação physica constitue tambem uma especialidade. Todos os dias ha exercicios gymnasticos, sendo duas ou mais horas empregadas em exercicios ao ar livre.

A comida é abundante e da melhor qualidade.

O anno lectivo abre-se a 9 de janeiro e encerra-se a 15 de dezembro com as ferias usuaes durante o anno.

Os alumnos internos deverão trazer os seguintes objectos no acto da entrada para o collegio: 1 facto completo de panno preto, 12 camisas, 12 pares de meias, 6 calças de brim escuro, 6 palitots de dito, 1 par de botinas, 1 par de sapatão, 2 gravatas, 6 lenços, 6 toalhas para rosto, 3 lançóes, 4 fronhas, 2 cobertas e 1 cobertor, 1 travesseiro, 1 lavatorio, 1 jarro e bacia, 1 pente de alisar, 1 dito fino, escovas para cabello, dentes, fato e calçado, 1 bahú destinado á conter os vestuarios, livros e objectos pertencentes ao estudo.

Os preços do collegio são os seguintes:

Internos	150$000 por trimestre
"	50$000 de joia
Meio pensionistas	90$000 por trimestre
Externos	30$000 " "

por duas materias, 40$000 por tres ou mais.
Lavagem de roupa 18$000 por trimestre.
Papel, lapis, pennas, tinteiro 2$500 por trimestre.

Os pagamentos são por trimestre e adiantados, findando em março, junho, setembro e dezembro.

As pensões de mais de um alumno soffrem o desconto de dez por cento.

Convida se aos Srs. pais de familia para visitarem o collegio, onde poderão obter quaesquer outras informações.

Na rua do Imperador n. 31, 1.º andar tambem ensina-se a fallar, traduzir, ler e escrever inglez por um methodo pratico, que é o de Pestallozzi.

As aulas deste curso desde já se acham abertas a frequencia durante o dia para as classes particulares e a noite para as classes nocturnas.

Os preços são modicos.

Directores,
William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.

MANIFESTAÇÃO POLITICA

Domingo, ás 3 1/2 horas da tarde, estará estacionado no Arco de Santo Antonio, um trem expresso para conduzir os amigos e correligionarios do illustre tribuno Dr. José Marianno Carneiro da Cunha ao Poço da Panella, afim de felicital-o pela grande victoria alcançada no pleito eleitoral do memoravel dia 7 de dezembro.

A eleição do Sr. Dr. José Marianno

Sob a epigraphe acima, li hontem, um communicado assignado por—*um eleitor*, em que se diz que eu fui *conduzido pelo braço* a fim de não dar o meu voto ao candidato Dr. Correia de Araujo.

Declaro que é falso o que se diz em relação á minha individualidade.

Cheguei já tarde, mais sendo admittido a votar, deixei de o fazer por minha livre e espontanea vontade e não porque soffresse a mais leve coacção.

Não passa, portanto, de uma falsidade o que a meu respeito diz o *Diario de Pernambuco*, e em abono da verdade, que não quero ver sacrificada, venho fazer a presente declaração.

Recife, 9 de dezembro de 1881.

Joaquim Antonio de Oliveira Baduem.

José Paulo Filho ao eleitorado do 7.º districto

Vou disputar o 2.º escrutinio, para deputado á Assembléa Provincial, que terá lugar a 18 de dezembro corrente.

Descanso na promessa de amigos e na continuação da confiança de outros, que em mim confiarão.

Vencedor, pugnarei pela diminuição dos impostos, combatendo (entre nós) os melhoramentos illusorios dos engenhos centraes, bancos e outros; para sustentar e propôr melhoramentos parciaes agricolas, industriaes e commissões; propondo a reducção de despezas inuteis, e extincção de impostos, sem nome, lançados sobre o povo; isto é, sobre a classe menos favorecida!...

Vencido, agradecerei aos meus amigos e esperarei que outro melhor do que eu, cumpra o seu dever tendo diante de si o povo, a lei e o direito.

Cabo, 1 de dezembro de 1881.

José Paulo do Rego Barreto Filho.

Conferencia publica

Convido aos dignos eleitores do 1.º districto, para comparecerem no dia 11 do corrente, á 1/2 hora da tarde, no theatro Isabel, afim de assistirem á conferencia que prometti fazer e na qual expenderei com franqueza as minhas idéas, como candidato á deputado provincial.

Recife, 5 de dezembro de 1881.

Antonio Estevão de Oliveira.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas falladas n'este collegio.

Collegio Pedro II

Rua do Barão de S. Borja n. 34

CURSO DE FERIAS

Acha se aberta a matricula para o estudo dos seguintes preparatorios: arithmetica, geometria, geographia e rhetorica.

J. A. Moreira Dias,
Director.

AO PUBLICO

Bernardo n. 51. ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

VINHO E XAROPE DE DESPINOY

Participamos aos Exms. Srs. medicos e ao publico, que os vinhes e xaropes de Despinoy de extracto de figado de bacalháo, *approvados pela Academia de Medicina de Paris*, acabam de o ser igualmente pela *Exma. Junta Central de Hygiene Publica*.

Devidamente apreciados por distinctos medicos da côrte, registramos mais essa lisongeira prova dos bons resultados até agora alcançados.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE DEZEMBRO DE 1881.

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Algodão do Rio Grande do Norte, 8$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 e 5 0/0, em 6 do corrente.

Assucar do Rio Grande do Norte, 2$350 por 15 kilos (lastro) posto a bordo a frete de 25/ e 5 0/0, em 5 do corrente.

Cambio sobre Pará, 15 d/v. com 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 135 0/0 de premio.

M. J. da Motta,
Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	383:807$312
Idem do dia 9	46:773$016
	430:580$328

Importação

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul em 8 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Banha 50 barris a J. Duarte Simões
Barricas 52 volumes a J. da Silva Loyo & Filho.

Café 15 saccas a Zeferino José do Costa Valente, 11 a Beltrão Junior & Resende. Chapéos 2 caixas a F. X. Ferreira 2 a Narciso Maia & C., 2 a Antonio D. C. Vianna, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Alfredo & C., 1 a A. Fernandes & C., 1 a Gonçalves Irmãos & C., 1 a J. Agostinho & C. Cigarros 5 barricas a A. X. de Simas, 3 a C. da Silva Caldas. Cerveja 13 barris a J. Meier. Cevada 10 barricas ao consignatario, 1 a T Just.

Fazendas 55 volumes a C Kaupmam, 1 a F. X. Ferreira. Fumo 187 volumes a A. X. de Simas, 10 a P. P. N. de Mello 5 á ordem.

Lampeões 1 caixa a J. Meier. Livros e papel 4 caixas a José N. de Souza.

Moveis 9 volumes a J. A. Fernandes.
Massas alimenticias 100 caixas a Antonio Loureiro & C., 50 a Manoel Moreira & C.
Machinas 5 volumes a Reis & Santos.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas a Leite Bastos & C.

Panno de algodão 30 fardos a Browns & C., 40 a L. O. do Rego, 4 a M. J. C. Lobo.

Tinta 4 caixas a Medeiros & C.
Vinagre 25/5 a Fernandes Irmãos.

Carga da Bahia

Alhos 30 canastras a Fernandes & Irmãos.

Chapéos 3 caixas a Andrade Lopes & C., 1 a J Christiani & C. Charutos 5 caixas a Courgard & C. 1 á ordem.

Fumos 7 fardos a J. F. Leite. Fio 20 saccos a Rodrigues de Faria & C.

Objectos para chapéos de sol 4 caixas a Olivie & Irmãos.

Panno de algodão 10 fardos á ordem, 17 a Gonçalves Irmãos, 10 a Narciso Maia & C., 41 a Amorim Irmãos & C., 25 a Antonio de Oliveira Maia, 5 a Olinto, Jardim & C., 5 a Almeida Duarte & C., 5 a Luiz Antonio Siqueira 5 a Julio & Irmão, Pimenta 20 saccos a Rabello & Sobrinho. Piassava 150 volumes a R. J. S. Marques.

Vapor nacional *Marinho Visconde*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão 31 saccos a Baltar, Oliveira & C. Assucar 54 saccos aos mesmos.

Couros 55 a Pereira, Carneiro & C.

Milho 1,300 saccos a Pereira Carneiro & C., 400 a João Victor A. Matheus, 200 A. Garcia, 100 a Baltar Oliveira & C., 103 a Alberto Vaz & C.

Oleo de ricino 100 latas a L. G. da Silva & Pinto.

Pedras de amolar 200 a [illegible] A. Matheus. Pipas vasias 171 a Beltrão Junior & Resende.

Lúgar inglez *Levingstone*, entrado de Stockolmo na mesma data e consignado a Parente Vianna & C., manifestou:

Alcatrão 40 barris.
Barras de ferros 2,400.
Madeira de pinho 4,798 peças.
Piche 20 barris. Phosphoros 100 caixas aos consignatarios.

Barca portugueza *Humildade*, entrada do Rio de Grande do Sul em 7 do corrente e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Barricas vasias 500 volumes a Amorim Irmãos & C., 67 a A. A. da Silva.

Café 843 saccos a Gomes de Mattos Irmãos, 360 a Pereira Carneiro & C., 200 a J. F. de Carvalho & C., 191 a Pinto & Baptista, 150 a J. G. da Costa & C., 105 a J. F. de Almeida, 62 a Moreira & Braga, 55 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 100 a Gomes & Pereira.

Farinha de mandioca 1,500 caixas a Gomes de Mattos, & Irmãos. Fumo 200 volumes a Antonio X. de Simas.

Gegebra 56 caixas a Domingos A. Matheus.

Pregos 12 barricas a Antonio José F. Monteiro.

Vinagre 25/5 a Domingos A. Matheus.
Vinho 10 barris ao mesmo.

Barca norueguense *Hesperia*, entrada de New Port, na mesma data data e consignada á ordem, manifestou:

Carvão de pedra 575 toneladas á ordem.

Patacho hespanhol *Agostina*, entrado de Santa Catharina em 9 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farianha de mandioca 2,500 saccos aos consignatarios.

Brigue portuguez *Recife*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a J. Monteiro da Cruz, manifestou:

Couros 86 a Maia Pacheco & C.
Farinha de mandioca 200 saccos a Manoel A. Branco.
Graxa em bexigas 7,980 kilos.
Xarque 187,005 kilos á Maia Pacheco.

Lúgar nacional *Loyo*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Couros salgados seccos 70.
Farinha de mandioca 250 saccos.
Xarque 210,000 kilos á ordem.

Barca norueguense *Patria*, entrada de Triestre na mesma data e consignada á ordem, manifestou:

Farinha de trigo 1,120 barricas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Alice*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 2 gigas abacaxis.

— No lúgar inglez *Constance*, carregaram:
Para o Canal, Loyo & Filhos 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; L. J. S. Guimarães 3,000 ditos com 225,000 ditos de dito.

— No lúgar inglez *Favorite*, carregaram:
Para o Canal, Loyo & Filhos 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Jane*, carregou:
Para New York, M. J. da Rocha 360 saccos com 27,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue allemão *Louise*, carregaram:
Para New York, Julio & Irmão 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue francez *Orenoque*, carregou:
Para o Canal, J. H. Boxwell 2,500 saccos com 57,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar norueguense *Hyelmen*, carregaram:
Para o Canal, Borstelmann & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Mety*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 454 saccos com 34,050 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Caroline Gray*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 1,000 saccos com 75 000 kilos de assucar mascavado; A. M. Costa 800 ditos com 60,000 ditos de dito.

Portos do interior

— Na barca portugueza *Leal*, carregaram:
Para o Rio Grande do Sul, F. P. Machado 185 barricas com 13,735 kilos de assucar branco, 100 ditas com 7,500 ditos de dito e 200 saccos com 15,000 ditos de dito; F. Mafra 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No patacho nacional *Subtil*, carregaram:
Para Porto-Alegre, F. P. Machado 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado; L. G. S. Pinto 160 pipas com 31,200 litros de aguardente.

— No patacho hespanhol *Celio*, carregaram:
Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 319 barricas c. m 24,800 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Esperança*, carregaram:
Para Uruguayana, Loyo & Filhos 160 pipas c. m 31,200 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:
Para o Pará, F. P. Machado 550 volumes com 37,930 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregou:
Para o Aracaty, J. A. G. P. Junior 5 saccos com 375 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregaram:
Para o Natal, E. C Beltrão 12 barricas com 910 kilos de assucar branco; J. A. Santos 5 pipas com 480 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Cacique*, carregaram:
Para Macáo A A Pavão 20 barris com 3,640 litros de aguardente.
Para o Natal, A. S. X Souza 3 barricas com 230 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar nacional *Prosperidade*, carregou:
Para Maceió, C Marques 8,000 litros de sal.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 7	10:264$298
Idem do dia 9	2:822$984
	13:087$192

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8

Rio de Janeiro—7 dias e 13 horas, vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, commandante Aureliano Isaac, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Bahia por escala—13 dias, vapor bahiano *Marinho Visconde*, de 400 toneladas, commandante Pedro Vigna, equipagem 29, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Stockholmo—118 dias, lúgar inglez *Levingstone*, de 169 toneladas, capitão Lawrence Firth, equipagem 7, carga varios generos; a Parente Vianna.

Rio de Janeiro—21 dias, lúgar inglez *Siringa*, de 242 toneladas, capitão R. Partridze, equipagem 8, carga lastro; a Robiliard.

Trieste—72 dias, lúgar sueco *Patria*, de 234 toneladas, capitão C. D. Hellgren, equipagem 10, carga farinha de trigo; á ordem.

Rio de Janeiro—21 dias, patacho hespanhol *Jaime Soberano II*, de 189 toneladas, capitão José Gran, equipagem 11 em lastro; á ordem.

Rio Grande da Sul—38 dias, lúgar nacional *Loyo*, de 241 toneladas, capitão Seraphim da Silva, equipagem 10, carga xarque e farinha; a José da Silva Loyo & Filhos.

Londres—42 dias, barca ingleza *Dulcimer*, de 288 toneladas, capitão P. M. Fowall, equipagem 10, carga varios generos; a Fonseca & Irmãos.

Navio sahido no mesmo dia

Penedo por Maceió—Lúgar brasileiro *Prosperidade*, capitão Vicente Ignacio da Neva; carga sal.

Navios entrados no dia 9

Rio-Grande do Sul—40 dias, brigue portuguez *Recife*, de 408 toneladas, capitão Manoel André Branco, equipagem 9, carga, xarque, graxa e farinha de mandioca; á Joaquim Monteiro da Cruz.

Republica Argentina—25 dias, patacho inglez *Elmira*, de 224 toneladas, capitão D. Nicholas, equipagem 7; em lastro.

Porto-Alegre—29 dias, patacho hollandez *Godelevus*, de 130 toneladas, capitão H. Reit, equipagem 6, carga, farinha de mandioca; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Espirito-Santo*, commandante Aureliano Isac, carga varios generos.

Canal—Lúgar norueguense *Hielmens* capitão A. J. Thorsen, carga, assucar.

New-York—Lúgar inglez *Flora*, capitão James Pike, carga, assucar.

Observação

Fundeou no lamarão um vapor inglez de carga, mas não communicou com a terra.

EDITAES

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial communica á quem interessar possa, que, segundo ordem contida na portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, sob n. 506, de 7 do corrente, acha-se marcado o prazo de 30 dias uteis, na forma do regulamento de 4 de julho de 1879, á contar de 21 deste mez, para o pagamento, livre de multa, do imposto de 15 % sobre o calçamento da rua do Barão do Triumpho, bem como das partes da de S. José que comprehende as casas de ns. 1 a 7 inclusive, e da de Santa Cecilia confronte as de ns 29 a 55 tambem inclusive.

Consulado Provincial de Pernambuco, 18 de novembro de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que no dia 13 do corrente mez, depois da audiencia d'este juizo, na respectiva sala, irá de novo a praça por venda, com o abate da quinta parte, para ser arrematado por quem mais der:

Uma parte no sobrado de dous andares n. 2 na praça do Conde d'Eu, da freguezia da Boa-Vista, avaliada por vinte contos de réis e sendo a parte de 9:230$520, por quanto fora a praça, e não tendo havido licitantes, vai de novo a praça, com o abate da quinta parte, na importancia de 7:184$416, que servirá de base para arrematação.

E vai de novo a praça dita parte, a requerimento do Visconde do Livramento, credor do espolio de José Maria Freire Gameiro, por escriptura de hypotheca na referida parte.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 3 de dezembro de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 13 do corrente mez, depois da audiencia d'este juizo, na respectiva sala, irá a praça, por venda, para ser arrematado por quem mais der o bem seguinte:

Uma casa terrea, a rua de Pedro Affonso n. 72, medindo 4 metros e 37 centimetros de largura e 11 metros e 12 centimetros de fundo, com 3 portas de frente, tendo 1 para a escada do sotão que tem 2 salas 2 quartos e trapeira para o fundo e o pavimento terreo em salão, occupado por armazem de carne secca, em solo proprio, avaliada por 4 500$000 que servirá de base para a arrematação. E vae a praça a requerimento de Joaquim José da Costa Fajoses, inventariante dos bens deixados por seu fallecido pai Joaquim José da Costa Fajoses e curador de sua mãi interdicta D. Maria Joaquina dos Prazeres. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 5 de dezembro de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

EDITAL N. 492. — Por esta secretaria e de ordem do Inspector Geral da Instrucção Publica, fez se saber á professora Maria Herminia Jardim dos Passos, da cadeira primaria da villa de Serinhãem, que por portaria de hoje datada lhe foi marcado o prazo de 15 dias, contado do decimo quinto da publicação do presente, para allegar o que tiver em sua defesa relativamente ao abandono da cadeira; tendo lugar a intimação por meio de edital por não se achar no districto de sua escola e ignorar-se o lugar em que está a referida professora.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 29 de novembro de 1881.

O secretario,
J. P. S. Guimarães.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem Rosa, juiz de direito privativo de orphãos nesta comarca do Recife, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 13 do corrente, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá á praça por venda, para ser arrematada por quem mais der, uma casa terrea sita á rua de S. Gonçalo n. 1, em chão proprio, medindo 4 metros e 20 centimetros de largura, e 13 metros de fundo, com 2 salas e 2 quartos, cozinha fora e pequeno quintal, avaliada por 1:000$000, que servirá de base para a arrematação. E vai á praça á requerimento de G[illegible]no dos Santos Nunes d'Oliveira, tutor dos menores, Joanna e Manoel, filhos do fallecido Manoel dos Santos Nunes d'Oliveira, consenhores de dita casa, da qual tambem é consenhora e herdeira, Isabel, hoje emancipada, que concorda na venda da mesma casa.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 6 de dezembro de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

— **Edital.**—O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes de apparelhos, encanamento e annuidades da companhia Recife Drainage, relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1879 a 1880, da freguezia de Santo Antonio, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 24 de novembro de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de apparelhos, encanamento e annuidades da companhia Recife Drainage, relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1879—1880, da freguezia de Santo Antonio.

Livramento n. 39. Amelia Carolina Sampaio Miranda	64$368
Visconde de Inhaúma n. 48. Bermizia Feliciana Dias	66$967
Penha n. 13. Bento Augusto Gaio de Miranda	54$500
Travessa dos Quarteis n. 26 A. Clara Francisca e outra	60$123
Largo do Rosario n. 33. José Ferreira da Costa	54$500
Largo do Paraizo n. 20. Joaquim Tavares Rodrigues de Mello	90$674
Dito n. 12. Gomes Augusto Gaio de Miranda	54$500
Mathias de Albuquerque n. 35. Manoel Fernandes Mascarenhas	79$113
Travessa da Matriz n. 1. Dr. Rufino Passos de Mello	228$321
Imperador n. 22. Anna Joaquina da Conceição Teixeira	83$430
Dita n. 63. Antonio Fernandes Ribeiro	59$710
Dita n. 65. Antonio Fernandes Pereira	59$710
Duque de Caxias n. 44. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	19$903
Coronel Suassuna n. 48. O mesmo e outro	59$710
Trincheiras n. 42. O mesmo	59$710
Estreita do Rosario n. 18. O mesmo	62$587
Roda n. 32. O mesmo	19$903
Duque de Caxias n. 78. Antonio Rodrigues de Souza e outro	19$903
Dita n. 5. O mesmo	19$903
Dita n. 41. Annunciada C. Alves da Silva	64$506
Pedro Affonso n. 78. A mesma	19$903
Duque de Caxias n. 75. Adolpho F. Lyra e outro	79$613
2.º becco da Cambôa n. 2. Adelia Josephina Ferreira Mira	19$900
Trincheiras n. 28. Adelia Josephina Pereira Lyra	19$903
Penha n. 19. Antonio José de Souza e outro	31$893
Larangeiras n. 8. Anna Thereza do Sacramento	19$903
Roda n. 20. A mesma	19$903
Larangeiras n. 15. Antonio Maia Côrtes	59$710
Dita n. 23. Antonio Antunes e Silva	19$903
Largo do Paraizo n. 15. Albino José Leite	19$903
Largo do Rosario n. 31. Antonio dos Santos Souza Leão e outro	39$806
Dita n. 23. Alexandrina Marques de Almeida e outro	19$903
Estreita do Rosario n. 20. Antonio Gonçalves Ferreira Cascão e outro	59$710
Dita n. 13. Antonio Alves da Cunha	19$903
João do Rego n. 12. Antonio Ferreira Pinto	19$903
Dita n. 14. O mesmo	222$724
Dita n. 16. O mesmo	19$903
Roda n. 36. Antonio de Paiva Ferreira	19$903
Trav. do Carmo n. 3. O mesmo	19$903
Roda n. 38. O mesmo	19$903
L. Valentinas n. 44. O mesmo	19$903
1.º becco da Cambôa n. 7. O mesmo	19$903
Roda n. 11. Antonio Ferreira Braga	19$903
Fatos n. 4. Antonio dos Santos Vieira	19$903
Trav. dos Quarteis n. 22. Antonio Francisco da Cruz	19$903
Dita n. 34. Antonio Diogo da Silva	39$806
Travessa do Calabouço n. 1. Antonio Barbosa da Silva Guimarães	19$9[illegible]3
Becco do Calabouço n. 26. Antonio José Conrado	19$903
Marquez do Herval n. 61. Antonio José Ferreira Refinador	39$806
Dita n. 59. O mesmo	19$903
Travessa das Flores n. 15. Antonio Gonçalves de Moraes	41$003
Paulino Camara n. 6. O mesmo	19$903
Dita n. 14. O mesmo	19$903
1.º becco da Cadeia Nova n. 15. Antonio Victorino d'Avila	19$903
Paulino Camara n. 40. Anna Bernardina da Silva Rios	19$903
Dita n. 42. A mesma	19$903
Fogo n. 40. A mesma	19$903
Paulino Camara n. 3. Antonio Gomes de Araujo	39$806
1.º becco da Cadeia Nova n. 11. Antonio da Silva Junior	[illegible]
Dita n. 7. O mesmo	19$903
Largo do Carmo n. 33. Antonio F. de Miranda Durães	19$903
Trav. do Carmo n. 2. Antonio Joaquim de Souza Ribeiro	39$806
Trav. do Livramento n. 12. Antonio Valentim da Silva Barroca	19$903
Livramento n. 39. Amelia Carolina da Silva Miranda	39$806
Penha n. 9. Alexandrino Martins Correia de Barros	[illegible]
Visconde de Inhaúma n. 66. Antonio José Gonçalves de Azevedo	19$903
Pedro Affonso n. 68. Anna Maria da Cunha Oliveira e outros	19$903
Dita n. 53. Amelina e outro	200$977

ILEGÍVEL

Marcilio Dias n. 16. Antonio Francisco Pereira	39$806
Dita n. 48. Antonio Prudencio da Silva Dutra	19$903
Lomas Valentinas n. 1. Amelia Ramos de Carvalho	19$903
Santa Thereza n. 28. Anna Samico do Rego Barros e outro	2?$086
Trav. do Lobato n. 4 A. Anna Maria Ribeiro Lima	19$901
Dita n. 16. Antonio Teixeira de Faria	19$903
Trav. do Pocinho n. 2. Antonia Rita de Azevedo Lisboa	24$939

Juizo dos Feitos da Fazenda

(*Escrivão Torres Bandeira*)

No dia 16 de dezembro, depois da audiencia, vão á praça por venda os predios abaixo declarados, por execução da Fazenda Provincial:

Recife

Sobrado de 1 andar, sito no becco Tapado n. 3, com 3 janellas de frente, 9 metros de largura, 3 metros e 80 centimetros de comprimento, 2 salas e 1 quarto, sendo andar terreo armazem; avaliado em 320$000, pertencente á João Francisco de Souza.

Santo Antonio

Casa terrea á rua Vinte e Quatro de Maio n. 7, com porta e janella de frente, 4 metros e 40 centimetros de largura, 8 metros e 10 centimetros de comprimento, 1 sala, 1 quarto, pequeno chagão e cacimba meeira; avaliada em 400$000, pertencente á Jovino e Manoel, filhos de Felippa Maria da Conceição.

S. José

Casa meia-agua á travessa da praia do Forte n. 24, com porta e janella de frente, 3 metros e 70 centimetros de largura, 7 metros e 10 centimetros de comprimento, 1 sala, 2 quartos; avaliada em 300$000, pertencente á Ventura da Silva Boa-Vista.

Boa Vista

Casas terreas sitas á 1ª travessa de Luiz do Rego, de ns. 11 á 35, sendo 11 construidas de taboas e 1 de pedra e cal; avaliadas, a de n. 13 em 150$000, a de n. 15 em 25$000, as de ns. 17, 19, 21, em 20$000 cada uma, as de ns. 23 e 25 em 40$000, as de ns. 27, 29, 31 e 33, em 20$000; as quaes pertencem á Moutinho José de Sant'Anna.

Casa terrea á rua do Visconde de Albuquerque n. 55, com 4 metros e 50 centimetros de largura, 15 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado, cacimba meeira; avaliada em 500$000, pertencente á viuva de Zacharias Lopes Machado.

Afogados

Casa terrea á rua de S. Miguel n. 64, com porta e janella de frente, 5 metros e 20 centimetros de largura, 11 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba meeira; avaliada em 300$000, pertencente á João Anastacio Hypolito.

Tygipió

Casa terrea n. 86, construida de taipa, com 2 janellas e 1 porta, 6 metros e 10 centimetros de largura, 13 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra; avaliada em 150$000.

Outra dita com porta e janella, 4 metros e 30 centimetros de largura, 13 metros e 10 centimetros de comprimento, 1 sala e 2 quartos; avaliada em 100$000, ambas pertencentes á Manoel Ferreira da Costa.

Olinda

Casa terrea á travessa da Sé n. 9, com porta e janella de frente, 5 metros e 60 centimetros de largura, 11 metros e 50 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto; avaliada em 30 $000, pertencente á Angelo Estevão da Porciuncula.

Casas terreas á rua dos Guararapes ns. 10 e 11, tendo cada uma porta e janella de frente, 3 metros e 10 centimetros de largura, 15 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal murado; ambas avaliadas em 160$000 e cada uma em 80$000, pertencentes aos herdeiros de Maria Josquina do Sacramento.

Aluguel

Casa terrea á rua da Soledade n. 62, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba; avaliada em 15$000 mensal, pertencente á Candida Severina da Conceição.

Recife, 1 de dezembro de 1881.

DECLARAÇÕES

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 16 do corrente, depois da audiencia, irá a praça a casa terrea, á rua do Rio n. 27, freguezia do Poço da Panella, com 6 metros e 50 centimetros de largura, 10 metros e 70 centimetros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno, em máo estado, com a base de 120$000 por ter feito o abate da lei, a qual pertence a Antonio da Silva Gusmão Junior.

Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Deixando de haver sessão de assembléa geral no dia 4 do corrente, em consequencia de não comparecer o numero de associados, determinado pelo art. 15 dos nossos estatutos, são novamente convidados os socios deste pio instituto a reunirem-se em assembléa geral no proximo domingo, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição da junta administrativa e commissão de contas, para o anno proximo futuro. A sessão terá lugar com o numero de socios presentes.

Secretaria do Hospital, 7 de dezembro de 1881.—1º secretario,

Ed. Mattos.

Irmandade DE Nossa Senhora do Terço

Não tendo aceitado o cargo para que foram ultimamente eleitos os senhores juiz e alguns mesarios desta irmandade, na conformidade do nosso compromisso, terá lugar as 6 horas da tarde de 7 do corrente mez a consulta dos irmãos que teem de preencher essas vagas, e eleição dos mesmos, ás 10 horas do dia domingo proximo vindouro, para o que convido a todos os irmãos a comparecerem nesse dia ao consistorio de nossa igreja.

Secretaria da irmandade de N. S. do Terço, 5 de dezembro de 1881.—O secretario,

Bento de Souza Myra.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Devendo realisar-se a 11 do corrente conforme se acha annunciado, a abertura da 1.ª Exposição Artistico-Industrial, que promove esta sociedade, convido os Srs. Expositores a que se dignem remetter os seus productos, com urgencia, ao Palacete social, mediante recibo que lhe dará a commissão encarregada da recepção de taes productos, que é composta dos socios—José Monteiro Pessoa, José Angelo e Galdino José Peres Campello.

Outrosim: faço publico que se acha nomeado bibliothecario e chanceller do Lyceo de Artes e Officios o Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

Finalmente, que as pessoas que desejarem concorrer á exposição, deverão munir-se de convites especiaes, que serão encontrados—na freguezia do Recife, em casa do socio Marcelino Bento José de Souza, rua da Cruz n. 20, defronte ao chafariz; em casa do socio Francisco de Paula Mafra, rua do Imperador n. 23; em S. José em casa do socio Luiz Antonio Beloncio, rua de Marcilio Dias, n. 107; e na freguezia da Bôa-Vista, em casa de Antonio Felippe Moreau, rua da Imperatriz n. 24.

Esses convites, durante o tempo que durar a exposição, darão ingresso no portão do Palacete; e á entrada principal do edificio será encontrada uma commissão, que receberá do visitante uma esportula nunca inferior a 200 rs. conforme o respectivo regulamento.

Secretaria, aos 3 de dezembro de 1881.

O 1.º secretario,

Tenente *Francisco de Paula Mafra*.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A companhia do Beberibe faz constar que desta data em diante estarão collocadas durante o dia duas canôas com pipas com agua na cambôa da rua Imperial fronteira a entrada da Cabanga, que será vendida pelo preço commum do balde, afim de augmentar o fornecimento d'agua aos habitantes d'aquella parte da freguezia de S. José, e que breve serão collocadas outras canôas em diversos pontos da mesma e das outras freguezias, o que terá lugar logo que a companhia obtenha canôas apropriadas para este fim.

Recife, 7 de dezembro de 1881.

O secretario.

Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe, faço publico, que recebem-se, n'esta secretaria propostas, em carta fechada, até o dia 12 do corrente para a conclusão dos trabalhos de assentamento de trilhos e calçamento de dormentes, no primeiro trecho de vinte kilometros d'esta estrada.

As propostas serão abertas no dia 12, ás 11 horas da manhã, na presença dos interessados.

Os proponentes encontrarão n'esta secretaria todas as informações e esclarecimentos de que necessitarem.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco 1.º de dezembro de 1881,

Manoel C S. Bandeira.

Great Western of Brasil Railway

HORARIO DOS TRENS

PARA O INTERIOR	MANHÃ	TARDE
Recife, partida	7.36	3.20
Encruzilhada, idem	7.48	3.32
Camaragibe, idem	8.27	4.11
S. Lourenço, chegada	8.43	4.27
S. Lourenço, partida	8.53	4.37
Tiuma, idem	9.13	4.57
Santa Rita, idem	9.40	5.24
Pão d'Alho, chegada	10.6	5.50

DO INTERIOR	MANHÃ	TARDE
Pão d'Alho, partida	7.35	3.20
Santa Rita, idem	8 9	3 54
Tiuma, idem	8.36	4.21
S. Lourenço, chegada	8.48	4.33
S. Lourenço, partida	8.58	4.43
Camaragibe, idem	9.17	5.02
Encruzilhada, idem	9.56	5.41
Recife, chegada	10.4	5.49

Ailsa Janson,

Superintendente.

Preço das passagens

2ª CLASSE	PÃO D'ALHO	Ida e Volta	Réis	4.700	3.300	2.400	2.100	1.200
		Ida	Réis	3.100	2.200	1.600	1.300	800
								Pão d'Alho
	SANTA RITA	Ida e Volta	Réis	3.600	2.300	1.400	900	
		Ida	Réis	2.400	1.500	900	600	
							Santa Rita	
	TIUMA	Ida e Volta	Réis	2.900	1.500	600		
		Ida	Réis	1.900	1.000	400		
						Tiuma		
	S. LOURENÇO	Ida e Volta	Réis	2.400	1.100			
		Ida	Réis	1.600	700			
					S. Lourenço			
	CAMARAGIBE	Ida e Volta	Réis	1.400				
		Ida	Réis	900				
					Camaragibe			
				Recife				
1.ª CLASSE	PÃO D'ALHO	Ida e Volta	Réis	6.300	4.500	3.300	2.700	1.500
		Ida	Réis	4.200	3.000	2.200	1.800	1.000
								Pão d'Alho
	SANTA RITA	Ida e Volta	Réis	5.100	3.300	2.100	1.300	
		Ida	Réis	3.400	2.200	1.400	1.000	
							Santa Rita	
	TIUMA	Ida e Volta	Réis	3.900	2.100	800		
		Ida	Réis	2.600	1.400	500		
						Tiuma		
	S. LOURENÇO	Ida e Volta	Réis	3.300	1.500			
		Ida	Réis	2.200	1.000			
					S. Lourenço			
	CAMARAGIBE	Ida e Volta	Réis	1.800				
		Ida	Réis	1.200				
					Camaragibe			
				Recife				

NOTAS

O imposto do governo não está incluido nos preços d'esta tabella.

Os bilhetes de ida e volta dão direito a volta em qualquer trem ordinario de passageiros, dentro de 24 horas ou 48, se forem comprados em vespera de domingo, dia santificado ou festa nacional. N'este ultimo caso os bilhetes de 1ª classe são validos para 72 horas.

O expediente continua a ser feito em todas as estações da linha, das seis horas da manhã ás cinco da tarde, até segunda ordem.

Gremio dos professores primarios

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente e em conformidade do disposto no § 1º do art. 46 dos respectivos estatutos, são convidados todos os socios desta sociedade a se reunirem em sua séde no dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de em assembléa geral proceder-se á eleição do novo conselho para o futuro anno de 1882.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 5 de dezembro de 1881.—O 1º secretario,

Augusto Wanderley.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa pura os Capelistas n. 75

No Porto, rua dos Inglezes.

— Pela secretaria da Camara Municipal são convidados os Srs. commerciantes das freguezias da Varzea e Afogados, a virem a repartição competente aferir, sob as penas da lei, do 1.º ao ultimo de dezembro, os pezos, balanças e medidas de seus estabelecimentos.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de novembro de 1881.

José Marianno Carneiro da Cunha,
Presidente.

Pedro Gaudiano Ratis e Silva,
Secretario.

Monte pio portuguez

Achando-se vago o lugar de cobrador desta associação pelo fallecimento do ex-socio Manoel Martins de Moura, que o exercia, chama-se a attenção dos senhores associados e mais interessados a se habilitarem ao preenchimento de dito lugar, dando garantia; propostas em carta fechada, que deverão ser entregues ao largo da alfandega n. 2 A, até o dia 14 do corrente mez.

Sala das sessões do Monte Pio Portuguez, 7 de dezembro de 1881.—O 2º secretario,

Ramiro Costa.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O director da mesma companhia previne aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que em sessão de 28 do corrente, se resolveu mandar diminuir o consummo das ditas pennas a cincoenta por cento, emquanto durar a difficuldade do fornecimento á população, como se deprehende das reclamações havidas.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 30 de novembro de 1881.

O director,

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento de pão e bolachas aos estabelecimentos pios á seu cargo, nesta cidade, no trimestre de janeiro a março de 1882.

As propostas deverão ser apresentadas na sala das sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1881.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

— Subdelegacia do 1º districto de S. José do Recife, 4 de dezembro de 1881.—Por esta subdelegacia se faz publico que fôra achada uma pequena quantia: quem for seu dono, dando os signaes, lhe será entregue.—O subdelegado do supplente,

Pergentino Coutinho.

Consulado Provincial

O administrador do Consulado Provincial, em virtude do que dispõe o art. 45 do regulamento de 4 de julho de 1879, avisa aos interessados que o agente recebedor, João Bernardo do Rego Valença, continúa a proceder, mediante a multa de 9 %, a cobrança dos impostos lançados, correspondentes ao exercicio de 1880 a 1881, que deixaram de ser opportunamente pagos, sendo remettidos para juizo as contas dos que até o fim do corrente mez não satisfizerem a importancia de seus debitos.

Consulado Provincial de Pernambuco, 6 de dezembro de 1881

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

THEATRO SANTO ANTONIO

SOCIEDADE LYRICO-NATALENSE

Hoje e amanhã

Dous pomposos espectaculos

Grandes ovações

Entrada das sympathicas

Adelaide e Honoria

Subirá á scena o drama

MESSIAS

No intervallo do 2º para o 3º acto:

Minha doce yáyásinha

Pelas sympathicas Adelaide e Honoria.

Do 3º para o 4º acto:

Eu tenho a alma sensivel

Pelas mesmas.

No final do espectaculo:

Eu gosto da mocidade

Hoje ás 8 1/2

Amanhã ás 7 1/2

Encommendas respeitadas até meio dia.

O pequeno resto de bilhetes no theatro.

Os intervallos serão diminutos para não se terminar o espectaculo tarde.

MARITIMOS

Para Lisboa

O patacho portuguez *Viajante 2º*, de primeira classe, segue para Lisboa com brevidade, pois já tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 7.

Maranhão

A barca portugueza *Formosa* sahirá em pouco tempo para o Maranhão, por ter a bordo grande parte da carga que recebeu no Porto com destino; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Orestes, Travassos & C., largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia **10** do corrente, ao meio dia o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.

Trata-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n 12.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Santos

Espera se da Europa no dia **21** de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

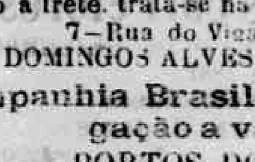
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

Marinho Visconde

Commandante Vigna



Segue para os portos acima no dia **12** do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até ao meio dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

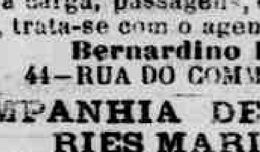
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Parà

Commandante Carlos Gomes



Espera-se dos portos do norte no dia **15** do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Congo

Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia **20** do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Rio Grande do Sul

Com pequena demora seguirá para o porto indicado a barca portugueza *Leal*, de 1ª classe, recebendo carga; a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, rua do Barão da Triumpho n. 96.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Galicia

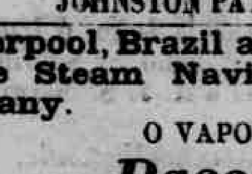
E' esperado dos portos do sul até o dia **17** de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde reebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

MERCHANT STEAM SHIP COMPANY LIMITED



Sahirá de New-York no dia **22** do corrente, o vapor *Glensannox* desta companhia, para o Pará, Maranhão, Pernambuco e Bahia.

Consignatarios

JOHNSTON PATER & C.

Liverpool, Brazil and River Plate Steam Navigation Company.

O VAPOR

Pascal

DE 1,876 TONELADAS

E' esperado de Maceió até o dia **18** do corrente, seguindo depois de pouca demora para Liverpool, tocando em Lisbôa.

Tem accommodações para passageiros. Para encommendas, etc., trata-se com os consignatarios.

Saunders Brothers & C.

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 11

Aviso maritimo

O capitão H. Hinrichsen do brigue allemão *Emilie* precisa contratar os concertos do seu navio, arribado para este porto em viagem do Gothenburg para Port Natal. Os pretendentes acharão no consulado do imperio germanico as competentes vistorias para se guiarem em suas propostas, as quaes serão recebidas em carta fechada no dito consulado, até meio dia de 13 do corrente mez.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Douro

Commandante E. C. Kemp

E' esperado da Europa até **11** do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos

O PAQUETE A VAPOR

Tamar

Commandante A. E. Bell

E' esperado dos portos do sul no dia **14** do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

S. Vicente Lisbôa, Southampton.

Itinerario

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg		10		
Carril				30
Vigo	4			30
Lisbôa	6	13	28	
S. Vicente (Cape Verde.)		19	•	
PERNAMBUCO	20	25	10	
Maceió			11	
Bahia		27	12	
Rio de Janeiro	25	30	15	
Santos		2	17	
Montevidéo	2			23
Buenos Ayres	4			25
—				
Buenos Ayres	20			5
Montevidéo	22			7
Santos		6	21	
Rio de Janeiro	30	9	24	
Bahia		12	27	
Maceió			28	
PERNAMBUCO		14	29	
S. Vicente (Cape Verde)	•	20	•	•
Lisbôa	19	27	13	
Vigo				30
Southampton	23	1	17	4

• Só tocará precisando de carvão.

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familia de quatro pessoas adultas, que tomar taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Ilha de S. Miguel

Segue nestes dias para dito destino o patacho portuguez *Olinda*: para carga ou passageiros, trata se com os consignatarios Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6.

LEILÕES

Agente Pinto

A's 10 horas em ponto

— A' 1 hora da tarde do mesmo dia deve ter lugar o leilão da armação e generos do estabelecimento do caes Vinte e Dous de novembro n. 36, bem como, em continuação 2 vacca 1 cabriolet, 1 selim e outros artigos.

2.º leilão

Hoje

SABBADO 10 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz parcial da provedoria capellas e residuos desta comarca, á requerimento do Sr. Joaquim Gonçalves dos Santos, testamenteiro e inventariante dos bens da finada D. Thomazia Maria de Jesus, levará a leilão a casa terrea sita á rua Direita em Afogados n. 70, com 2 portas e janella, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, cacimba, quintal murado com arvores de fructo, tendo 6 metros e 60 centimetros de frente e 15 metros e 80 centimetros de fundo, terreno proprio.

O leilão será effectuado com assistencia do mesmo Sr. Dr. juiz.

Os pretendentes podem examinar a dita casa.

LEILAO

Hoje, 10 do corrente

A's 10 horas em ponto

Dos pertences da padaria sita á rua Princeza Isabel n. 3

O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão os pertences da padaria acima mencionada, constantes do balanço em seu poder, e ficando o producto do maior credor constante do mesmo balanço, para ratear entre os credores; será vendida em um só lote.

Hoje, ás 10 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Silveira

Leilão

Do grande sitio em Parnamerim conhecido por OLHO DE VIDRO (chãos proprios) com duas frentes, uma para via-ferrea de Caxangá e outra para a estrada de Sant'Anna, com 1,400 palmos de frente e 800 de fundo, com casa de sobrado com accommodações para grande familia, uma outra casa junto para casa de farinha e estribaria, quartos fora, cocheira e quartos para senzala; uma outra casa nova com deposito d'agua e banheiros, cacimba, bombas, uma vertente na baixa de capim, com 344 pés de fructeiras, além de muitas outras ainda não fructiferas.

Segunda-feira 12 de dezembro

A's 11 horas

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão ás 11 horas do dia acima dito, a propriedade acima descripta, a qual torna-se recommendada por ser perto da estação da linha ferrea, perto da cidade, com grande accommodações, chãos proprios e preço commodo.

Os pretendentes poderão desde já examinarem ditas propriedade e comparecerem a arrematação no dia e lugar acima mencionados.

LEILAO

da casa de pedra e cal com 3 janellas de frente e portão ao lado, á rua de S. Miguel, pertencente ao espolio do finado José Joaquim da Silva, tendo um grande sitio com 500 palmos de frente e 1,200 de fundo.

Segunda-feira 12 do corrente

A's 11 horas

NA RUA DO BOM JESUS N 43.

O agente Pinto levará á leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em virtude de requerimento do Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley, a casa e sitio acima mencionado, pertencente ao espolio do finado José Joaquim a Silva.

LEILAO

de 1 machina propria para officina de sapateiro, 119 pares de botinas, 90 ditos de sapatões para homens e senhoras, 16 pares de sapatos de trança, 8 ditos de botinas de duraque, 9 ditos de sapatos de entrada baixa, 2 ditos de sapatos de charlote, 90 pares de apalasados para botinas, 37 ditos para sapatões, 8 pares de socos para meninos, 4 pelles de bezerro francez, 45 ditas de cordavão francez, 4 ditas de vaquetas, 56 ditas de couro preto e 9 ditas de bezerro nacional.

Terça-feira 13 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, com assistencia do mesmo, fará leilão das mercadorias acima referidas, cujo leilão foi requerido pelo arrestante Jose Vicente Godinho contra seu devedor Luiz Christiani; sendo effectuado o leilão no escriptorio do agente, á rua da Madre de Deus n. 11.

LEILAO

de moveis, louça, e vidros, quadros e espelhos

Constando

de um piano de armario, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa redonda, 4 castiçaes e mangas, 2 jarros, 1 espada, 1 estante, quadros e espelhos.

Uma carteira para 1 pessoa, uma dita para 2 pessoas, uma cama franceza, 1 commoda, 1 santuario, 6 cadeiras, 1 bahu, 2 candieiros.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores com pedras, 18 cadeiras de guarnição, porcelana para chá e jantar, galheteiro, portalicor e muitos outros objectos de casa de familia.

Terça feira 13 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No sabbado da rua do Bom Jesus n. 45

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

de moveis, bancos para marcineiro e ferramenta

Constando de 1 mesa elastica, 2 marquezões, 1 quartinheira, 2 lavatorios, 4 cadeiras de balanço, 2 mesas, 2 guarda-vestidos por acabar, 1 cadeira para oração, 2 quadros, 1 berço, diversas louças, 2 bancos para marcineiro, ferramenta e alguma madeira.

Terça-feira 13 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 56

O agente Martins fará leilão para liquidar dos moveis, louça, bancos e ferramenta acima.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 meio n. 551 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 1564 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 1340 com a sorte de 100$, o inteiro n. 760 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (180.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 106.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (181), que se extrahirá terça-feira 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Offerece-se uma senhora de meia idade honesta e de conducta afiançada, para o governo de casa de homem solteiro que seja capaz; quem precisar, annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar; na rua do Imperador n. 73

— Precisa se na fortaleza do Brum de uma ama para tomar conta de quatro meninos em tenra idade.

— Aluga-se o primeiro andar n. 32 á rua estreita do Rosario, caiado e pintado de novo, e com agua e gaz; por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna, e por 16$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

— Precisa-se de um criado para o serviço de uma casa de educação; na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para uma familia de duas pessoas; na rua do Marquez de Olinda n. 64, terceiro andar.

— Precisa-se de um criado e de uma criada; na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Aluga-se a casa de tres andares e sotão, juntos ou separados, da rua de Domingos José Martins n. 144; a tratar na loja á rua do Marquez de Olinda n. 22.

— Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: a rua de Santo Amaro n. 18.

— Precisa-se de uma ama para ajudar ao serviço de uma casa de pequena familia; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, primeiro andar.

— Uma casa para alugar na Passagem da Magdalena, com mobilia; trata-se na rua estreita do Rosario n. 8, 1º andar.

— Precisa se de um menino com pratica de molhados, para ir para o mato; a tratar na rua estreita do Rosario n. 4 A, Bazar Popular.

— Precisa-se de uma boa cozinheira para casa de pouca familia e que dê boas informações; a tratar na rua do Brum n. 86, armazem.

— Precisa-se de um menino para caixeiro no deposito do becco do Marisco n. 7-A.

— Aluga-se a casa n. 53 da Ponte de Uchôa a tratar na rua do Imperador n. 73, com o Dr. Vaz.

— Precisa se de um menino de 10 á 13 annos, com pratica ou sem ella, para caixeiro de taverna; na rua do Coronel Suassuna n. 2, esquina do pateo do Carmo.

— Francisco Antonio da Natividade Saldanha, pelo presente declara, que não tendo chegado a um accordo com os Srs. Vasconcelos & C., fica de nenhum effeito o annuncio feito relativamente á compra da taverna sita á rua de Paulino Camara n. 2.

Recife, 6 de dezembro de 1881.

— Aluga-se uma boa casa e sitio na Torre, rua no Rio n. 9 a tratar na rua do Apollo n. 4.

— Um senhor sacerdote, chegado recentemente a esta cidade, offerece-se para celebrar as missas do Natal no interior desta provincia; a fallar na rua 1º de Março n. 18.

ILEGÍVEL

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia; na rua Imperial n. 261.

— Aluga-se o 2.º andar do sobrado n. 24, á rua estreita do Rosario, o 2.º do de n. 27 pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 41 á rua do Rangel e o pavimento terreo de outro n. 35 á travessa de S. José, a tratar no 2.º andar do sobrado n. 41 é rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3, precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

Estribeiro

Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de um estribeiro.

Um boi que dá leite!
Não é pilheria!
E' bom ver para crer

E' com a entrada de 500 réis, que nos domingos e quartas-feira de cada semana, das 4 horas da tarde em diante poderá ver na cocheira do hotel de Afogados onde tem a bandeira encarnada, um boi que da perfeito leite por tres têtas apropriadas com que a natureza dotou-o.

E' digno de attenção, visto como homens sinceros, que negociam com gado ha mais de 40 annos, d'entre milhares de bois que affluem as differentes feiras, ainda não tinham visto caso igual.

Que maná

Aluga-se a casa sita a rua Augusta, caiada e pintada de novo, com commodos para familia, a tratatar na rua Direita n. 8.

Cozinheira

Precisa-se de uma a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 113

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 180ª a sorte de 200$000 em 2 quartos n. 2337, a sorte de 100$000 em um bilhete inteiro n. 750, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 181ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 13 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Attenção

Quem desejar um sacerdote para celebrar missas de Natal até Reis, póde dirigir-se à travessa do Corpo Santo n. 25, armazem.

Ama Precisa-se de uma para lavar e engommar, paga-se bem, em Fernandes Vieira, sitio n. 15.

Ama Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para homem solteiro: na rua Nova n. 6.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 5, loja.

Ama Precisa se de uma para cozinhar, á rua do Imperador n. 28.

Ama Precisa-se de uma para casa de familia na rua do Cabugá n. 3, 3.º andar.

Ama Precisa se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Barão da Victoria n. 35

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua da Concordia, padaria numero 57.

Criado

Precisa-se de um; na rua Duque de Caxias n. 6.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê informação de sua conducta; na rua Imperial n. 162 se dirá quem precisa.

Aluga se

o 1º andar e sotão do sobrado da rua de D. Maria Cesar n. 3, com 8 quartos, caiado e pintado de novo, e o 1º andar e sotão do sobrado da rua da Restauração n. 52, com 6 quartos, caiado e pintado de novo: a tratar no rua de Domingos José Martins n. 48.

Attenção

Pede se ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior o favor de apparecer á rua do Marquez do Herval n. 6.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous meios de n. 551 com a sorte de 4:000$, e dous quartos de n. 2,337 com a com asorte de 10$000, além de outros premios de 32$ 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 103ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (181ª), que se extrahirá terça-feira, 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Curso de ferias

Acha-se aberta a matricula para as aulas de rhetorica, arithmetica, geometria, geographia, historia e philosophia; no Instituto de N. S. do Carmo, rua de S. Francisco n. 72.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUZEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem, a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita, o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphiras, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

1882
Novas assignaturas
NA
Livraria da empreza litteraria fluminense
48 Rua do Barão da Victoria—48

HISTORIA UNIVERSAL. — Desta importante obra estão publicados 72 fasciculos, dando fim ao X volume, e principio ao XI; continúa aberta a assignatura a razão de 500 rs. o fasciculo.

MODA ILLUSTRADA. — E' incontestavelmente hoje o primeiro jornal de modas para as Exmas. Sras. poderem estar em dia com todas as reformas dos vestuarios da cortezan parisiense, custa 12$000 por anno e 7$ por semestre.

Assigna-se mais: o Occidente, a Volta do Mundo, o Positivismo, Revista de Philosophia Positiva.

Tomam-se assignaturas para as seguintes bibliothecas: Serões Romanticos, Horas Romanticas, Viagens Maravilhosas, Bibliotheca Universal de Garnier, collecção de 2$000, todas as obras dos autores brasileiros, e as melhores obras traduzidas do francez, obras completas de Julio Verne, Bibliotheca Comtemporanea, Bibliotheca das Sciencias Sociaes.

A livraria da empreza litteraria em Pernambuco é a unica que está em dia com as novidades litterarias, sahidas á luz em Portugal, França, Brasil.

48—Rua do Barão da Victoria—48

Vende se

a casa terrea nos Afogados á rua de S. Miguel n. 20, em principio, proxima do ponto terminal da linha de bonds, edificada a moderna e em chão proprio, com 3 janellas de frente, portão de ferro de entrada ao lado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro e mais quatro quartos fóra, e um soffrivel sitio murado com diversas arvores fructiferas; a tratar na mesma casa ou á rua do Imperador n. 67, 1º andar.

Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompodour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

AMA Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia; na rua da Conceição n. 58.

Ao publico e ao commercio

Manoel João Lobato, estabelecido á rua do Barão de S. Borja n. 23, faz publico que tendo seu proprietario pedido a casa para demolir e reduzir á morada, foi-lhe preciso mudar para a rua da Ponte Velha n. 41, a qual se acha montada de um variavel sortimento dos melhores generos vindos ao mercado, e collocada na planta moderna, pela sua elegancia resolveu collocar o brilhante bazar da Ponte Velha, por isso pede ao publico e com especialidade a seus numerosos freguezes, para que honrem com sua protecção, como sempre, prestando-se de sua parte com o mesmo agrado e grande reducção de preços em vista de sua qualidade. Outrosim pede a quem se considerar seu credor apresentar-se ate o dia 31 de dezembro para ser embolsado.

Calçado

O Bazar Victoria tendo recebido da Europa calçado de pellica, de seda, de chagrin e de verniz, para homens, senhoras, meninas e meninos, e como sejam de qualidade não conhecida neste mercado pela sua elegancia e solidez, chama a attenção de seus amigos e freguezes que venham munirem-se do que ha de mais chic em calçado; na rua do Barão da Victoria n. 2.

Arithmetica e Geometria

Professor Lydio Mariano de Albuquerque. Instituto de N. S. do Carmo, rua de S. Francisco n. 72.

Nullidade de eleições

Consta que estão nullas differentes eleições, por inobservancia de disposições da lei e regulamento eleitoral. Não succederia assim se cada uma das pessoas que tinham de intervir no processo eleitoral estivesse munida do

Attenção

Vende-se uma fabrica de cigarros bastante afreguezada, tanto para o mato como para a praça, em um local muito bom, com armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para principiante por ter poucos fundos, garante-se a chave da casa ao comprador; a tratar na rua do Rangel n. 62 A, ou na rua da Concordia n. 140.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 16 annos de idade, com pratica de taverna; na rua Imperial n. 58.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 2 da rua de Marcilio Dias, a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

SANDALO MIDY

Estas Capsulas contêm a **Essencia de Sandalo citrino de Bombaim** em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem communicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, têm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e hematuria.

Deposito: Pharmacia L. MIDY, rua do Faubourg-Saint-Honoré, Paris

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

INJECTION BROU

HYGIENICA, INFALLIVEL e PRESERVATIVA. A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso)*. 30 annos de existencia. *Paris*, em casa de Jules FERRÉ, Pharmaceutico, 109 rua de Richelieu, successor de Brou.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO DE CHEVRIER, PARIS. PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA Cavalheiro da Legião de Honra. — Offic. al de Medjidié.

RECEITADO por TODAS as *CELEBRIDADES MEDICAS* DE FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

DEPOSITARIOS em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.

Creme de Bismutho
DE
GRIMAULT E C.ia
Pharmaceuticos em Paris

E' o remedio o mais inoffensivo e ao mesmo tempo o meio o mais efficaz para combater as diarrheas choleriformes em tempos de epidemia.

O **Creme de Bismutho** é de uma efficacia reconhecida para:

Diarrheas, Gastrites, | Dysenterias, Gastralgias.

Toma-se uma colher de chá pela manhã e outra a tarde, alguns minutos antes da comida.

Deposito nas principaes Pharmacias e Drogarias do Brazil e do Portugal.

PEPTONA DEFRESNE
(Carne assimilavel)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES E QUE FOI PREMIADA NA SECÇÃO FRANCEZA EM 1878

A **Peptona Defresne** contem o duplo de seu peso de carne, de todo preparada para a absorpção, e inteiramente assimilavel. Sustenta os doentes, na falta de qualquer outro alimento, e se emprega com exito contra:

As Molestias do Estomago: (Gastralgias, Gastrites, Ulceras), A Anemia, — A Consumpção. | As Molestias dos Intestinos: (Diarrheas, Dysenteria, Ulceras), Nas Convalescenças.

DOSE: 2 a 6 colheradas por dia no caldo ou n'um vinho generoso.

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, **AUTOR da PANCREATINA**

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

BRONCHITIS ◦ CONSTIPAÇÕES ◦ CATARRHOS

Esta hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o CREOSOTE de FAIA do Dr FOURNIER é de uma grande efficacia no tratamento das Affecções pulmonares, Bronchites, Constipações, Catarrhos, etc. — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos póde-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estes terriveis affecções que a *quinina contra as febres*.

AS UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr FOURNIER

Vós todos que soffreis do peito, experimentai as Capsulas do Dr Fournier. — Este Producto é igualmente presentado sobre forma de Vinho creosotado e Oleo creosotado.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 5, RUA CHAUVEAU-LAGARDE

Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA e C.ª, e nas principaes Pharmacias.

FRANCFORT S/MEIN — PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas classes de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

AVISO
DUCRO

... antiga reputação do Elixir Alimentario de

DUCRO

e seu uso de mais a mais frequente como **Aperitivo — Tonico — Reconstituinte** — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de **DUCRO**, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.

Exigir sobre os letreiros dos frascos: 1º a menção das medalhas *Prata Paris 1878, Ouro Collocação 1877*; 2º a marca de fabrica *no Frasco*; 3º a orthographia exacta mui do nome.

ASTHMA
CURADO PELOS
PAPEL e CIGARROS de GICQUEL

Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de ASMA
pelo Pó do
Dr Cléry

Vende-se em todas as Pharmacias.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO
de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos, a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca da fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo **Dr CHURCHILL** *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

— Permuta-se os seguintes predios: um excellente da rua Imperial, por um sitio que tenha coqueiros; outro bem edificado na rua S. Miguel, por uma casa terrea na freguezia da Boa Vista: ou vendem-se não só os dous como tambem outro na rua do Commercio de Olinda, com solo proprio, por preço modico: a tratar com o Sr. Ramos, na rua de D. Maria Cesar n. 38, andar terreo (outr'ora rua da Senta-No.a) das 6 ás 10 horas da manhã.

Eduardo Claudino Correia Cabral

Os filhos de Eduardo Claudino Correia Cabral mandam celebrar missas pelo eterno descanso de seu sempre lembrado pai, segunda-feira, 12 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, e na igreja de Santa Tereza em Olinda, 1º anniversario de seu passamento. Para assistirem este acto de religião e caridade, convidam todos os seus parentes e amigos, e os do finado seu pai, antecipando-lhes sua eterna gratidão.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de molhados; na rua do Rangel n. 73.

O Vigor do Cabello de Ayer
(Ayer's Hair Vigor)

RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES. PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

Attenção do publico

Os proprietarios da padaria hes anbola á rua de Pedro Affonso antiga da Praia n. 47, pela grande fama que tem tomado o seu pão bahiano, resolveram fazer um deposito geral no bairro da Boa Vista, no estabelecimento do Sr. Manoel João Lobato, no brilhante bazar da Ponte Velha n. 41.

Ama Precisa se de uma ama que compre e cozinhe; no pateo de S. Pedro n. 4, 1º andar.

— Os abaixo assignados fazem publico com especialidade ao corpo commercial que nesta data compraram ao Sr. Manoel Gomes dos Santos o estabelecimento de molhados, sito á rua do Livramento n. 31, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, e se alguem se julgar com direito ao mesmo, queira apresentar-se no prazo de tres dias. Recife, 7 de dezembro de 1881.

Mendes & Carvalho.

Assessor eleitoral

que contém instrucções praticas, e formularios para guia e direcção do serviço eleitoral, e vende se na rua do Imperador n. 75, e em todas as livrarias desta cidade.

GRANDE SUCCESSO
Novidade novidade

RIBEIRO GUIMARÃES, artista dramatico portuguez ex-empresario de grandes companhias no sul por espaço de 20 annos.

PRESTIDIGITADOR e professor de physica trabalhando sem auxilio de um unico apparelho.

Brevemente na sua passagem para a Europa dará n'esta cidade alguns espectaculos. Além da sua especialidade em alta prestidigitação acompanham-n'o alguns artistas e sua esposa a Sra. D. ANNA CHAVES GUIMARÃES, festejada actriz brasileira, auctora e traductora de diversos dramas e comedias, podendo assim offerecer ao digno publico uma agradavel variedade de espectaculos.

Ama ou cozinheiro

Precisa se de uma ama ou cozinheiro; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 27

AGUA OPHTALMICA de Santa Luzia

contra as
MOLESTIAS dos OLHOS
E DAS PALPEBRAS

Belidas e nodoas nos Olhos, Ulceras e Chagas da Cornea Terçol, Fistulas, etc.

A UNICA VERDADEIRA
Vende-se em Caza
Francisco M. da SILVA & C.ia
Droguistas
23, Rua do Marquez de Olinda, 23
Pernambuco

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE
Ferruginoso DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C.ª
Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhêas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

PURGATIVO JULIEN
Confeito Vegetal, Laxante & Refrigerante contra a PRISÃO de VENTRE

O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é preparado sob a forma de *Confeito de gosto muito agradavel*. Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensivo, ás pessoas atacadas de:

Dysenteria, Dyspepsia, | **Gastralgia, Gastrite,** | **Doença do Figado, Ictericia e Molestias da pelle**

As suas propriedades refrigerantes combatem as disposições ás **Enxaquecas** e á **Apoplexia**.

Administrado ás crianças, o **Purgativo Julien**, evita as *Convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *sarna* e das *Crostas de leite*.

PARIS, 8, RUA VIVIENNE, E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS
N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas—já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2ª a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
		15 Idem idem idem	12$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Banhos na ducha circular	25$000

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO
POR
J.C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
A' rua do Barão da Victoria
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

VINHO TONICO
DO
Dr Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Consciо do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado hate hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO
RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

PILULAS DE EUCAL
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

Cura radical em trez dias!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia et transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um so caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias á contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.
Viuva, Araujo Braga & C.

ALUGA-SE BARATO
Travessa do Caldeireiro n. 6, terrea.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua das Crioulas ns. 15-B, Capunga.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7. [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

Modista
Ainda continúa a preparar enxovaes de noivas, baptisados e qualquer toilette de baile, theatro, etc.; faz pen eados, tudo por preços commodos e pelos mais modernos figurinos das modas franceza e portugueza: na rua larga do Rosario n. 36 2º andar.

Aviso
A loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49 acaba de receber chapéos de sol de seda de cores, para senhora, o que ha de mais moderno e elegante, bem como luvas de pellica, brancas, muito frescas. de 2, 3 e 4 botões, assim como babados e entremeios transparentes de todas as cores, artigo muito moderno; bem como na mesma loja existe um completo sortimento em miudezas e artigos de phantasia, o que tudo vende barato, além de um grande sortimento de machinas para costura, que tambem vende barato

Criado
Precisa-se de um criado para todo serviço: a tratar na rua Nova n. 13.

Attenção
Precisa-se de uma pessoa livre ou escrava, para vender na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 83, 1º portão de ferro depois da fabrica Apollo.

Alugam-se
duas casas terreas com boa acommodação para grande familia, com grandes quintaes murados, encanamentos d'agua e perto do banho salgado no Carmo, sitas em Olinda, rua 27 de Janeiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Festa de Nossa Senhora do Monte
A commissão encarregada e autorisada pelo D. Abbade Fr. José de Santa Julia Botelho, á fazer a festa da immaculada Senhora do Monte, que terá lugar em janeiro de 1882, não poupará esforços afim de fazel-a com a pompa e brilhantismo de que é merecedora aquella soberana Senhora.

Outrosim, pede a referida commissão aos devotos desta festa tão tradicional, suas esmolas, e roga o obsequio de deixal-as no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, a entregar ao Sr. Francisco de Figueiroa Faria, e na cidade de Olinda ao Sr. Fortunato José de Sampaio, á rua de S. Bento n. 53.

Luiz Pereira Farias,
Thesoureiro.
Apolinario Luiz Carneiro.
Fortuna o José Sampaio.
Francisco de Figueiroa Faria,
Procuradores.

Tecidos nacionaes
Algodões brancos e de cores das primeiras fabricas da Bahia e Rio de Janeiro. Vendem Ferreira & Irmão, á travessa do Corpo Santo n. 25, armazem (Recife).

Barato
Aluga-se o 1º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, caiado e pintado de novo, com agua e gaz; por 2$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna; e por 16$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias: a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

Caixeiro
Precisa-se de um menino de 12 annos: na refinação da rua de Santa Rita n. 83.

AMA Precisa-se de uma ama para cozi- [illegible]

Escravo Liborio
Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Moveis
Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

COGNAC MULLER FRERES
Aviso aos Srs. consumidores

A analyse chimica á que se tem procedido ultimamente tem provado que o cognac MULLER FRÈRES *** é proveniente exclusivamente de vinho, a finesa de seu aroma demonstrando igualmente que sua escolha é feita nas qualidades as mais afamadas.

Bordéos, 17 maio 1881.
Robineaud.
EXPERTO CHIMICO DOS TRIBUNAES, MEMBRO DA SOCIEDADE DE HYGIENE DE BORDEOS

Genebra e vinagres
Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Camisaria franceza
3 — Rua da Imperatriz — 3

Fabrica com a maior perfeição, e por medida:

Camisas para homem a 2$500 uma
Ditas para mulheres a 3$500.
Ditas o melhor possivel a 5$000.
Ditas de cretone para homem (côr) 2$500.
Ditas de dito para mulher 3$500.
Ditas de dito o melhor de todas a 4$500.
Tem para vender:
Leques para senhora a 800, 1$ e 2$.
Meias de fio de Escocia para homem, a 7$000 a duzia.
Ditas inglezas a 6$000.
Ditas cruas a 6$000.
Gravatas brancas para homem a 500 rs.
Ditas pretas de gorgorão de seda 800 rs.
Ditas largas de seda 10$000.
Cretone para vestidos e camisas de 360 á 500 rs. o covado.
Meias brancas para homem, muito boas, a 5$500 a duzia
Ditas de cores a 6$000.
Bem assim outros artigos que recebeu por amostra directamente da Europa, que vende barato.
Marapolão muito bom e barato, relativamente.

Aviso
Necessita-se de pessoas habilitadas a trabalhar na machina de pé.

Retalhamento
Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos. lugar muito saudavel e recreativo preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH
Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco
Rua do Barão da Victoria n. 48

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende-se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Costuras e pregueados
Rua da Penha n. 3

Cose-se com perfeição vestidos para senhoras, meninas e noivas, tudo de gosto dos mais modernos figurinos, que serão presentes á escolha das donas das obras. Tambem se preguea babados de qualquer qualidade de fazenda, tudo a preços commodos; na rua da Penha n. 3, 1º andar.

FOLHINHAS DE PORTAS
Vende-se a 55$000 o milheiro e á 100 réis uma. Nesta typographia.

Aluga-se
o terceiro andar do predio n. 59, sito a rua Duque de Caxias; á tratar na loja do mesmo.

ALUGA-SE
Os 2º e 3º andares do sobrado sito á rua larga do Rosario n. 44, e 2º da rua de Pedro Affonso n. 59, a tratar á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Caixeiro
Precisa-se de um [illegible] 12 annos, para ta- [illegible] n. 24.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 Rua da Cruz — 22

CIGARREIROS
A fabrica *Apollo* precisa de officiaes cigarreiros, e garante dar trabalho todo o anno.

Licor Tibaina
DE
GRANADO E C.
Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro «Licor Tibaina» de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Attenção
Nós os abaixo assignados nomeados no dia 17 de novembro de 1881, pelo Sr. Dr. chefe de policia para a observação do regulamento das matriculas de boleeiros e carroceiros e de todo e qualquer vehiculo de conducção, convidamos os senhores proprietarios de cocheiras ou de carros particulares e de carroças, a mandarem á rua da Imperatriz n. 29 a apresentar seus titulos ou matriculas, de seus boleeiros no prazo de oito dias a contar da publicação deste e de trinta para os de fóra da cidade, visto não poderem os mesmos boleeiros continuar em tal serviço sem que se observe os arts. 1, 2 e 3 do regulamento policial ou se sugeitem ao disposto no art. 40 do mesmo regulamento.

Recife, 29 de novembro de 1881.
Joaquim Fernandes da Rosa.
Manoel Pereira Vianna.
Sotero Augusto Ferreira.

Loja de imagens
e ornamentos para igrejas, á rua de Marcilio Dias n. 32 A
(Antiga Direita)

Neste estabelecimento ha um grande e variado sortimento de imagens, ornamentos para igreja, lampadas, turibulos, caldeirinhas, calix, galões, franjas de ouro fino, entrefino e de seda, estampas, rosarios, medalhas, cruzes, quadros, castiçaes, tudo com sinceridade e modicidade em preços.

Rosa dos alpes
Acaba de receber variadissimo sortimento de luvas de pellica de cores especiaes, guarnecidas de finissima renda de quipeur das mesmas cores, é ALTA NOVIDADE. Recebeu mais completo sortimento de leques do mais apurado gosto, e tambem leques pretos e com paisagens de cores.

Fabrica Caxias
Precisa-se de officiaes para embrulho; na rua Duque de Caxias n. 68.

Criado
No Bazar de Horticultura, a rua do Imperador n. 12, precisa-se de um criado para todo serviço.

Caixeiro
Precisa-se de um caixeiro para molhados; na rua da União n. 54.

Casa
Alugam-se os 2 andares da casa n. 36 da rua Direita, juntos, ou separados cada um de per si; tem bons commodos, a chave para ver está na loja de tamancos 29 defronte.

Papagaio
Voou um papagaio ás 9 horas do dia de hontem (6) do sobrado n. 36 á rua larga do Rosario: será favor, além da gratificação, quem o pegou leval-o á mesma casa.

Libras sterlinas
Tem para vender Antonio de Oliveira Maia, á rua do Marquez de Olinda n. 6.

Ao commercio
O abaixo assignado declara pelo presente, que desde 31 de outubro proximo passado dissolvera a sociedade que tinha com seu irmão Bernardino de Souza Duarte, no estabelecimento á rua da União n. 54 que gyrava sob a razão de Duarte & Irmão, retirando-se o referido seu irmão pago e satisfeito de todo o seu capital e lucros, e ficando a seu cargo o activo e passivo que pertencerá á mesma firma, tudo de conformidade com o contrato de dissolução assignada naquella data, e que se acha devidamente registrado na meritissima junta commercial. Recife, 5 de dezembro de 1881.
Antonio de Souza Duarte Ferreira.

Ao commercio
O abaixo assignado, socio liquidatario da firma Duarte & Irmão, julga nada dever da referida firma, por isso quem se julgar credor da mesma, queira apresentar seus titulos, que depois de conferidos lhe serão satisfeitos. Recife, 5 de dezembro de 1881.
Antonio de Souza Duarte Ferreira.

3º anno
Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça na rua de Hortas n. 17.

Gonçalo Pereira de Magalhães

Henriqueta Amelia de Magalhães e Antonio Pereira de Magalhães convidam a todos os seus parentes e amigos de seu sempre chorado esposo e irmão, para assistirem as missas que mandam celebrar no dia sexta-feira, 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz de Santo Antonio, trigesimo dia do seu passamento, pelo que desde já se confessam agradecidos.

João Carlos Augusto de Figueiredo

Alexandrina Luzia da Silva Figueiredo e seus filhos, Octaviano Augusto de Figueiredo, Manoel Lopes de Souza Carvalho, Maria Senhorinha da Silva, summamente agradecidos á todas aquellas pessoas que acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu mui pranteado esposo, pai, sogro e cunhado, João Carlos Augusto de Figueiredo, e de novo convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas, que pela alma do mesmo finado se hão de celebrar ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, segunda-feira, 12 do corrente, setimo dia do seu passamento.

D. Anna Wanderley Bandeira

Wanderley & Bastos, sentidos pelo passamento da Exma. Sra. D. Anna Wanderley Bandeira, fallecida no dia 2 do corrente, no engenho Camaragibe, convidam aos seus amigos e aos do Dr. José Manoel de Barros Wanderley e tenente coronel Sebastião Antonio Accioly Lins Wanderley, irmãos da fallecida, para assistirem a uma missa que mandam resar no dia 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, setimo dia do seu passamento; confessando se desde já gratos a este acto de caridade.

Isabel Maria Poças

João Casimiro da Silva Machado, Antonia Amelia da Silva Machado, Francisco M. da Silva Machado e Jacintha Joventina de Figueiredo Ribeiro agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre pranteada sogra, mãi e avó, Isabel Maria Poças; e de novo rogam aos parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na igreja do Espirito Santo, no dia 10 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente gratos.

Manoel Martins de Moura

Leonida de Souza Moreira, Anna Jacintha de Souza, Maria Elvira Siqueira, Manoel dos Santos Siqueira, Rita F. Rodrigues de Moura, João Rodrigues de Moura, Maria Joanna de Souza, José Carlos A. Souza, Aleixo Rodrigues de Moura, Francelino Rodrigues de Moura, José Lucio da França, Francisca Cirne da França, Deolinda M. Moura, do intimo d'alma agradecem a aquellas pessoas que acompanharam o seu prezado esposo, genro, primo, cunhado e amigo Manoel Martins de Moura á sua ultima morada; e de novo convidam aos parentes e amigos do finado para assistirem as missas que mandam rezar na igreja do Espirito Santo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente, setimo do seu passamento; desde já confessam se eternamente gratos.

José Lopes Dias Peixoto

A directoria do Monte Pio Portuguez tendo conhecimento do fallecimento do ex socio José Lopes Dias Peixoto, manda resar por sua alma uma missa na igreja da Madre de Deus, segunda-feira 12 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, pelo que convida a todos os associados familia e amigos do fallecido a comparecerem a este acto religioso.

Recife, 9 de dezembro de 1881.
Ramiro Costa,
2º secretario.

Limoeiro
Casa para alugar
Traspassa se o arrendamento de uma boa casa para negocio, situada no pateo da feira: a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, primeiro andar, ou em Páo d'Alho, na pharmacia Coutinho.

Pechincha para a festa
A' Bella Jardineira

Leques chinezes para o campo por 240 rs.
Ditos de alta novidade a 1$200.
Rua Nova n. 20

Criado
Precisa-se de um criado: no pateo do Paraizo n. 26.

Feitor
Precisa se de um portuguez para feitor de engenho; a tratar na rua Duque de Caxias n. 58-A, loja.

VENDAS
— Vende se a bem afreguezada taverna da rua do Pilar n. 12 (Fóra de Portas), e tambem se vende só a armação, tendo a casa grandes commodos para familia: a tratar na mesma ou no pateo da Penha n. 8.

Papel para saccos
O melhor e mais barato: vende o Calangro 36—Rua da Madre de Deus—36

Grande novidade
Luvas de pellica rendadas, cores lindas, recebeu a Exposição Universal, á rua Nova n. 17, Emilio Roberto.

Preservativo da syphilis
Unico infalivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C.ª á rua larga do Rosario n. 34.

Sapatinhos de phantasia
Acaba de chegar o mais bem escolhido sortimento de sapatinhos de phantasia para senhoras e meninas: á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

Libras Sterlinas
Vende-se no Louvre, rua 1.º de Março, 20 A.

500$
Vende-se na Capunga, á rua da Graça n. 9, uma casa terrea com a frente para o rio Capibaribe, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal bastante grande; quem pretender, dirija se á rua do Marquez do Herval n. 204, que achará com quem tratar.

— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia, e o motivo de vender-se se dirá ao comprador: a tratar no mesmo.

ILEGÍVEL

Taverna

Vende-se a taverna da travessa do Principe n. 10, propria para um principiante, boa casa e bem afreguezada.

Licôr anti-boubatico do Dr. Peterson

O Dr. Peterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, craves e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Fazendas para vestidos

Alpacas lisas de cores a 320 rs.
Sedas de cores lisas a 1$200.
Merinós idem idem a 1$200.
Ditos idem idem a 700 rs.
Grosdenaple preto de seda a 1$200.
Fichus, sahidas de baile, 2$500, 3$ e 5$.
Dão-se as amostras e leva-se em casa dos pretendentes.

A' rua Duque de Caxias n. 47
FRAGATA AMAZONAS

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria 17
Emilio Roberts

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

— PARA COLLAR VIDRO, madeira, louça barro, coral, jaspe etc. etc., acaba de receber Candido Amaral & C., essa preparação e garantindo o bom resultado, á venda na rua nova n. 2, Bazar Victoria.

Novidades para a festa

Preços resumidissimos 10 %. menos que em outras partes

A's Exmas familias

O 59 não tem rival

Bonitas setinetas lisas de cores, a 560 rs. o covado! francezas.
Fustões brancos bordados, a 400 e 560 rs. o dito!
Cachemiras flocos, que lindos padrões, a 240 rs. o dito!
Popelinas muito chiques (estão se acabando), a 160 rs. o dito!
Lãs escossezas para vestuarios de crianças, a 300 rs. o dito!
Popelinas de seda lisas, a 900 rs., fazenda de 1$500!
Alpacas sombriadas, bonita fazenda, a 400 rs. o dito.
Nansoks finas de cores, a 200 rs. o dito! aproveitem.
Gretones allemães verdadeiros, fixos, a 360 rs. o dito!
Merinós duas larguras, de todas as cores, a 1$300 o dito.
Velbutina de todas as cores, para casacos, a 1$000 o dito!
Setins Macáo, idem, verdadeiros, a 1$300 o dito!
E outros muitos tecidos por preços sem competencia.
Temos tambem um completo sortimento de casemiras inglezas a 2$200, 3$ e 4$000 o corte!
Brim branco de linho fino, n. 6, a 1$500 a vara! é barato.
Ditos pardos lona, a 360 rs. o covado!
Bramante com 10 palmos de largura a 1$200 o metro!
Ceroulas do mesmo, bordadas, a 16$000 a duzia!
Camisas francezas brancas, finas, a 32$000 a dita;
Colchas de ganga encarnada, a 2$500 uma!
Ditas francezas finas, a 2$500 uma.
Peças de cambraia Victoria, 10 jardas, a 3$500!
Ditas transparentes finas, a 4$000.
Esguião para casaquinhas de senhoras, a 3$000 a peça!
Chales de lã, a 2$500! é barato.
Ditos Pompadours, grandes, a 4$500!
Fichús, grande sortimento para todos os preços.
Grande deposito de roupas de todas as qualidades, assim como por medidas.
Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

Por baixo do bilhar

Ornamentos para padres

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa ornamentos de damascos de seda branco e encarnado, lavrado com fio de prata para sacerdotes, contendo as seguintes peças: cazula, manipulos, estola, bolça e véo para calix, e vende por preço muito commodo; assim como recebe encommenda para quaesquer outros ornamentos e de qualquer côr, como sejam: capa d'asperge, d'almaticas, frental para altar, etc., etc.: na rua do Barão da Victoria n. 2

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uile Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Grandes pechinchas

em

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a 3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas, a peça a 4$500 e 5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a 6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até 9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até 6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a 3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a 1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e 2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a 1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a 1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a 1$410
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a 2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a 3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a 4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas 14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e 8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e 800
Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envernisada, cor natural e pretas. Cadeiras avulsas da mesma qualidade. Espelhos dourados para salão e camas de ferro. Vende-se por preços commodos no armazem n. 54 da rua do Marquez de Olinda.

Engenho d'agua

Vende-se este engenho para pagamento de dividas, e situado na comarca de Iguarassú proximo ao porto de Itapissuma, moente e corrente, de muito bôas terras massapê, varjas e mattas para mais de legua e com terras para safrejar de cinco a seis mil pães annuaes e é abundante d'agua.

Os pretendentes podem derigir-se ao mesmo engenho, ou a rua do Bom Jesus, escriptorio n. 10, que achará com quem tratar.

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e 5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e 7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e 7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e 10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e 12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até 14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e 3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e 5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e 1$000
Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda-se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedans e casemiras pretas e de cores de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.
TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.
BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.
BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.
MALAS de madeira com todas as accommodações e segurança para viagem.
VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.
ESPELHOS para bocca.
TINTA PRETA para escrever de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.
CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.
E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Bom, bonito e barato

Papel e guarnições para forrar e guarnecer salas, gabinetes e quartos; vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.
Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.
Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.
Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.
Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.
Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 600 réis.
Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.
Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.
Alpacas brilhantes de furta cor, e com brilho á imitação de seda a 640 réis.
Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.
Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.
Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.
Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.
Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

CHINELO TURCO.

Ver para crer

Primorosa novidade

Completo sortimento de calçados recentemente importados, dos mais acreditados fabricantes inglezes e francezes, para senhoras, homens e meninos, o mais elegante possivel e por preços taes, que só á vista dos mesmos se póde avaliar: na rua do Barão da Victoria n. 8

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Algodão largo

Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados

A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Instrucções para a apuração de votos das eleições de deputados geraes e provinciaes.

Vende-se a 100 rs. o exemplar, em todas as livrarias desta cidade, e na rua do Imperador numero 75.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna sita á rua do Rangel n. 31; a tratar no largo do Paraizo n. 31.

FESTA

Rua do Queimado n. 43

Novidades

Lansinha á maná, padrões chic a 240 rs. o covado.
Ditas de furta cores a 200 rs. o covado.
Popelinas lisas de seda para gostos novos a 600 rs. o covado, é muito barato valem 1$200.
Vende-se por este preço é para acabar, e por conta e ordem do fabricante.

RUA DO QUEIMADO N. 43

Setineta

O 43

Rua do Queimado

Setineta de cordãozinho cores ultima novidade a 400 rs. o covado.

Só o 43 da rua Duque de Caxias

Vende-se

Um sobrado de um andar sito á rua larga do Rosario, com armazem proprio para estabelecimento, a tratar á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, peso a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

Barato

Vende se um sobrado de tres andares, bem construido, em boa rua, no bairro de Santo Antonio, e que dá bom rendimento; assim como a casa terrea n. 29 á rua do Fogo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

180.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1563, A BENEFICIO DA IFREJA DO LIVRAMENTO DE IGUARASSU', EXTRAHIDA EM 9 DE DEZEMBRO DE 1881.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	4$	246	4$	502	4$	745	4$	952	4$	1191	4$	1453	4$	1669	4$	1945	4$
7	8$	50	—	6	—	46	—	53	—	94	—	55	—	73	8$	52	—
15	4$	52	—	9	—	49	—	54	—	95	—	56	32$	74	8$	63	—
21	—	53	—	11	—	50	100$	57	—	1204	—	67	4$	79	4$	69	32$
24	—	57	—	15	—	52	4$	58	—	5	—	71	—	81	—	75	4$
28	—	58	—	16	—	54	—	63	—	11	—	74	8$	83	16$	78	—
29	—	62	—	17	—	59	—	65	—	22	8$	75	4$	90	4$	87	—
44	—	84	—	19	—	60	100$	66	8$	25	4$	77	—	92	—	89	—
45	—	85	—	20	—	61	4$	67	4$	29	—	89	—	94	—	91	—
47	—	88	—	22	—	67	—	71	—	30	—	1501	—	1700	—	97	—
50	—	90	—	28	—	68	—	78	—	37	—	2	—	1	—	2000	—
58	—	94	—	30	—	69	—	82	—	39	—	4	—	2	—	10	—
59	—	96	—	36	—	71	—	83	—	46	—	8	—	13	—	12	—
60	—	300	—	39	—	73	—	96	—	47	—	14	—	21	—	13	—
63	—	2	—	41	—	75	—	1001	8$	51	—	16	—	22	—	23	—
69	—	3	—	50	—	85	—	4	4$	55	—	18	—	25	—	24	—
71	—	5	—	52	—	89	—	9	—	63	—	22	—	37	—	38	—
77	—	10	—	54	4:000$	95	—	11	—	66	—	23	—	42	—	62	—
79	8$	14	—	55	4$	98	—	14	—	70	—	24	—	50	—	64	—
82	8$	16	—	56	—	803	—	17	—	71	—	25	—	53	—	82	—
93	4$	29	—	59	—	12	—	25	—	81	—	26	—	59	—	83	—
95	—	37	—	63	—	13	—	31	—	89	—	31	—	61	—	84	—
97	8$	38	—	75	—	18	—	37	—	90	—	33	32$	63	8$	91	—
100	4$	41	—	77	—	19	—	38	—	91	32$	34	4$	67	4$	95	—
2	—	49	—	83	—	22	—	45	—	1300	4$	36	—	69	—	2100	—
8	—	69	—	87	—	27	—	48	—	12	—	40	—	79	—	1	—
14	—	70	—	94	—	32	—	57	—	27	—	42	—	83	—	8	—
25	—	73	—	97	—	38	—	66	—	33	—	49	—	88	—	11	—
28	—	87	—	624	—	48	—	71	—	34	—	51	8$	89	—	13	—
36	—	92	—	29	—	49	—	78	—	38	—	52	4$	90	—	16	—
37	—	93	—	35	—	55	—	79	—	40	100$	62	—	99	—	17	—
51	—	403	—	36	—	56	—	88	8$	46	4$	64	800$	1807	—	19	—
54	—	6	—	43	—	57	—	91	4$	49	—	74	4$	9	16$	24	—
58	—	16	—	45	—	58	—	98	—	50	—	78	—	14	4$	28	—
64	—	28	—	47	16$	62	—	1102	—	52	—	84	—	17	—	36	—
66	—	37	—	51	4$	63	—	8	—	57	—	85	—	28	—	37	16$
67	—	39	8$	57	—	69	—	9	—	62	—	87	—	30	—	42	4$
72	—	41	4$	60	—	79	—	14	—	69	—	89	—	32	—	44	8$
75	—	43	—	62	—	90	—	17	—	73	—	96	—	43	—	49	4$
86	—	52	—	78	—	93	—	18	16$	81	—	1606	16$	75	—	53	—
88	—	53	—	80	8$	96	—	20	4$	89	—	9	4$	76	—	54	—
93	—	68	—	82	4$	903	—	23	—	92	—	14	—	80	—	59	—
96	—	71	—	84	—	5	—	27	—	1402	—	18	—	84	—	65	—
200	—	74	—	87	—	8	—	29	—	10	—	23	—	90	—	67	—
13	—	75	—	88	—	13	16$	32	—	11	—	26	—	95	—	71	—
22	—	85	—	90	—	14	4$	34	8$	17	—	30	—	1901	—	72	—
23	—	88	—	98	—	18	—	37	4$	20	—	37	—	9	—	74	—
24	—	89	—	702	—	20	—	41	—	31	—	49	16$	12	—	82	—
32	—	92	—	3	—	34	—	56	—	36	—	56	4$	21	—	93	—
36	—	93	—	21	—	41	—	62	—	43	—	59	—	26	—	94	—
41	—	97	—	29	—	44	—	69	—	44	—	60	—	28	—	95	—
42	—	98	—	30	—	46	—	72	—	49	—	61	—	38	—	96	—
48	—	501	—	36	—	51	—	84	—	52	—	62	—	44	—	2201	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2202	4$	2419	4$	2684	4$	2931	4$	3129	4$	3354	4$	3603	4$	3818	4$
16	—	27	—	87	—	36	—	33	8$	66	—	4	—	21	—
27	—	28	—	89	—	38	—	35	4$	69	—	7	—	25	—
28	—	32	—	98	—	42	—	45	—	75	—	10	—	29	—
29	—	35	—	2707	16$	45	—	52	—	79	—	19	—	34	—
35	—	44	—	12	4$	50	16$	53	—	91	—	23	32$	36	—
42	—	50	—	14	—	54	4$	55	—	92	—	24	4$	39	—
44	—	52	—	15	—	58	—	59	—	3400	—	34	—	43	—
45	—	57	—	30	—	62	—	63	—	2	—	35	—	46	—
47	—	61	—	33	—	69	—	65	—	10	—	37	—	47	—
53	—	63	—	36	—	74	8$	66	—	14	—	41	—	49	—
56	—	68	—	40	—	75	4$	70	—	20	—	48	—	60	—
58	—	73	—	42	—	78	—	71	—	21	—	49	—	62	—
64	—	81	—	44	—	86	—	72	—	23	—	53	—	67	—
65	—	90	—	46	—	93	—	75	—	35	—	59	—	68	—
77	—	94	—	52	—	97	—	81	—	36	—	60	—	85	—
79	—	96	—	55	—	3001	—	82	—	44	—	61	—	90	—
80	—	99	32$	57	—	5	—	89	—	50	—	63	—	94	—
84	—	2502	4$	61	8$	7	—	91	—	53	—	64	—	95	—
85	—	6	—	62	4$	13	—	3203	—	56	8$	71	—	98	—
86	—	7	—	64	—	20	—	7	—	86	4$	88	—	99	—
88	—	8	—	70	—	25	—	14	—	89	—	89	—	3905	—
92	—	9	—	73	16$	26	—	18	—	92	—	92	—	6	—
98	—	10	—	83	4$	27	—	20	—	93	—	97	—	9	—
2300	—	16	—	84	—	33	—	26	—	96	—	3702	—	11	—
5	—	18	—	88	8$	34	—	30	8$	97	—	10	—	12	—
9	—	21	—	89	4$	39	—	36	4$	98	—	12	—	17	—
14	16$	47	—	93	—	42	—	44	—	3503	—	13	—	20	—
15	4$	49	—	2808	—	44	—	52	—	15	—	17	—	21	—
16	—	54	—	10	—	46	—	57	—	16	—	20	—	23	—
20	—	66	—	16	—	47	—	61	—	18	—	22	—	24	—
21	—	76	—	19	—	55	—	63	8$	29	—	26	—	30	32$
29	—	78	—	22	—	58	—	69	4$	33	—	41	—	34	4$
34	—	79	—	50	—	64	—	70	—	34	—	49	—	35	—
37	200$	81	—	53	—	70	—	71	—	39	—	54	—	37	—
38	4$	91	—	54	—	71	—	81	—	40	—	64	—	41	—
42	—	93	—	60	—	74	—	90	—	44	—	66	—	46	—
43	8$	95	—	70	—	79	—	91	—	45	—	68	—	53	—
49	4$	2600	—	73	—	80	—	92	—	46	—	71	—	64	8$
51	—	3	—	77	—	81	—	94	—	50	—	72	—	65	4$
53	—	10	—	83	—	89	8$	99	—	52	—	76	—	70	—
55	—	23	—	86	—	90	4$	3309	8$	53	—	81	16$	73	—
56	—	27	—	88	—	96	—	11	8$	57	—	83	4$	76	—
58	—	29	—	90	—	97	—	13	4$	58	—	84	—	77	—
65	—	34	—	98	—	3103	—	15	—	61	—	86	—	78	—
68	—	35	—	2904	—	5	—	18	—	68	—	89	—	83	—
70	—	38	—	11	—	10	—	19	—	70	—	94	—	86	—
79	—	45	—	14	—	12	—	23	—	75	—	98	—	87	—
80	16$	47	—	16	—	13	—	28	—	80	—	3802	—	88	—
90	4$	63	8$	18	—	19	—	34	—	88	—	3	—	96	—
95	—	68	4$	19	—	21	—	36	—	89	—	10	—	98	—
99	—	70	—	21	—	24	—	50	—	94	—	13	—	4000	—
2400	—	78	—	24	—	25	—	51	—	3602	—	14	—		

ILEGÍVEL

LITTERATURA

CONFERENCIA

FEITA NA SOCIEDADE BENEFICENTE—SEGREDO E AMOR DA ORDEM EM A NOUTE DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1881.

Influencia da iniciativa particular sobre a instrucção publica.

(Conclusão)

Ora, é o mesmo publicista que reconhece que entre nós « quér pela regra do art. 282 do Codigo Criminal, quér pela hypothese do art. 278, está expressamente reconhecida a legalidade das reuniões, uma vez que as doutrinas nellas expendidas não destruam *directamente* as verdades fundamentaes da existencia de Deus e da immortalidade d'alma. Salvo esta clausula final, nada mais prohibe o legislador. Sua previdencia e amor da liberdade se reconhecem quando exceptua o ataque indirecto dessas mesmas verdades fundamentaes, por exemplo, na exposição doutrinaria de um systema philosophico »; e ao terminar diz: « Se não carecemos de lei nova para legitimar as reuniões de natureza politica, menos ainda para consagrar a liberdade do ensino em grandes conferencias publicas, ou em escolas particulares. » Neste ponto, concorda o distincto escriptor, « nossas leis não adoptaram as modernas limitações francezas do livre exercicio do direito de reunião. »

Effectivamente, senhores, neste ponto a nossa legislação de 1831 estava muito mais adiantada do que a legislação franceza pelo art. 291 do Codigo Penal Francez, pela lei de 10 de abril de 1834 e pelo Decr. de 25 de maio de 1852.

Todas estas leis francezas determinam: A interdicção absoluta dos clubs, que tivessem um objecto politico; interdicção absoluta das sociedades secretas; autorisação do governo para as associações de mais de vinte pessoas, que tivessem um um fim de reunião periodica ou não periodica, para se occupar de objectos religiosos, *litterarios*, politicos ou d'outra especie; autorisação da autoridade municipal para as reuniões publicas que tiverem por fim ou o exercicio de um culto reconhecido pelo Estado ou exercicio do direito eleitoral; liberdade das associações de beneficencia e das reuniões, que tivessem um caracter privado; vigilancia da policia municipal sobre *todo o governo* das reuniões nos lugares publicos, conforme o decreto de 16 de agosto de 1790.

Eis ahi como a legislação franceza era restrictiva do direito de reunião; de modo que, diz Laferrière, ella não estava em harmonia com a natureza do governo representativo.

Pois bem, senhores, a nossa legislação de 1831 mais livre do que a franceza de 1834 e 1852, ahi está subsistente; nós não carecemos, na phrase do publicista brasileiro, de lei nova para consagrar a liberdade do ensino em grandes conferencias publicas ou entre escolas particulares; entretanto o que temos feito até hoje?

Onde estão as grandes conferencias publicas e as escolas particulares consagradoras da liberdade do ensino?

Todos o sabem: As poucas conferencias publicas que se fazem entre nós quasi todas têm por objecto interesses politicos meramente individuaes, de cuja exposição transparecem as mais das vezes as paixões egoisticas e inconfessaveis dos seus autores. E, quando uma ou outra vez apparece algum espirito arrojado para fallar em publico com toda a franqueza e apontar a todas as vistas as desgraças e as miserias da nossa patria, ergue-se o grupo pedantesco e fôfo dos semi-sabios, que, como diz Lesage, só servem para corromper o juizo do publico, e denominam de *chapas* as proclamações das tristres verdades sociaes; ignorando que revelam com isso a degeneração do nosso caracter, outra *chapa*, que devera ser impressa incandescente nas fontes improductivas dos criticos monstruosos de hoje!

Quanto ás escolas particulares, o que temos feito? Segundo o relatorio da directoria geral da estatistica de 1878, emquanto em 13 provincias do Brasil havia 3,250 escolas mantidas pelo governo, havia apenas 762 escolas particulares.

Emquanto a subvenção a escolas particulares por parte do governo attingia á quantia de 61:400$000; emquanto a contribuição dos cofres do Estado attingia e u 15 provincias á quantia de 54:153$821 e a contribuição dos cofres provinciaes á 3.440:810$737; não se contava um só donativo particular para supportar as despezas do ensino entre nós.

O honrado ex-presidente desta provincia, actual ministro da guerra, conselheiro Franklin Americo de Menezes Doria, no seu relatorio apresentado este anno á Assembléa Provincial, diz: « Entre nós a instrucção cada vez mais concilia a attenção e solicitude dos poderes competentes. Muitas das questões vitaes, relativas á ella, nos ultimos tempos, têm sido acuradamente estudadas e debatidas pela Assembléa Geral, emquanto o governo por seu lado, se mostra decidido a lhes dar solução.

« Nas provincias, tambem as Assembléas Legislativas e os delegados do governo, têm-se dedicado com o maior interesse á causa da instrucção. No empenho de promulgal-a, folgo de reconhecer, nenhuma provincia se tem assignalado mais do que esta.

« Mas, ao passo que os poderes publicos procuram imprimir á instrucção vigoroso impulso, nella não têm nenhuma interferencia as municipalidades; além de que *fraco é ainda o auxilio que lhes prestam os particulares* ou por *iniciativa individual* ou reunidos em *associações*....

Sobre os cofres do Estado e das provincias, portanto, pesam todas as despezas com o serviço da instrucção publica. Dahi resulta que a intervenção official em semelhante serviço, quer por parte do Estado, quér das provincias, não póde ser tão efficaz como convinha. »

Eis como se expressava, ainda este anno, o Exm. Sr. conselheiro Doria, e do relatorio apresentado pelo Dr. director geral da instrucção publica, verifica-se realmente que emquanto na provincia de Pernambuco ha 443 escolas publicas, conta-se apenas 182 propriamente particulares. Até a escola primaria do Lyceu de Artes e Officios, inaugurado pelos artistas mechanicos e liberaes, não é mantida pela sociedade, que formaram, mas subvencionada pela provincia.

Em vista desses dados positivos, fornecidos pelos algarismos, é o systema de governo que precisa de ser substituido, ou esse estado de inercia e apathia social que precisa de ser removido?

Meus senhores! Chamo a vossa attenção para o seguinte facto:

O Decr. de 19 de abril de 1879, que consagrou a liberdade do ensino no Imperio do Brasil, d'entre muitas de suas salutares disposições, estabeleceu o direito para os titulados pelas nossas Faculdades de installarem, nas mesmas Faculdades, cursos livres das materias nellas professadas.

O pensamento do legislador foi fundar entre nós aquelles estabelecimentos livres da Allemanha, que tanta emulação despertam nos mestres officiaes em proveito completo do ensino superior.

Pois bem; o Dr. José Austragesilio Rodrigues quiz abrir um desses cursos na Faculdade de Direito desta provincia; e vio-se forçado á declinar do seu intento, segundo me consta, por não contar com um numero de alumnos sufficiente ao menos para manter o dito curso. O Dr. Tobias Barreto de Menezes, talento superior, reconhecido no imperio e no estrangeiro e cujos meritos a Allemanha, a capital do mundo pensante, acaba de rendeer o devido preito nomeando-o lente da universidade de livre de Kidelberg, compensação esplendida ás muitas injustiças, que lhe tem feito sua patria, onde ha muitos homens que se dizem talentos pelos orgãos dos seus inconscientes thuriferarios, mas onde não ha talentos para estimarem devidamente as intelligencias e as illustrações superiores; o Dr. Tobias Barreto viseu o mesmo fim que o Dr. José Rodrigues e, mais feliz do que elle, conseguio abrir um curso livre das materias do 3º anno em a nossa Faculdade e por um breve espaço de tempo fez luminosas prelecções sobre essas materias ante um pequeno numero de alumnos.

Passado esse diminuto espaço de tempo, os alumnos, que todos confessavam ter aproveitado muito com as prelecções do Dr. Tobias abandonaram-no, e elle vio se obrigado a encerrar o curso, ainda no meio do anno lectivo.

Em vista d'esses factos positivos, é o systema de governo que precisa de ser abolido, ou é essa apathia, esse marasmo, tristes symptomas de uma decadencia moral do caracter nacional, que é preciso extirpar, dizendo as verdades como ellas são o maior numero de vezes que fôr possivel de modo a fazer chegar o rubor da vergonha á face da nação e convencel-a da necessidade de promover por si a sua autonomia?

Morreu com Luiz XIV o exemplo brilhante, por dizer a verdade, de uma nação tutellada do governo!

Entretanto, nas sociedades atrasadas como diz Stuart Mill, « onde não possa ou não queira o povo prover por si mesmo a creação de bôas instituições de educação deve o governo tomar a si essa tarefa, preferindo-se dos males o menor. »

Meus senhores! Tocqueville na sua obra—*Democracia na America*, investiga das causas da prosperidade dos Estados Unidos e elle mesmo as patenteia nas seguintes palavras: E' que cada um nos Estados-Unidos, em sua sua esphera toma uma parte activa no governo da sociedade. O homem do povo ahi comprehendeu a influencia, que exerce a prosperidade geral sobre sua felicidade, idéa simples e entretanto tão pouco conhecida do povo. Demais, elle costumou-se a olhar essa prosperidade como obra sua. Elle vê que a fortuna publica é a sua propria e trabalha para o bem do Estado não só por dever ou orgulho mas, ousarei mesmo dizer, por cobiça. »

Não é isto privilegio das republicas.

Se na grande republica Americana, os Estados da União deram, na phrase do Sr. Tavares Bastos, o mais atrevido exemplo da organisação do ensino elementar baseado no imposto, ao impulso de Horacio Mann; tambem na monarchia ingleza, segundo o mesmo autor, « duas associações igualmente vigorosas desempenhavam a mesma missão humanitaria e propunha-se ao parlamento em 1870, quando elle escreveu a sua obra—*A Provincia*—, e agitava-se seriamente o problema da organisação official do ensino, por não bastarem os esforços d'aquellas duas associações. »

Do mesmo modo na monarchia germanica « o nobre esforço dos cidadãos e das sociedades alliado aos do governo, satisfaz plenamente ás aspirações de cada localidade. »

Quando em Fevereiro de 1870, o ministro Forster da Inglaterra justificava perante a camara dos communs o seu *bill* de reforma do ensino em que elle propunha d'entre outras medidas a *educação leiga* e o *ensino obrigatorio*, diz o mesmo Sr. Tavares Bastos que esse *bill* foi benevolamente acolhido pela opposição conservadora e impugnado por muitos liberaes.

Finalmente, refere o mesmo publicista que Napoleão III, imperador da França, abrindo o corpo legislativo recommendava « o desenvolvimento mais rapido do ensino primario gratuito. »

Não é, portanto dependente d'este ou d'aquelle systema de governo o maior ou menor incremento dos povos na ordem intellectual. Mas é que, melhoradas as condições da consciencia publica, só este facto estabelece as reformas que as leis vem posteriormente reconhecer e firmar.

Entre nós o que vemos?

Compulsemos as nossas estatisticas de instrucção primaria.

Em 1870, estudando o ensino publico entre nós, dizia o Sr. Tavares Bastos na obra já citada:

« Em verdade o mais digno objecto das *cogitações dos brasileiros* é, depois da emancipação do trabalho, a emancipação do espirito captivo da ignorancia. Sob o ponto de vista da propria instrucção elementar (e não fallemos do estudo das sciencias), nosso povo não entrou ainda na orbita do mundo civilisado. E' o que attesta a frequencia das escolas primarias. Consideravel apenas na população de origem germanica de S. Leopoldo (Rio Grande do Sul), D. Francisca (Santa Catharina), e Petropolis (Rio de Janeiro) essa frequencia mal attinge á media de 1 alumno por 90 habitantes em todo o imperio. Compare-se este sinistro algarismo com o de alguns dos Estados Unidos, onde a media é 1 por 7: nem se esqueça que, si na propria capital do imperio, ha apenas 1 alumno por 42 habitantes, das 20 provincias ha 7 onde a proporção é superior a 1 pôr 100, e ha mesmo uma (o Piauhy), onde excede ainda a 1 por 300.

Só na Sicilia dos Bourbons ou nas *steppes* da Russia se oncontrariam algarismos equivalentes!

A mais rica e a mais densamente povoada das nossas provincias, o Rio de Janeiro, onde mal se conta 1 alumno por 100 hagitantes, acha se muito abaixo de uma ilha de negros, a Jamaica, que conta 1 por 13 e cujo porvir asseguram seus intelligentes esforços pela educação da descendencia dos emancipados. »

Quatro annos depois dizia o Sr. Almeida Oliveira, do Maranhão, na sua obra—Ensino Publico—:

« A população do Brasil é de 10.161,041 pessoas, sendo, 8.490,910 livres e..... 1.670.131 escravos.

« Na população geral a proporção dos ignorantes é de 80 %.

« Escolas de instrucção primaria — 4,890, das quaes 3,792 publicas e 1,098 particulares.

« Acrescentando-se o numero das escolas do ensino secundario, que é de 358, e dividindo toda a população pela somma 5,248 ha uma escola para 1,617 habitantes. Dividindo apenas por 4,890 cabe uma escola para 1,736! »

Em 7 de Setembro de 1877, tres annos depois, transcrevia o *Tempo*, de um outro jornal do imperio:

« Da população livre recenseada sabem ler e escrever no Brasil—1.563,078 habitantes; não sabem—6.856,594.

« Portanto em 1,000 pessoas ha 814,35 analphabetos.

« Convém, entretanto, fazer a deducção dos de menor idade, para se poder devidamente apreciar o valor real dos algarismos.

« A população livre, excluidos os menores de 5 annos, eleva-se a 7.143,023. Sendo o numero dos que sabem ler—1.563,078, deixam de ter recebido a menor instrucção 5.579,945 pessoas, das que deviam ter frequentado a escola.

« Só no municipio da côrte, pouco mais da metade da população livre sabe ler e escrever: 50,46 pessoas em 100.

« Nas provincias o numero dos analphabetos é superior ao dos que o não são. A desproporção menos sensivel dá se no Paraná, onde ha 34 pessoas que sabem ler por 66 que não sabem.

No Pará a relação é de 33 para 67; no Rio de Janeiro e Maranhão de 31 para 69 e no Rio Grande do Sul de 29 para 71.

« As provincias em que mais avulta o numero dos analphabetos são: Alagoas, Amazonas, Ceará, Parahyba e Minas Geraes; onde em 100 habisantes ha na 1.ª 18 que sabem ler e nas outras sómente 15 que receberam instrucção.

« Isto quanto á população livre. Da escrava os que sabem ler não passam de 1,403. E a população escrava ascende a 1.476,567 de almas!

« A população escolar, isto é, de 6 a 15 annos de idade sobe a 1.902,554. As 5,488 escolas do imperio, porém, são apenas frequentadas por 182,802 meninos:.... 116,544 do sexo masculino e 66,258 do feminino. »

Em 1878, um anno depois, dizia o relatorio da Directoria Geral de Estatistica:

« Sobre a mesma população escolar acima ha no Brasil, em 15 das suas provincias 4,012 escolas, sendo: 2,543 para meninos, 1,315 para meninas e 154 mixtas.

« Estas escolas foram frequentadas por 134,973 alumnos, sendo: 90,598 do sexo masculino e 44,375 do feminino. »

O Exm. Sr. Dr. João José Pedrosa no seu relatorio apresentado no dia 16 de fevereiro do corrente anno á Assembléa Legislativa da provincia do Paraná, onde segundo a estatistica de 1877, é aliás menos sensivel a desproporção entre os analphabetos e os que sabem ler, diz o seguinte:

« Actualmente a população da provincia não póde ser inferior a 1[illegible]6 000 almas, quando mesmo tomemos por base a deficiente estatistica de 1872, que apresentou o computo de 126,722 habitantes.

« Ha na provincia 85 escolas publicas, providas com professores nomeados, contratados e subvencionados. As matriculas apresentam o numero de 3,440 alumnos de ambos os sexos, mas a frequencia não excede de 2,493.

« Isto só por si é bastante para provar a *incuria dos pais de familia* e a necessidade da obrigatoriedade do ensino.

« Estes algarismos, continúa o mesmo presidente, mostram eloquentemente o estado de atrazo da instrucção entre nós, estimulando nos a *não poupar mos esforços* em prol de seu desenvolvimento.

« Com effeito, tomando como base a população livre de 150,000 almas, no minimo, e admittindo que uma 5.ª parte tenha a idade escolar, chegamos a este resultado:

Que na provincia existem 30,000 pessoas em estado de receber instrucção e que destas apenas 3,071 procuram a escola, isto é, pouco mais de 1/10.

« Quasi 9/10, portanto, das creanças estão entre nós abandonadas, condemnadas á completa ignorancia.

Para completar este quadro negro de algarismos realmente sinistros sou forçado a relembrar aqui a seguinte estatistica do relatorio da Directoria Geral da Estatistica de 1878.

Havia nesse anno 26,630 subditos brasileiros residentes em paizes estrangeiros; dos quaes deduzindo os menores de 6 annos em numero de 3,027 e considerando apenas os maiores dessa idade, que eram analphabetos verifica-se que sobre 23,603 subditos ausentes tinha o Brasil o numero de 14,584 analphabetos, isto é, metade desse numero e mais 2,783.

Se quizermos considerar que nos paizes estrangeiros presume-se com todo o fundamento que só os procuram aquellas pessoas, que mais se distinguem pela sua instrucção e educação, aquelles algarismos attingiram proporções na verdade espantosas, e a triste figura que fazemos no estrangeiro tornar-se-ha saliente a todos os olhos e lamentavel por todos os corações patriotas.

Quanto ás escolas para adultos, de que tão grande proveito se tem tirado na Allemanhã e na França, segundo o relatorio citado, só ha entre nós 61, sendo que destes, 47 são mantidas pelos cofres publicos, e apenas 14 são mantidas por particulares, isto com relação ás 15 provincias, cuja estatistica escolar era conhecida da directoria geral em 1878.

Eis aqui, senhores, o deploravel estado em que se acha a instrucção publica entre nós, relativa apenas ao ensino primario.

Se quizermos considerar o ensino secundario, ainda mais deploravel é esse estado, porque, segundo o relatorio, havia, nas provincias conhecidas, apenas 206 estabelecimentos de instrucção secundaria. Destes apenas 123 são particulares.

Mas eu só me occupo do que é mais urgente, e o mais urgente é que se mova a iniciativa particular no afan de desenvolver o ensino primario entre nós.

A autonomia de uma nação reside na consciencia publica; e os factos historicos ahi estão para demonstrar esta verdade: que todo o systema de governo é bom, uma vez que a comprehensão da liberdade, essa maneira de *crescer em sciencia* e em poder, por parte da sociedade, esteja em equilibro com a mesma comprehensão por parte do governo.

Emquanto o Sr. Tavares Bastos affirma que nas monarchias britannica e germanica as associações particulares concorriam grandemente e desde muito para o esplendor do ensino; emquanto elle affirma que na monarchia britannica, desde 1832 absolvida no transformação das suas instituições, pelas transformações operadas no espirio publico, o governo apresentava reformas de ensino ao parlamento, que eram benevolamente acolhidas pelos conservadores opposicionistas e combatidas pelos liberaes; emquanto elle affirma que na monarchia franceza o proprio imperador Napoleão III recommendava ao corpo legislativo « o desenvolvimento mais rapido do ensino gratuito »; confessa que na Republica dos Estados-Unidos, quando Horacio Mann tentava organisar o systema de ensino elementar baseado sobre o imposto, encontrou seria resistencia por parte de « muitos Estados da União, que, no intimo de suas consciencias, pretendiam que as escolas das associações e seitas eram sufficientes, nem seriam excedidas; vindo depois a experiencia patentear a sua illusão. » Na republica franceza, em 1880, por occasião de discutir-se o projecto Ferry, que consagrava o ensino leigo, todos se recordam da agitação do espirito publico e da opposição feita *pelos eleitos do suffragio universal*; vendo-se o governo na contingencia de banir os padres das ordens regulares, nova forma de manifestação da intolerancia civilisada.

Esta é a verdade historica, dado positivo e incontestavel, sobre o qual basseiam-se as leis da sociologia.

Senhores! Desde que as doutrimas theologico-metaphisicas da predestinação divina e do livre arbitrio individual, vieram esboroar-se de encontro as observações dos phenomenos physiologicos, que constituem perante a philosophia positiva o mais elevado criterio do estudo da psycologia; desde que se reconheceu pela sciencia que a actividade humana e o seu caracter são productos de sua organisação e das circumstancias dentro das quaes elles se desenvolvem; desde que as faculdades d'alma, entendida segundo a psycologia moderna, deixaram de ser causas dos phenomenos modificadores das manifestações animicas, para serem consideradas como « *possibilidade de certas categorias de phenomenos em certas circumstancias* »; as sociedades, consideradas no seu conjuncto de variedades individuaes, não se podem mais furtar ao dever de alargar, de dar o desenvolvimento o mais criterioso a essas circumstancias em todas as ordens de tendencia humana, principalmente na que mais directamente entende com o seu desenvolvimento intellectual.

E' esta uma verdade de physiologia, que que se acha brilhantemente demonstrada por *Herzen* na sua obra *Physiologie de la volonté*—com o exemplo das fabricas de tecido de algodão em New-Lanark na Escocia, onde um homem só, Robert Owen, vencendo a resistencia dos seus associados, por uma firmeza de vontade consciente e inspirada nos sentimentos de philantropia, tal como ella é moderadamente entendida; conseguio mudar inteiramente as circumstancias em que viviam os povoadores da pequena cidade, instruindo os e educando-os pelo systema da emulação isenta dos prejuizos de penas e recompensas; banindo o roubo a que estavam costumados, pelos melhoramentos nas condições materiaes da vestimenta, da alimentação, da modicidade dos preços, que a todos facultava comprar melhor e mais barato; fazendo desapparecer o vicio tradiccional da embriaguez por meio de frequentes exposições populares, que a todos iam convencendo dos seus perniciosos effeitos physicos e moraes; fazendo-os chegar a um tão alto grão de prosperidade, que todas as vistas curiosas convergiam para New-Lanark, onde o bem estar, a moralidade e felicidade de 2,500 pessoas assombrava o mundo.

Owen, meus senhores, emprehendeu e realisou essa obra monumental e gigantesca á sombra do systema monarchico do governo de Inglaterra; e, o que é mais, Herzen refere que *Jacobi*, embaixador da Prussia, paiz monarchico approvava as idéas de Owen, e que o proprio rei da Prussia ordenara ao seu ministro do interior a adopção do systema de educação por elle recommendado.

O proprio grão-duque Nicoláo I, que, diz Herzen, foi mais tarde o feroz oppressor do Russia, indo visitar New Lanark, de tal modo encantou-se da obra de Owen que propoz-lhe o acompanhal-o para a Russia com 2.000,000 de colonos inglezes. Owen recusou esta proposta.

Finalmente, emquanto a representação nacional de Inglaterra recusou por duas vezes tomar conhecimento de uma proposta de Robert Owen relativa aos meios de remediar a miseria de então, a falta de instrucção, e a má educação das classes operarias, o duque de Kent, pai da rainha Victoria travava conhecimento com elle, formava comités e presidia em pessoa diversos *meetings* em favor das suas propostas, e quiz por fim ir á New-Lanark, para poder fallar a seu respeito com conhecimento de causa na camara dos lords; projecto, cuja execução impedio sua morte prematura.

Senhores! As experiencias sociologicas, bem que raras ainda, constituem uma somma de consequencias positivas, que são aproveitadas e fazem uma grande parte dos cabedaes da sciencia moderna.

Pois bem: o facto de New Lanark importa uma experiencia sociologica e convence-nos de que sob qualquer governo as sociedades são o resultado das suas circumstancis, que podem ser modificadas radicalmente até pela iniciativa de um só individuo convencido das verdades scientificas da sua época.

D'outro lado eu poderia citar em apoio da minha opinião o facto da abolição na grande Republica Americona que fez tão grande numero de victimas, d'entre as quaes o venerando Lincoln.

E' certo que os governos por si sós podem satisfazer a certas aspirações sociaes e tal era o fim que se propunha o duque de Kent na Inglaterra, mas além de que isso não entende com a sua forma ou seu systema torna se preciso que estas aspirações sejam conscientemente demonstradas pelas circumstancias das sociedades.

Porque é que o duque Kent de projectava ir a New-Lanark para, com perfeito conhecimento de causa, defender as propostas de Robert Owen perante a camara dos lords; e só o não fez por ter sido sorprehendido pela morte?

E' porque New-Lanark apresentava agora um estado de prosperidade real, em virtude das modificações das circumstancias em que se achavam os seus povoadores no tempo dos proprietarios antecessores de Owen. E' porque o duque de Kent comprehendia a necessidade do governo collocar-se á altura destas circumstancias. E quem trouxe essa comprehensão ao duque de Kent? E quem a traria ao governo se o duque não merecesse? Um homem como Robert Owen.

E o duque de Kent não era membro da aristocracia britanica? E o duque de Kent não era pai da rainha Victoria? Agora escutai a voz autorisada de Herzen:

Se Owen, em lugar de dirigir uma colonia, podesse dirigir dez, cem mil etc.; se em lugar de ser só, elle tivesse tido dez, cem, mil companheiros, promptos como elle a tudo sacrificar pelo bem commum; se, em resumo, sua obra em lugar de ficar individual, se tivesse tornado social ou sómente obra do governo, o que podia acontecer graças ao duque de Kent, que a Providencia apressou-se em arrebatar; o que teria resultado? E' facil de comprehendel-o.

Entre nós, senhores, se bem que, attendendo-se á grande desproporção entre o desenvolvimento da nossa actividade e a somma enorme das nossas necessidades, sejamos um povo marasmatico e inerte; temos todavia exemplos da fecunda influencia da iniciativa particular sobre a instrucção; e, para não ir mais longe, citarei n'esta provincia os exemplos da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, o Lycêu de Artes e Officios e as sociedades—Instituto e Gremio dos Professores Primarios.

No Lycêu de Artes e Officios installado pela Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, segundo o relatorio do Exm. Sr. conselheiro Doria, achavam-se matriculados até o dia 10 de fevereiro do corrente anno 333 alumnos de differentes classes sociaes, que todos recebiam o ensino sobre as 21 materias ahi professadas.

(Continúa).

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

O SIGNAL VERMELHO

(Continuação do n. 280)

VI

Consolação

— Só d'aqui a alguns dias é que elle poderá fallar, e que eu fallarei tambem... A mesma cousa nos obriga a ambos a guardar momentaneamente o silencio.

— Ah! minha menina, supplico-lhe que tenha fé em mim; é por elle, é por si que o meu espirito lida n'este instante; vós ambos occupais todos os meus pensamentos... Adivinho o que sente ao ouvir-me; está inquieta, está n'um verdadeiro supplicio... Mas, repito-lhe, tenha fé. Da sua grande dôr de hoje deve surdir uma alegria enorme; uma felicidade imprevista espera o seu noivo, e essa alegria, essa felicidade, esse jubilo infinito, sou eu, Luiza Verdier, eu só quem posso dar-lh'os!

— Mas, se elle agora padece tanto, tanto! murmurou doloridamente a joven.

— Sei que ha de ter tambem confiança em mim!

— Eu sei quanto a senhora de Lucerolles a estima, e a amizade que a menina Ernrstina lhe tem, por isso quero crer nas suas palavras, por mais incomprehensiveis que ellas me pareçam. Mas posso acaso saber?...

— Não, não, por ora não póde saber nada, senão estas palavras: Espere! Tenha fé!

— Oh! esperar, esperar! exclamou Leontina.

Um profundo suspiro golphou-lhe do seio oppresso, e deixou-se cahir sobre uma cadeira.

VII

A captura

Depois de um momento de silencio, Luiza proseguio:

— Ainda que para o nosso fim isso não tenha grande interesse, desejava eu comtudo saber algumas particularidades do duplo crime d'esta noite, e saber exactamente como é que as suspeitas recahiram sobre o senhor Pedro.

Depois da partida da senhora de Lucerolles, Leontina tivera a visita da sua visinha que vinha pedir noticias da saúde do senhor Blanchard. A visinha contara a Leontina tudo que sabia, quer dizer, o que o principio do inquerito feito pelo commissario tinha dado de si. A joven póde, portanto, satisfazer a curiosidade de Luiza, contando-lhe exactamente os factos que se tinham dado.

Esta escutava com a maior attenção e com uma commoção facil de comprehender-se.

Quando Leontina fez passar diante d'ella o quadro de Fabricio recobrando por instantes a vida e a palavra, Luiza estava como que suspensa dos seus labios.

E quando a joven repetio aquellas terriveis palavras, pronunciadas pelo porteiro expirante: « Ladrão! assassino!... reconheço-te, prendam-n'o; é elle, Pedro Ricard! » Luiza, pallida como a morte, com os olhos a sahirem-lhe das orbitas, offegante, poz-se de pé, como que movida por uma mola. Um clarão subito lhe irrompera do cerebro.

Certamente eram frisantes as palavras de Fabricio, e o commissario de policia, que não sabia, como ella, que o porteiro conhecia dous homens com o nome de Pedro Ricard, estava na razão e na logica accusando o moço operario.

Mas para Luiza não existia a menor duvida: o assassino do porteiro era fatalmente Pedro Ricard, o monstro que ella tivera a medonha desgraça de ter por marido.

Que horrivel descoberta!

Comtudo o habito da dissimulação tinha dado a Luiza um grande poder sobre si mesma.

Teve a extraordinaria força de conter-se, e de não deixar adivinhar á pobre rapariga a natureza das suas sensações e os seus tormentos intimos.

Reassumindo logo a sua presença de espirito, disse:

— A sua narração impressionou-me vivamente! Que horrivel drama! Não deixei escapar uma só das suas palavras, e para mim é evidente que o infeliz Fabricio foi ferido pelo mais velho dos dous ladrões, visto que o grito dado por elle, ao receber a facada, seguio e não precedeu a fuga do primeiro bandido. Ora, o seu noivo, falsamente accusado, não póde mesmo ser considerado como o assassino de Fabricio. Basta raciocinar e reflectir um pouco para perceber que a victima, pronunciando o nome de Pedro Ricard, não queria, com elle, designar o seu noivo.

— E' verdade, disse Leontina, e até me espanto de que meu pai e eu não tivessemos feito a mesma observação.

Luiza, depois d'isto foi-se embora, deixando o velho e a neta quasi consolados.

Na rua, Luiza, com a fronte dobrada como debaixo do peso da sua immensa humilhação, ia pensando d'este modo:

— Então, Pedro Ricard está visto que não morreu... Ah! provou-o mesmo de uma maneira horrivel. Não lhe bastava ser ladrão, quiz tambem ser assassino! Porque é que Deus deixará viver tanto tempo malvados como este! Ladrão! assassino! E' a isto que levam as paixões vis, a embriaguez e a preguiça! Ah! uma estranha e implacavel fatalidade pesa sobre a minha vida inteira. Meu marido, meu filho, dous miseraveis, dous infames! Ah! o filho tem os instinctos do pai, não póde negar-se que é o sangue do pai que gyra nas veias do filho... A minha situação é horrivel, horrivel! E não posso sahir d'ella sem ferir por minhas proprias mãos filho e marido. A fatalidade impelle me, não posso, não quero resistir á força que me arrasta. Comtudo não ha nada que me obrigue a dar a conhecer o assassino do porteiro. A justiça que o procure e que o encontre. Oh! não é dó que eu tenho d'elle, não! Não quero, não devo ter piedade.

Levantou a cabeça e olhou em torno de si.

Chegava á esquina da rua de Beaune, onde ha uma estação de trem. Metteu-se n'um coupé, dizendo ao cocheiro:

— Leve-me á entrada da rua de S. Sebastião.

Luiza tornou a mergulhar-se nas suas reflexões.

Pensando no crime da rua de Lille, explicava agora a si propria a medonha scena do drama. Via Fabricio entrando no quarto da senhora Blanchard e sorprehendendo os dous ladrões. O mais moço conseguio fugir, e o outro, Pedro Ricard, menos ligeiro, ficava em presença de Fabricio, muito espantado de ver n'aquelle Pedro Ricard, que tinha conhecido n'outro tempo, como a tia Cheron, já contara a Luiza.

O resto era facil de adivinhar; Pedro Ricard, ao ver-se reconhecido, para abrir passagem e para evitar que o denunciassem, não hesitara em ferir mortalmente o pobre porteiro. Luiza pensou depois nas duas creanças que ella amamentara, que durante um anno tinham recebido os seus cuidados, partilhado a sua ternura, e na obra de reparação tardia que ia agora levar a cabo.

N'aquelle negocio, tão delicado como difficil, qual ia ser o seu comportamento? Pensava n'isto, estremecendo e sentindo que o suor frio lhe molhava a fronte.

A carruagem parando, obrigou-a a suspender as suas lugubres reflexões, e por um instante abandonaram-n'a aquellas perplexidades que tanto a atormentavam.

Estava na rua de S. Sebastião.

Apeou-se, pagou ao cocheiro e dirigio-se rapidamente para a porta n. 28, onde via agrupadas talvez mais de vinte pessoas.

Para Luiza aquelle ajuntamento tinha uma certa significação.

Percebeu que Pedro tinha sido capturado, e que a gente que alli estava commentava a seu modo este acontecimento, fazendo mil supposições para lhe explicar a causa.

Luiza só trazia uma esperança vaga de encontrar ainda o moço operario, todavia, ao perceber que chegára tarde, sentio no coração uma dôr pungente.

Teve um momento de hesitação, reflectindo se seria ou não melhor voltar para traz; mas conteve-a alli o desejo de saber o que se dizia e o que se pensava.

Approximou-se do grupo e applicou o ouvido, sem deixar de olhar para as caras que a rodeavam.

No meio do ajuntamento havia dous operarios que pareciam consternados. Faziam perguntas ás quaes os curiosos respondiam. Pelas perguntas e respostas Luiza comprehendeu logo que a causa da captura de Pedro era ainda ignorada, e descobrio ao mesmo tempo que os dous operarios, que pareciam tão afflictos, eram amigos de Pedro.

Com effeito, os dous eram Boyer e Thibaud.

A espantosa noticia tinha rebentado como um raio nas officinas da casa Corbon, e os dous operarios tinham vindo informar-se alli.

Digamos agora o que se havia passado.

Continuar-se-ha

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42